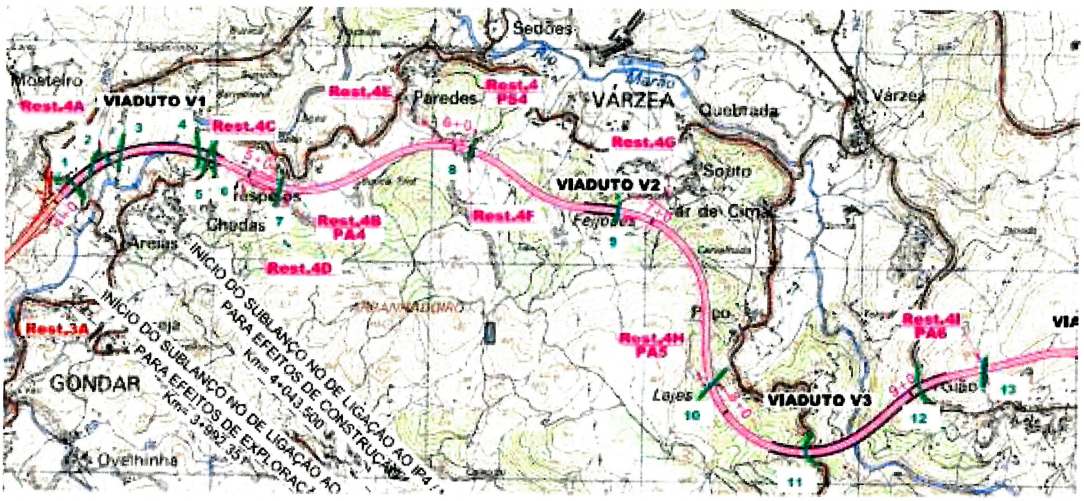
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL MENSAL

Abril/2015

IP4 (A4) - SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Obra N.º 12026



ESTRADAS DE PORTUGAL, SA

	Preparado por:	Revisto por:	Verificado por:
Função	Gestor Ambiental da Empreitada	Diretor Técnico Empreitada	Fiscalização/ EP, S.A.
Nome	Sofia Lopes	Miguel Gião	
Rubrica			
Data	15.05.2015	15.05.2015	

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3

2. LICENCIAMENTOS E CONTATOS COM ENTIDADES EXTERNAS 4

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS 5

4. IDENTIFICAÇAO DOS ASPETOS AMBIENTAIS DECORRENTES DAS ACTIVIDADES DA OBRA 12

5. CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS 24

6. CAMPANHAS DE MONITORIZAÇÃO 24

7. GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL 24

8. CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS/ RECOMENDAÇÕES DO DONO DE OBRA/ FISCALIZAÇÃO 24

10. CONCLUSÕES 25

11. ANEXOS 26

1. INTRODUÇÃO

1.1 Âmbito

A presente Empreitada "IP4 (A4) Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão" insere-se na A4 – Autoestrada do Marão, entre o Nó de Ligação ao IP4 e o Túnel, o traçado do Sublanço inicia-se ao km 3+740, a oeste da serra do Marão, na travessia do rio Ovelha e na continuidade dos sublanços sobrepostos ao atual IP4, desenvolve-se para este em direção a Vila Real, até ao km 13+840, na zona que antecede ao emboquilhamento poente do Túnel do Marão.

As principais atividades a desenvolver no âmbito da presente empreitada são:

- TERRAPLENAGENS
- DRENAGEM
- PAVIMENTAÇÃO
- OBRAS ACESSÓRIAS
- SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA
- OBRAS DE ARTE INTEGRADAS
- OBRAS DE ARTE ESPECIAIS
- TELEMÁTICA
- DIVERSOS

Assim o presente relatório visa a descrição do cumprimento dos procedimentos ambientais definidos para a presente empreitada, sendo este o Relatório Mensal da empreitada de construção do "IP4 (A4) Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão", referente ao mês de Abril de 2015.

1.2 Objetivos

O presente relatório pretende fazer referência às atividades desenvolvidas durante o mês de Abril de 2015, respeitantes ao Programa de Gestão Ambiental aplicado a esta empreitada, nomeadamente à implementação e cumprimento das medidas de minimização ambientais constantes da DIA, bem como ao acompanhamento e à monitorização ambiental da fase de construção.

2. LICENCIAMENTOS E CONTATOS COM ENTIDADES EXTERNAS

No presente mês foram solicitadas novas licenças/autorizações junto das entidades competentes. Apresenta-se, resumidamente na tabela 1, o ponto de situação dos títulos solicitados.

Estruturas de apoio à obra	Condicionantes legais e territoriais	Entidade Licenciadora / Proprietário	Data(s) Pedido(s)	Correspondência Trocada		Data das Licença(s)/ autorização(ões)		Cumprimento das condicionantes impostas (fotos, documentos, etc.)	Observações
				Data	Assunto	Emissão	Validade		
Captação água superficial - rio Marão - Ponte 1	Sem condicionantes	APA-ARH Norte	09-01-2015	--	--	16-04-2015	16-04-2017	As descritas na licença	Foi pedido via SILiamb a alteração do meio de registo.
LER Março	Sem condicionantes	CM Amarante	20-02-2015	--	--	11-03-2015	31-03-2015	As descritas na licença	--
LER Abril	Sem condicionantes	CM Amarante	13-03-2015	--	--	30-03-2015	30-04-2015	As descritas na licença	--
LER Maio	Sem condicionantes	CM Amarante	15-04-2015	--	--	21-04-2015	31-05-2015	As descritas na licença	--
LER Junho	**Sem condicionantes**	**CM Amarante**	**15-04-2015**	**--**	**--**	**(Em análise pela entidade)**			
Empréstimo 6	**REN - Áreas com risco de Erosão/Rede Natura**	**CM Amarante**	**24-04-2015**	**--**	**--**	**(Em análise pela entidade)**			[1]

Tabela 1 - Processos de Licenças/autorizações necessários à execução da empreitada.

[1] Nota: A negrito encontram-se identificados os processos ainda em análise pelas entidades.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS

Durante o mês de Abril desenvolveram-se as seguintes atividades:

a. Estaleiro (s)
   - Estaleiro social (Fiscalização e OPWAY) – sem atividades desenvolvidas
   - Estaleiro industrial – redefinição de novas as áreas para os subempreiteiros, armazenamento de materiais e equipamento, armazenamento de resíduos.

b. Estruturas de apoio à obra – não foram identificadas novas estruturas de apoio.

c. Frentes de Obra

LOCAL / FRENTE	ACTIVIDADE REALIZADAS - OBRAS DE ARTE
VIADUTO 1	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL
VIADUTO 3	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA
VIADUTO 4	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4
VIADUTO 5	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS
VIADUTO 7	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E1 E E2
VIADUTO 8	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E2
VIADUTO 9	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTRO E1
PS 4	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO
PS 5	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1
PA5	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL
PA6	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA

LOCAL / FRENTE	ACTIVIDADE REALIZADAS – OBRA GERAL
PK 12+400 - 12+800 PK 13+000 - 13+840	DESMATAÇÃO/DECAPAGEM
PK 9+200 - 9+600 PK 11+250 - 11+350 MURO 20 MURO 23 MURO 24 MURO 29 MURO 31 Fundações MURO 32 MURO 33 MURO 35	ESCAVAÇÃO
PK 9+300 - 9+500 M24 Fundação Muro 26 Fundação Muro 28 Viaduto 8 – E1/E2 Viaduto 9 – E1	ATERRO
PK 5+887,5 – 6+425 LE	REMOÇÃO DA CAMADA DE FUNDO DE CAIXA NA ESPESSURA ATÉ 50 CM´S
PK 5+780 – 6+425 LD	REMOÇÃO DA CAMADA DE LEITO DE PAVIMENTO NA ESPESSURA DE 20 CM´S
PK 4+900 – 5+850 LE	LEITO DE PAVIMENTO
PK 4+900 – 5+850 LE/LD	PAVIMENTAÇÃO – BASE/SUB-BASE
PH9.1 PH9.2 VALA DE PEDRA ARRMADA – PH 9.1 TRAVESSIA DRENO M20 DRENAGEM PROFUNDA M24 VALAS DE CRISTA DE TALUDE M29 BANQUETA – M33 BANQUETA – M35 VALAS DE CRISTA DE TALUDE M33 VALAS DE CRISTA DE TALUDE M35 DESCIDA DE TALUDE M23	DRENAGEM
MURO M23 MURO M29 MURO M33 MURO M35	TALUDES REFORÇADOS
MUROS DE TERRA ARMADA	FUNDAÇÃO EM BETAO M20
MUROS DE GABIÃO	FUNDAÇÃO EM BETAO PS5

As fotografias seguintes são representativas das diversas atividades desenvolvidas nas frentes da obra:



Fotos n.º1 a 6 – Obra Geral - Atividades de Terraplenagem e Drenagem



Fotos n.º7 a 12 – Obra Geral - Atividades de Terraplenagem e Drenagem



Fotos n.º13 a 15 - Obras de Arte - Montagem dos Carrinhos de Avanço no V5



Fotos nº.16 - Obras de Arte - Montagem de Grua e Escadas de Acesso ao P3 do V3



Fotos nº.17 - Obras de Arte - Montagem da Viga de Lançamento no V1



Fotos nº.18 - Obras de Arte – Armação de Ferro –PS4



Foto n.º19 -Obras de Arte – Montagem de Elementos Pré-Fabricados - PA 5

4. IDENTIFICAÇAO DOS ASPETOS AMBIENTAIS DECORRENTES DAS ACTIVIDADES DA OBRA

a. Tabela de atividades construtivas realizadas no presente mês

ATIVIDADES CONSTRUTIVAS	SUBSTÂNCIAS (MATERIAIS/ RESÍDUOS)	RISCO/ IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS APLICADAS (PROCEDIMENTO/ MEDIDA/ MONITORIZAÇÃO)	ELEMENTOS DEMONSTRATIVOS DO CUMPRIMENTO (FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.)	OBSERVAÇÕES
OBRAS DE ARTE					
VIADUTO 1 MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	Gasóleo e outras substâncias/ Restos de betão, madeiras, papel e plásticos	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Definição e sinalização dos locais para recolha/ armazenamento dos diferentes tipos de resíduos. • Criação de bacia de retenção para depósito de combustível. • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra.	 Foto 20 – Local para deposição de madeiras  Foto 21 – Local para deposição de Papel/Cartão e Plástico  Foto 22 - Bacia de Retenção para depósito de gasóleo Fichas de verificação periódica (Abril-2015)	
VIADUTO 3 MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	Restos de Madeiras de apoio ao transporte	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Identificação e definição da sinalização e dos locais para recolha/ armazenamento dos diferentes tipos de resíduos. • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra;	Não disponível.	No próximo mês serão colocados contentores para RSU e definidas zonas para outras tipologias de resíduos.

ATIVIDADES CONSTRUTIVAS	SUBSTÂNCIAS (MATERIAIS/ RESÍDUOS)	RISCO/ IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS APLICADAS (PROCEDIMENTO/ MEDIDA/ MONITORIZAÇÃO)	ELEMENTOS DEMONSTRATIVOS DO CUMPRIMENTO (FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.)	OBSERVAÇÕES
OBRAS DE ARTE					
VIADUTO 4 APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	Betão	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Definição e sinalização dos locais para recolha/ armazenamento dos diferentes tipos de resíduos. • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra;	Fichas de verificação periódica (Abril-2015).	
VIADUTO V5 MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DE COFRAGENS	Peças metálicas/ Resíduos cartão, plástico, madeiras e RSU	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Colocação de meios para recolha selectiva de resíduos na frente de trabalho (plásticos, cartão, madeiras e RSU). • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra;	 Foto 23 – Big-Bag´s para separação de cartão e plástico  Foto 24 – Delimitação de local para deposição de madeiras  Foto 25 - Delimitação de local para deposição de madeiras Fichas de verificação periódica (Abril-2015)	

ATIVIDADES CONSTRUTIVAS	SUBSTÂNCIAS (MATERIAIS/ RESÍDUOS)	RISCO/ IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS APLICADAS (PROCEDIMENTO/ MEDIDA/ MONITORIZAÇÃO)	ELEMENTOS DEMONSTRATIVOS DO CUMPRIMENTO (FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.)	OBSERVAÇÕES
OBRAS DE ARTE					
VIADUTO 7 DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E1 E E2 **VIADUTO 8** DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E2 **VIADUTO 9** DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E1	Geodrenos;	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Identificação e sinalização dos locais para recolha/ armazenamento dos diferentes tipos de resíduos. • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra;	Sem foto disponível.	
PS4 COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	Cofragem; Betão; Cabos de Pré-Esforço; Caldas de Injecção/ Resíduos de esferovite, ferro e betão resultante do corte do aço de pré-esforço, madeiras	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Recolha periódica dos resíduos da frente de trabalho para os estaleiros. • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra;	Fichas de verificação periódica (Abril-2015)	
PS5 IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	Pintura Asfáltica	• Produção de Resíduos (frentes de obra)	• Recolha periódica dos resíduos da frente de trabalho para os estaleiros.	Sem foto disponível.	
PA5 COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL – PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÃO DAS JUNTAS DOS PF´S, DRENO LONGITUDINAL	Cofragem, betão, pintura asfáltica	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Identificação e sinalização dos locais para recolha/ armazenamento dos diferentes tipos de resíduos. • Recolha periódica dos resíduos da frente de trabalho para os estaleiros.	 Foto 26 - Delimitação de local para resíduos de betão  Foto 27 – Remoção de resíduos da frente de trabalho	Os cubos existentes nesta frente de trabalho têm como origem o transporte das peças pré-fabricadas tendo os mesmo servido como apoios.

ATIVIDADES CONSTRUTIVAS	SUBSTÂNCIAS (MATERIAIS/ RESÍDUOS)	RISCO/ IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS APLICADAS (PROCEDIMENTO/ MEDIDA/ MONITORIZAÇÃO)	ELEMENTOS DEMONSTRATIVOS DO CUMPRIMENTO (FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.)	OBSERVAÇÕES
OBRAS DE ARTE					
PA6 IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	Pintura Asfáltica	• Produção de Resíduos (frentes de obra)	• Recolha periódica dos resíduos da frente de trabalho para os estaleiros.	Sem foto disponível.	

ATIVIDADES CONSTRUTIVAS	SUBSTÂNCIAS (MATERIAIS/ RESÍDUOS)	RISCO/ IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS APLICADAS (PROCEDIMENTO/ MEDIDA/ MONITORIZAÇÃO)	ELEMENTOS DEMONSTRATIVOS DO CUMPRIMENTO (FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.)	OBSERVAÇÕES
OBRA GERAL					
PK12+400 - 12+800 **PK13+000 - 13+840** DESMATAÇÃO/ DECAPAGEM/	Resíduos de desmatação Decapagem Solos	• Aumento dos níveis de ruído na envolvente • Alteração do uso do solo • Compactação dos solos • Aumento da suspensão de poeiras no ar	• Remoção dos resíduos de desmatação e solos rejeitados para depósito definitivo • Aparcamento de solos de decapagem na linha de obra.	Sem foto disponível.	
PK 9+200 - 9+600 **PK 11+250 - 11+350** **MURO 20** **MURO 23** **MURO 24** **MURO 29** **MURO 31** **Fundações MURO 32** **MURO 33** **MURO 35** ESCAVAÇÃO	Solos e Rochas	• Alteração da paisagem; • Aumento dos níveis de ruído na envolvente • Alteração do uso do solo • Aumento da suspensão de poeiras no ar	• Aparcamento de solos de escavação na linha de obra, transporte e aplicação em aterro; • Manutenção dos equipamentos; • Regas.	 Foto 28 – Britagem e acondicionamento do material na frente de obra para posterior utilização  Foto 29 – Aspersão dos caminhos de circulação	

ATIVIDADES CONSTRUTIVAS	SUBSTÂNCIAS (MATERIAIS/ RESÍDUOS)	RISCO/ IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS APLICADAS (PROCEDIMENTO/ MEDIDA/ MONITORIZAÇÃO)	ELEMENTOS DEMONSTRATIVOS DO CUMPRIMENTO (FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.)	OBSERVAÇÕES
OBRA GERAL					
PK 9+300 - 9+500 **M24** **Fundação Muro 26** **Fundação Muro 28** **Viaduto 8 - E1/E2** **Viaduto 9 - E1** ATERRO	Solos	• Alteração da paisagem; • Aumento dos níveis de ruído na envolvente • Alteração do uso do solo • Aumento da suspensão de poeiras no ar • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria;	• Manutenção dos equipamentos • Regas • Definição dos locais para empréstimo de terras. • Controlo dos locais de utilização e ocupação do solo	Foto não disponível.	
PK 5+887,5 - 6+425 REMOÇÃO DA CAMADA DE FUNDO DE CAIXA NA ESPESSURA ATÉ 50 CM´S **PK 5+780 - 6+425** REMOÇÃO DA CAMADA DE LEITO DE PAVIMENTO NA ESPESSURA DE 20 CM´S	Solos, bases e sub bases	• Aumento dos níveis de ruído na envolvente • Aumento da suspensão de poeiras no ar • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria;	• Manutenção dos equipamentos • Stock do material na linha de obra para posterior reutilização	 Foto 30 – Stock de material para posterior reutilização	
PK 4+900 - 5+850 LEITO DE PAVIMENTO PAVIMENTAÇÃO - BASE/SUB-BASE	Solos, bases e sub bases	• Aumento dos níveis de ruído na envolvente • Aumento da suspensão de poeiras no ar • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria;	• Manutenção dos equipamentos • Regas	 Foto 31 – Colocação de bases e sub-bases	
PH9.1 **PH9.2** **VALA DE PEDRA ARRMADA - PH 9.1** **TRAVESSIA DRENO M20** **DRENAGEM PROFUNDA M24** **VALAS DE CRISTA DE TALUDE M29** **BANQUETA - M33** **BANQUETA - M35** **VALAS DE CRISTA DE TALUDE M33** **VALAS DE CRISTA DE TALUDE M35** **DESCIDA DE TALUDE M23** DRENAGEM	Betão de regularização Solos	• Alteração da paisagem • Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Definição e sinalização dos locais para recolha/ armazenamento dos diferentes tipos de resíduos. • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra;	Foto não disponível.	

ATIVIDADES CONSTRUTIVAS	SUBSTÂNCIAS (MATERIAIS/ RESÍDUOS)	RISCO/ IMPACTE AMBIENTAL	MEDIDAS APLICADAS (PROCEDIMENTO/ MEDIDA/ MONITORIZAÇÃO)	ELEMENTOS DEMONSTRATIVOS DO CUMPRIMENTO (FOTOGRAFIAS, DOCUMENTOS, ETC.)	OBSERVAÇÕES
OBRA GERAL					
MURO M23 MURO M29 MURO M33 MURO M35 **TALUDES REFORÇADOS**	Calda de cimento Água	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	 Foto 31 – Execução de Muros	
MURO M20 **MURO DE TERRA ARMADA**	Solos, fitas painéis de betão	• Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	 Foto 32 – Escavação do Muro	
PS5 **MUROS DE GABIÃO**	Rachão, "cestos" de rede/Resíduos de rede, RSU	• Produção de Resíduos (frentes de obra) • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Execução de ruído (decorrente da maquinaria)	• Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	Não disponível.	

b. Identificação e caracterização das não-conformidades detetadas, face às medidas corretivas implementadas

No presente mês não foram identificadas não conformidades.

c. Tabela de atividades construtivas a realizar no próximo mês

Para o mês de Maio estão previstas as seguintes atividades:

Atividades Construtivas previstas	Substâncias (materiais/ resíduos)	Risco/impacte Ambiental	Medidas a aplicar (procedimento*/medida /monitorização)	Observações
OBRAS DE ARTE				
VIADUTO 1 - Montagem e acerto de cofragem do tabuleiro - Montagem de armaduras do Vão P1-P2 e das armaduras de pré-esforço no msmo - Betonagem do Tabuleiro Direito – Viga de Lançamento – Vão P1-P2 - Desmoldagem e avanço da viga - Betonagem de Lancis e Passeios - Montagem de Guarda Corpos - Montagem e selagem de vigas de bordadura	Betão, ferro, cofragem, gasóleo, óleo descofrante e líquido de cura/Resíduos de betão, madeiras, absorventes contaminados, RSU e outros	• Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Manutenção e aprovisionamento adicional de meios para acondicionamento de resíduos • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra • Manutenção dos locais para lavagem de caleiras	---
VIADUTO 2 (Sem atividades previstas)	----	---	----	---
VIADUTO 3 - Montagem dos carros de avanço - Betonagem do Tabuleiro com carros de avanço - Subida dos fundos dos carros de avanço P2-P3 e P3-P4 - Montagem do elevador e torre de escada do P3 - Betonagem da Aduela 3 e armaduras e pré-esforço	Betão, ferro, cofragem, gasóleo, óleo descofrante e líquido de cura/Resíduos de betão, madeiras, absorventes contaminados, RSU e outros	• Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Aprovisionamento de meios para acondicionamento de resíduos • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra • Definição dos locais para lavagem de caleiras, linha de bombagem e bomba estática	
VIADUTO 4 - Montagem e selagem de Vigas de Bordadura - Montagem de cofragens e betonagem de lancil - Reposicionamento de armaduras existentes e montagem das armaduras de reforço do lancil	Elementos Pré-fabricados, betão, cofragem e armaduras/ Resíduos de betão	• Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Verificação da necessidade de novos locais para lavagem de caleiras e de aprovisionamento de contentores para RSU • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	

Atividades Construtivas previstas	Substâncias (materiais/resíduos)	Risco/impacte Ambiental	Medidas a aplicar (procedimento*/medida /monitorização)	Observações
OBRAS DE ARTE				
VIADUTO 5 - Armaduras, betonagem e pré-esforço das Aduela 4 e 5	Bases metálicas BN4 Betão, ferro, cofragem, gasóleo, óleo descofrante e líquido de cura/Resíduos de betão, madeiras, absorventes contaminados, RSU e outros	• Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Manutenção e aprovisionamento adicional de meios para acondicionamento de resíduos • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra • Manutenção do local para lavagem de caleiras	
VIADUTO 6 (Sem atividades previstas)	---	---	---	---
VIADUTO 7 (Sem atividades previstas)	---	---	---	---
VIADUTO 8 (Sem atividades previstas)	---	---	---	---
VIADUTO 9 -Drenagem das Paredes dos Encontros	Tubos drenos, /Resíduos de Plástico e RSU	• Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Verificação da necessidade de novos locais para lavagem de caleiras e de aprovisionamento de contentores para RSU • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	---
PS4 - Pré-esforço- Armaduras, cofragem e betonagem das Lajes de Transição e dos passeios	Betão, caldas de injeção/Resíduos de betão, tubos de plástico, ferro e sacos de cimento	• Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Verificação da necessidade de novos locais para lavagem de caleiras e de aprovisionamento de contentores para RSU • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	--
PS5 - Armaduras, Cofragem e Betonagem do Muro testa e alas	Betão, ferro, cofragem/Resíduos de betão, ferro e RSU	• Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Verificação da necessidade de novos locais para lavagem de caleiras e de aprovisionamento de contentores para RSU • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	--

Atividades Construtivas previstas	Substâncias (materiais/resíduos)	Risco/impacte Ambiental	Medidas a aplicar (procedimento*/medida /monitorização)	Observações
OBRAS DE ARTE				
PA5 - Impermeabilização das juntas dos PF´s da abobada - Tensionamento	Pintura Asfáltica/ Restos de substância impermeabilizante	• Produção de Resíduos	• Verificação da necessidade de aprovisionamento de contentores para RSU e para outros resíduos	--
PA6 (Sem atividades previstas)	--	--	--	--
PI6B (Sem atividades previstas)	--	--	--	--
PP1 (Sem atividades previstas)	--	--	--	--

Atividades Construtivas previstas	Substâncias (materiais/resíduos)	Risco/impacte Ambiental	Medidas a aplicar (procedimento*/medida /monitorização)	Observações
OBRA GERAL				
Pk 3+740 – Pk 4+043,5 (V1) (Sem atividades)	---	---	---	---
Pk 4+856,5 (V1) – Pk 6+673,88 (V2) - Aterro das Lajes de Transição do V1 - Leito Pavimento (Pk 4+800 - 5+100 e Pk 5+887 – 6+425 LE, Pk 5+780-Pk 6+425 LD e Pk 6+425-Pk 6+674 LE) - Bases e Sub-bases (Pk 4+800 – Pk 5+100 e 5+887-6+425 LE, Pk 5+800-Pk 6+680 LD)) - Canal Técnico Rodoviário - Aterro dos encontros da PS4 - Reposição de Drenos Transversais Pk 5+800 – Pk 6+425 - Remoção da camada de fundo de caixa na espessura até 50 cm (Pk 5+887-Pk 6+425LE) - Remoção da camada de fundo de caixa na espessura até 20 cm (Pk 5+780-Pk 6+425LD) - Trecho experimental em macadame –Pk 4+900 – Pk 5+050 LE - Macadame Pk 5+050-Pk 5+887,5 LE e Pk 5+050 – Pk 5+800 LD)	Betão, bases e sub-bases, tubos de PVC e PEAD/ Resíduos de betão, madeiras e plásticos	• Produção de resíduos • Alteração da paisagem • Compactação dos solos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Verificação da necessidade de locais adicionais para lavagem de caleiras • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra • Controlo dos locais de captação de água	
Pk 6+841,88 (V2) – Pk 8+100 (V3) - Aterro técnico PA 5 - Aterro em Solo Cimento do Muro 14 (Pk 7+700) - Reperfilamento até à cota de base de leite pavimento (Pk 6+850-Pk 7+600 LE/LD)	Solos de escavação/aterro, cimento	• Alteração da paisagem • Compactação dos solos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Interferência com o uso urbano (Circulação de equipamentos afetos à empreitada) • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Verificação dos locais para depósito temporário e/ou definitivo de terras • Controlo dos locais de utilização e ocupação do solo nomeadamente zonas de empréstimo e vazadouro • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra • Controlo dos locais de captação de água	

Atividades Construtivas previstas	Substâncias (materiais/resíduos)	Risco/impacte Ambiental	Medidas a aplicar (procedimento*/medida /monitorização)	Observações
OBRA GERAL				
Pk 9+500 (V3) – Pk 9+794,5 (V4) - Escavação (Pk 9+600, Pk 11+250-Pk11+350)	Solos de escavação	• Alteração da paisagem • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria; • Interferência com o uso urbano (Circulação de equipamentos afetos à empreitada) • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Definição dos locais para depósito temporário e/ou definitivo de terras • Controlo dos locais de utilização e ocupação do solo • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	
Pk 9+989,5 (V4) – Pk 10+465 (V5) - Muro de gabião e Aterro Encontro da PS5	Solos de Aterro	• Alteração da paisagem • Compactação dos solos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria) • Interferência com o uso urbano (Circulação de equipamentos afetos à empreitada) e zona de ligação à estrada municipal	• Limpeza dos pavimentos se necessário • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra • Verificação da necessidade de lavagem de pavimentos (restabelecimento 6)	
Pk 10+685 (V5) – Pk 12+029 (V6) - Aterro, drenagem profunda e montagem do Muro 20 (Pk 10+875 – Pk11+290) - Aterro em Solo Cimento e drenagem profunda do Muro 24 (Pk 11+600)	Solos de escavação, drenos, geotêxtil, cimento, betão de limpeza, manilhas/ Resíduos de plástico, geotêxtil, betão	• Alteração da paisagem • Produção de Resíduos • Compactação dos solos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Verificação da necessidade de definição de novos pontos de lavagem de caleiras • Definição dos locais para depósito temporário e/ou definitivo de terras • Controlo dos locais de utilização e ocupação do solo • Remoção periódica dos resíduos para o estaleiro • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	

Atividades Construtivas previstas	Substâncias (materiais/resíduos)	Risco/impacte Ambiental	Medidas a aplicar (procedimento*/medida /monitorização)	Observações
OBRA GERAL				
Pk 12+159 (V6) – Pk 12+243 (V7) - Fundação do Muro 26 (Pk 12+168 – Pk 12+233) - Fundação do Muro Reforçado 28 (Pk 12+403 a Pk 12+722) - Escavação e reforço do Muro 29 (Pk 12+140 – Pk 12+240)	Solos de escavação, drenos, geotêxtil, cimento/ Resíduos de plástico, caldas de cimento, sacos de cimento, tubos de injeção	• Alteração da paisagem • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Definição dos locais para depósito temporário e/ou definitivo de terras • Controlo dos locais de utilização e ocupação do solo • Produção de resíduos • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	
Pk 12+393 (V7) – Pk 12+731,5 (V8) (Sem atividades)	---	---	---	---
Pk 12+961,5 (V8) – Pk 13+665 (V9) - Muro reforçado 31 (Pk 13+075 – Pk 13+235) - Muro reforçado 33 (Pk 13+275 – Pk 13+540) - Escavação da Fundação do Muro Reforçado 34 (Pk 13+543 a 13+651) - Muro reforçado 35 (Pk 13+585 – Pk 13+670), banquetas e descidas de talude - Desmatação (Pk 13+000 a Pk 13+840)	Drenos, geotêxtil, cimento/ Resíduos de plástico, caldas de cimento, sacos de cimento, tubos de injeção	• Alteração da paisagem • Produção de Resíduos • Emissão e dispersão de poluentes atmosféricos associados ao funcionamento e movimentação da maquinaria • Emissão de ruído (decorrente da maquinaria)	• Acondicionamento e remoção periódica de resíduos para o estaleiro • Controlo e manutenção dos equipamentos em obra	
Pk 13+825 (V9) – Pk 13+840 (Sem atividades)	---	---	---	---

5. CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS

Apresenta-se, no anexo 8, o impresso IPCCAMB04 – Acompanhamento e implementação das Medidas de Minimização Constantes no EIA e/ou DIA, no corrente mês.

6. CAMPANHAS DE MONITORIZAÇÃO

No presente mês de Abril, ao contrário do previsto no programa de monitorização para a empreitada, a 4ª campanha de caracterização de parâmetros "*in situ*" dos recursos hídricos superficiais, subterrâneos e erosão hídrica, não se realizou, perspetivando-se a sua realização, no próximo mês de Maio. Este incumprimento deveu-se à suspensão de trabalhos por parte da empresa responsável pelos mesmos. No entanto, perspectiva-se que no mês de Maio seja possível realizar a 1ª Campanha de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos (Todos os parâmetros) e Erosão hídrica e a 2ª Campanha de monitorização de Ruido, dando cumprimento ao definido no plano de monitorização e medição em vigor

7. GESTÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

No que diz respeito à Gestão do património cultural, os trabalhos de arqueologia efetuados ao longo mês de Abril, foram registados e apresentados em relatório próprio, onde se registaram-se todas as ocorrências detetadas nas áreas onde se efetuaram trabalhos de acompanhamento e de prospeção arqueológica. Para além da identificação e do registo das várias realidades patrimoniais detetadas, apresentaram-se riscos e definiram-se medidas de minimização de impactos sobre os mesmos bens.
Ao longo do mês de Abril, foram identificadas duas novas ocorrências patrimoniais, nomeadamente o Tanque/Depósito de Água de Rochinhas e o Palheiro de Rocinhas (ocorrência nº. 64, ficha nº.44). Ambos pertencem à categoria de Património Etnográfico que remeterá para uma cronologia de Época Contemporânea.

8. CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS/ RECOMENDAÇÕES DO DONO DE OBRA/ FISCALIZAÇÃO

<u>Recomendações da ata de reunião de Ambiente e Património Cultural (14 de Abril de 2015)</u>

- *No que respeita à organização das frentes de obra (V1,V5,PA5,PS4) a EP reiterou a necessidade de ser promovidos locais de armazenamento provisório dos resíduos produzidos na obra (…) No caso do Viaduto 1, acresce ainda promover a colocação de local apropriado para os resíduos contaminados (…).*

No corrente mês foram aprovisionados alguns meios para deposição de resíduos (ex. big-bags para papel/cartão e plástico, contentores para resíduos sólidos urbanos), bidões para desperdícios etc) assim como foram criadas pequenas zonas para armazenamento a granel de madeiras e betão etc. Durante o próximo mês continuar-se-á a aprovisionar meios de acondicionamento de resíduos. Foram ainda realizadas outras limpezas ao longo da linha de obra.

- *Reiterou-se a necessidade do depósito de gasóleo amovível possuir uma tina que permita a contenção de eventuais derrames.*

Foi criada uma solução que visa a retenção de pequenas fugas e descuidos durante o abastecimento.

9. RECLAMAÇÕES

Durante o presente mês registaram-se novas reclamações. A generalidade das reclamações apresentadas relacionam-se com arrastamento de materiais e águas para propriedades limítrofes. No anexo 11 encontram-se listadas as reclamações sendo que as mesmas se encontram em fase de resolução.

10. CONCLUSÕES

No mês de Abril, houve um aumento significativo de atividades na empreitada quer no que se refere a Obras de arte, quer no que se refere a obra geral, conforme apresentado nos pontos 3 e 4 do presente relatório.

As frentes de trabalho ativas apresentam-se, de uma forma geral limpas e organizadas.

Continuar-se-á a reforçar os cuidados a ter no manuseamento e acondicionamento de substâncias perigosas e resíduos gerados, através de ações de sensibilização.

11. ANEXOS

Anexo 1 - Correspondência trocada

Anexo 2 - Planta de localização das atividades desenvolvidas

Anexo 3 - Processos para proposta de localização de novas estruturas de apoio à obra – apresentados no 3º RAA Dez2014

Anexo 4 - Fichas de verificação periódicas

Anexo 5 - Mapa de Gestão de Resíduos Mensal

Anexo 6 - Registo Mensal das Ações de Formação

Anexo 7 - Procedimento Ambiental – não aplicável

Anexo 8 - IPCCAMB04 – Acompanhamento das Medidas de Minimização Constantes no EIA e/ou DIA

Anexo 9 - Relatórios de Monitorização – apresentados a coberto das comunicações referenciadas no anexo 1.

Anexo 10 - Atas de reunião/ Documentos de apreciação dos relatórios

Anexo 11 - Reclamações (IPCCAMB06 - Registo de Comunicação com Partes Externas)

Anexo 12 - Mapa de Desempenho Ambiental (planta de localização)

Anexo 1 – Correspondência trocada

REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

OBRA:IP4 (A4) Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Tunel do Marão

REGISTO SAÍDA			Documento de Suporte	DOCUMENTO			ARQUIVO
Refª	Iniciais	Data		Entidade	A/C de:	Assunto	
1252	SL	02-04-15	Carta	Fiscalização	Director da Fiscalização	Resposta à comunicação GEMP/009/029/2015 de 17/02/2015 - Memorando EAO	
1260	SL	07-04-15	e-mail	EP, S.A	Angela Branco	Relatório Mensal do Acompanhamento arqueológico (Março 2015)	
1296	SL	10-04-15	Carta	Fiscalização	Director da Fiscalização	Entrega do Relatório Mensal do Acompanhamento Arqueológico - Março 2015	
1301	SL	10-04-15	e-mail	EP, S.A	Maria joão Nunes	Licença Especial Ruído - Abril 2015	
1306	SL	10-04-15	Carta	Fiscalização	Director da Fiscalização	Licença Especial Ruído - Abril 2015	
1309	SS	15-04-15	Carta	Câmara Municipal de Amarante	Exmo Sr. Presidente	Requerimento de Licença Especial de Ruído - Maio de 2015	
1310	SS	15-04-15	Carta	Câmara Municipal de Amarante	Exmo Sr. Presidente	Requerimento de Licença Especial de Ruído - Junho de 2015	
1323	SL	14-04-15	email	EP, S.A	Maria joão Nunes	Projetos integração paisagistica dos locais de apoio à empreitada, instruidos na CMA	
1351	SL	17-04-15	email	EP, S.A	Maria joão Nunes	Sublanço Nó de ligação IP4 /Túnel do Marão: Apresentação de Processo de novo Empréstimo 6	
1355	SS	20-04-15	Carta	EP, S.A	Director da Fiscalização	Submissão do CV (Silvia Sousa) do Gestor Ambiente à aprovação da EP	
1363	SS	21-04-15	Carta	Junta de Freguesia de Gondar	Presidente da Junta de Freguesia	Comunicação de Início de Trabalhos em período alargado	
1364	SS	21-04-15	Carta	União de Freguesias de Aboadela, Sanche e V	Presidente da Junta de Freguesia	Comunicação de Início de Trabalhos em período alargado	
1365	SS	21-04-15	Carta	Junta de Freguesia de Candemil	Presidente da Junta de Freguesia	Comunicação de Início de Trabalhos em período alargado	
1366	SS	21-04-15	Carta	Junta de Freguesia de Ansiães	Presidente da Junta de Freguesia	Comunicação de Início de Trabalhos em período alargado	
1374	SS	21-04-15	email	Higino e Explotugal	Fernando Moura e Joaquin Correa	Envio de Título de Recuros Hídricos - Rio Marão	
1390	SL	23-04-15	email	EP, S.A	Maria joão Nunes	6º Relatório Mensal de Acompanhamento Ambiental	
1395	SS	24-04-15	Carta	Presidente Câmara Municipal Amarante	Câmara Municipal de Amarante	Pedido de Autorização para remodelação de terrenos – Empréstimo 6	
1407	SS	24-04-15	Carta	Fiscalização	Director da Fiscalização	Licença Especial Ruído - Maio 2015	

ELEMENTOS ENTREGUES

PROCESSO URB-RUI - 56/2015

NOME Opway - Engenharia, SA

MORADA RUA PROFESSOR FERNANDO DA FONSECA ED.VISCONDE ALVALADE 5º

LOCALIDADE 1600-616 - LISBOA

NºCONTRIB. / NIF 500207577

GESTOR PROCEDIMENTO Flora Maria Pinto Oliveira. Atendimento: De segunda a sexta-feira, 09:00H às 12:00H e das 14:00H às 16:00H, C. M. de Amarante, Divisão de Planeamento e Gestão do Território.

DATA	DESIGNAÇÃO DO ELEMENTO ENTREGUE
15-04-2015	**Outro documento que eventualmente pretenda entregar**

RECEBIDO POR

Ass: _____ FELIS

OPWAY
o futuro em construção

Câmara Municipal de Amarante
Departamento de Urbanismo
Registo de Entrada
Req.Nº _____ Proc.º Nº _____
Data, 15/4/2015
O Funcionário:

Câmara Municipal de Amarante
A/C Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amarante
Edifício dos Paços do Concelho
4600 Amarante

Ref.: 12026/1309/15

Amarante, 15 de Abril 2015

Assunto: **Empreitada IP4 (A4) – Sublanço Nó de Ligação a IP4 / Túnel do Marão – Requerimento de Licença Especial De Ruído – mês de Maio de 2015**

Exmo. Senhor Presidente da Câmara,

No seguimento do pedido de deferimento relativo ao assunto em epígrafe, junto anexamos à presente carta, os documentos detalhados abaixo:

- Requerimento de Licença Especial de Ruído
- Impresso PO.03-IM.32.00 – Licença Especial de Ruido
- Fotocópia do Cartão de Cidadão do Requerente
- Carta da EP (Estradas de Portugal) – Representante Legal do Empreiteiro em Obra
- Planta de Localização
- Declaração de Impacte Ambiental

Atenciosamente,

Miguel Gião, Eng.

(Representante Legal da Empreitada em Obra)

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5°
1600-616 Lisboa Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

OPWAY - Engenharia, SA - INCI Alvará Nº 98 - Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc. 25.007.670,00 €

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amarante

Requerente

Nome/Designação opway Engenharia, S.A.
Nº identificação fiscal 500207577 Nº BI/CC —
Morada Rua Professor Fernando da Fonseca, Ed. Visconde Alvalade 5º
Freguesia Lumiar Código postal 1600-616 Lisboa
Telefone 217522100 Fax 217591347 E-mail miguel.giao@opway.pt

Exposição do Pedido

Requer a v. Exa, nos termos do disposto no n.º 1, do art.º 15.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, e no nº 3 do artigo 174º do Código Regulamentar do Município de Amarante, a concessão de licença para o exercício da atividade ruidosa de caráter temporário, a seguir caracterizada:

1. Atividade Ruidosa

☐ Obra de Construção Civil Licença/Comunicação Prévia n.º.....

☐ Utilização de máquinas e equipamentos	☐ Espetáculo de diversão
☐ Concerto	☐ Feira/mercado
☐ Festividade	☐ Procissão/Cortejo
☐ Manifestação desportiva	☒ Outro Obra Pública

2. Percurso e/ou local para o exercício da atividade

Em toda a linha da obra do PK 3+740 ao PK 13+840 - IP4(A4) sub-lanço. Nó de ligação ao IP4/ Túnel do Marão.
Freguesia Vanzea/Candemil/Ansiães

3. Descrição pormenorizada da atividade/evento

Actividades de desmatação, decapagem, escavações, aterros, drenagem, transporte de equipamentos e materiais.

4. Período – Mensal - referido no requerimento em anexo.

Data ...../...../..... Horário.....
Data ...../...../..... Horário.....
Data ...../...../..... Horário.....
Data ...../...../..... Horário.....

5. Justificação para a realização da atividade

cumprimento do prazo de execução da empreitada e compatibilidade de actividades.

6. Está prevista a utilização de equipamentos mecânicos, elétricos ou de amplificação no decorrer da atividade?

☒ Sim ☐ Não

7. Tipo de equipamentos utilizados

Escavadoras cilindros de compactação, bulldozers, dumpers, cisternas de água e de cimento, recicladora para execução de solo-cimento e camiões.

8. Medidas de prevenção e de redução de ruído

As definidas no caderno de Encargos da empreitada, nomeadamente as constantes da DIA (Declaração de Impacte Ambiental).

Anexos

O presente requerimento vai instruído com os seguintes elementos:

☒ Fotocópia do Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão do Requerente

☒ Planta de localização

☒ Outro (especificar) DIA

PEDE DEFERIMENTO,

O/a Requerente,.....

Data: 15/04/2015

(fotocópia do BI ou assinatura reconhecida)

Declaração

Declaro que, no dia _____ /_____ /_____ , fui informado(a) pela Câmara Municipal que o prazo de apresentação do pedido de emissão de licença especial de ruído não cumpre o estabelecido nos termos do nº 2, do art.º 15, do Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de janeiro, que define que a entrega do pedido deverá ocorrer com o mínimo de 15 dias úteis de antecedência.

Requerente,

.....

ELEMENTOS ENTREGUES

PROCESSO URB-RUI - 57/2015

NOME Opway - Engenharia, SA

MORADA RUA PROFESSOR FERNANDO DA FONSECA ED.VISCONDE ALVALADE 5º

LOCALIDADE 1600-616 - LISBOA

NºCONTRIB. / NIF 500207577

GESTOR PROCEDIMENTO Flora Maria Pinto Oliveira. Atendimento: De segunda a sexta-feira, 09:00H às 12:00H e das 14:00H às 16:00H, C. M. de Amarante, Divisão de Planeamento e Gestão do Território.

DATA	DESIGNAÇÃO DO ELEMENTO ENTREGUE
15-04-2015	**Outro documento que eventualmente pretenda entregar**
	Requerimento devidamente preenchido

RECEBIDO POR

Ass: _____ FELIS

Impresso por: FELIS em 15-04-2015 15:06

OPWAY
o futuro em construção

Câmara Municipal de Amarante
Departamento de Urbanismo
Registo de Entrada
Req.Nº _____ Proc.º Nº _____
Data, 15/04/15
O Funcionário:

Câmara Municipal de Amarante
A/C Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amarante
Edifício dos Paços do Concelho
4600 Amarante

Ref.: 12026/1310/15

Amarante, 15 de Abril 2015

Assunto: **Empreitada IP4 (A4) – Sublanço Nó de Ligação a IP4 / Túnel do Marão – Requerimento de Licença Especial De Ruído – mês de Junho de 2015**

Exmo. Senhor Presidente da Câmara,

No seguimento do pedido de deferimento relativo ao assunto em epígrafe, junto anexamos à presente carta, os documentos detalhados abaixo:

- Requerimento de Licença Especial de Ruído
- Impresso PO.03-IM.32.00 – Licença Especial de Ruido
- Fotocópia do Cartão de Cidadão do Requerente
- Carta da EP (Estradas de Portugal) – Representante Legal do Empreiteiro em Obra
- Planta de Localização
- Declaração de Impacte Ambiental

Atenciosamente,

Miguel Gião, Eng.

(Representante Legal da Empreitada em Obra)

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa · Portugal

Tel: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc. 25.007.670,00 €

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amarante

Requerente

Nome/Designação opway Engenharia, S.A.
Nº identificação fiscal 500 207 577 Nº BI/CC —
Morada Rua Professor Fernando da Fonseca, Ed. Visconde Alvalade 5º
Freguesia Lumiar Código postal 1600-616 Lisboa
Telefone 217522100 Fax 217591347 E-mail miguel.giao@opway.pt

Exposição do Pedido

Requer a v. Exa, nos termos do disposto no n.º 1, do art.º 15.º do Regulamento Geral do Ruído aprovado pelo Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro, e no nº 3 do artigo 174º do Código Regulamentar do Município de Amarante, a concessão de licença para o exercício da atividade ruidosa de caráter temporário, a seguir caracterizada:

1. Atividade Ruidosa

☐ Obra de Construção Civil Licença/Comunicação Prévia n.º.....

☐ Utilização de máquinas e equipamentos
☐ Concerto
☐ Festividade
☐ Manifestação desportiva
☐ Espetáculo de diversão
☐ Feira/mercado
☐ Procissão/Cortejo
☒ Outro Obra Pública

2. Percurso e/ou local para o exercício da atividade

Em toda a linha da obra do PK 3+740 ao PK 13+840 - IP4(A4)
Freguesia Várzea/Candemil/Ansiães sub-lanço: Nó de ligação ao IP4/Túnel do Marão

3. Descrição pormenorizada da atividade/evento

Actividades de desmatação, decapagem, escavações, aterros, drenagem, transporte de equipamentos e materiais.

4. Período – Mensal - Referido no requerimento em anexo

Data ...../...../..... Horário.....
Data ...../...../..... Horário.....
Data ...../...../..... Horário.....
Data ...../...../..... Horário.....

5. Justificação para a realização da atividade

cumprimento do prazo de execução da empreitada e compatibilidade de actividades.

6. Está prevista a utilização de equipamentos mecânicos, elétricos ou de amplificação no decorrer da atividade?

☒ Sim ☐ Não

7. Tipo de equipamentos utilizados

Escavadoras, cilindros de compactação, buldozers, dumpers cisternas de água e de cimento, recicladora para execução de solo-cimento e camiões.

8. Medidas de prevenção e de redução de ruído

As definidas no caderno de Encargos da empreitada, nomeadamente as constantes da DIA (Declaração de Impacte Ambiental).

Anexos

O presente requerimento vai instruído com os seguintes elementos:

☒ Fotocópia do Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão do Requerente

☒ Planta de localização

☒ Outro (especificar) DIA

PEDE DEFERIMENTO,

O/a Requerente,

Data: 15/04/2015

(fotocópia do BI ou assinatura reconhecida)

Declaração

Declaro que, no dia _____ /_____ /_____ , fui informado(a) pela Câmara Municipal que o prazo de apresentação do pedido de emissão de licença especial de ruído não cumpre o estabelecido nos termos do nº 2, do art.º 15, do Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de janeiro, que define que a entrega do pedido deverá ocorrer com o mínimo de 15 dias úteis de antecedência.

Requerente,

OPWAY
o futuro em construção

A/C Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gondar
Lugar da Igreja
4600-642 Gondar- Amarante

Ref.: 12026/1363/15

Amarante, 22 de Abril de 2015

Assunto: **Empreitada IP4 (A4) – Sublanço Nó de Ligação a IP4 / Túnel do Marão – Comunicação de Início de Trabalhos em Período Alargado**

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gondar,

No âmbito da Construção do IP4 (A4) – Nó de Ligação do IP4/Túnel do Marão e na sequência das medidas previstas na Licença Especial de Ruído, vimos por este meio informar que prevemos iniciar a execução dos trabalhos da presente empreitada em horário alargado, a partir do dia 27 de Abril de 2015. Registamos que os trabalhos serão realizados de forma a minimizar as eventuais perturbações às populações no estrito cumprimento das normas aplicáveis.

Agradecemos a colocação de um edital informativo à população sobre a realização destes trabalhos.

Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc.: 25.007.670,00 €

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa - Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax. +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

OPWAY
o futuro em construção

A Opway Engenharia encontra-se disponível para qualquer esclarecimento adicional podendo ser contactada através dos seguintes contactos:

Escritório:

Rua Central de Gião n.º 1607
4600-551 Candemil
Telefone: 255 460 043

Atenciosamente,

Miguel Gião, Eng.

(Diretor Técnico da Empreitada)

Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc. 25.007.670,00 €

CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTADO
TALÃO DE ACEITAÇÃO

RD 5741 3729 6 PT

ANTES DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO

A FORMA MAIS SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJETOS VALIOSOS PORQUE TEM:

- TRATAMENTO ESPECIAL
- CONTROLO INDIVIDUAL
- CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
- COBERTURA POR UM SEGURO

DESTINATÁRIO

NOME

Junta de Freguesia de Gondar

MORADA

Lugar da Igreja

CÓDIGO POSTAL

4600-642 Gondar - Amarante

REMETENTE

NOME

Ofeva Engenharia S.A.

MORADA

Rua Central de Gião nº 1607

CÓDIGO POSTAL

4600-551 Candemil

☒ NACIONAL ☐ INTERNACIONAL ☐ SIMPLES ☒ EM MÃO ☐ PESSOAL

☐ CITAÇÃO VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES ☐ CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA

☐ CORREIO OFICIAL ☐ SIMPLES ☐ EM MÃO ☐ SACO MULTIPOSTAL ☐ LIVRO ☐

SERVIÇOS ESPECIAIS

☒ AVISO DE RECEÇÃO (AR) ☐ DOMICÍLIO SACO ☐ CONTRA REEMBOLSO (COB)

VALOR DO CONTRA REEMBOLSO € ,

PESO DTS

☐ SEGURO EXTRA

VALOR DO SEGURO EXTRA € ,

AVISO ELETRÓNICO

☐ SMS TELEMÓVEL

☐ E-MAIL E-MAIL

IMPORTANTE: CONSERVE ESTE TALÃO, SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.

ESTE TALÃO NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO.

AS RECLAMAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO PARA O SERVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.

PELA INTERNET OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO REGISTADO EM DETERMINADO MOMENTO.

www.ctt.pt // LINHA CTT 707 26 26 26
Dias úteis e sábados das 8h às 22h

A PREENCHER PELOS CTT

AMARANTE 2015 04 22 CTT 4600

O ACEITANTE

2.95 €

CONTIFORME 200328 - 4600002351 - mai. 2013

213503

OPWAY
o futuro em construção

A/C Exmo. Sr. Presidente da União de Freguesias
de Aboadela, Sanche e Várzea
S. Vicenco-Várzea
4600-770 Várzea- Amarante

Ref.: 12026/1364/15

Amarante, 22 de Abril de 2015

Assunto: **Empreitada IP4 (A4) – Sublanço Nó de Ligação a IP4 / Túnel do Marão – Comunicação de Início de Trabalhos em Período Alargado**

Exmo. Senhor Presidente da União de Freguesias de Aboadela, Sanche e Várzea

No âmbito da Construção do IP4 (A4) – Nó de Ligação do IP4/Túnel do Marão e na sequência das medidas previstas na Licença Especial de Ruído, vimos por este meio informar que prevemos iniciar a execução dos trabalhos da presente empreitada em horário alargado, a partir do dia 27 de Abril de 2015. Registamos que os trabalhos serão realizados de forma a minimizar as eventuais perturbações às populações no estrito cumprimento das normas aplicáveis.

Agradecemos a colocação de um edital informativo à população sobre a realização destes trabalhos.

Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc. 25.007.670,00 €

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa - Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

OPWAY
o futuro em construção

A Opway Engenharia encontra-se disponível para qualquer esclarecimento adicional podendo ser contactada através dos seguintes contactos:

Escritório:

Rua Central de Gião n.º 1607
4600-551 Candemil
Telefone: 255 460 043

Atenciosamente,

Miguel Gião, Eng.

(Diretor Técnico da Empreitada)

Matriculada na CRP de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc. 25.007.670,00 €

CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTADO
TALÃO DE ACEITAÇÃO

RD 5741 3722 5 PT

PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO
É SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJETOS VALIOSOS PORQUE TEM:
TO ESPECIAL - CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
INDIVIDUAL - COBERTURA POR UM SEGURO

ATÁRIO

ão Freguesias de Abaadde, Sarche e
Vizela; S. Vicente - Vizela
OSTAL
4815-178 Vizela - Amarante

NTE

(Euro) Engenharia S.A.
- central de Gião nº 160 f
STAL
4800-551 Candemil

IONAL ☐ INTERNACIONAL ☐ SIMPLES ☒ EM MÃO ☐ PESSOAL

O VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES ☐ CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA

O OFICIAL ☐ SIMPLES ☐ EM MÃO ☐ SACO MULTIPOSTAL ☐ LIVRO ☐

S ESPECIAIS

E RECEÇÃO (AR) ☐ DOMICÍLIO SACO ☐ CONTRA REEMBOLSO (COB)

VALOR DO CONTRA REEMBOLSO
€ , PESO DTS

VALOR DO SEGURO EXTRA
EXTRA € ,

ETRÓNICO

EL

☐ E-MAIL
E-MAIL

TE: CONSERVE ESTE TALÃO, SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.
O NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO.
MAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO RVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.
T OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO

A PREENCHER PELOS CTT
AMARANTE CTT 2015 04 22 EC1 4600

2-95 €

OPWAY
o futuro em construção

A/C Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Candemil
Rua da Igreja n.º 52
4600-552 Candemil- Amarante

Ref.: 12026/1365/15

Amarante, 22 de Abril de 2015

Assunto: **Empreitada IP4 (A4) – Sublanço Nó de Ligação a IP4 / Túnel do Marão – Comunicação de Início de Trabalhos em Período Alargado**

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Candemil

No âmbito da Construção do IP4 (A4) – Nó de Ligação do IP4/Túnel do Marão e na sequência das medidas previstas na Licença Especial de Ruído, vimos por este meio informar que prevemos iniciar a execução dos trabalhos da presente empreitada em horário alargado, a partir do dia 27 de Abril de 2015. Registamos que os trabalhos serão realizados de forma a minimizar as eventuais perturbações às populações no estrito cumprimento das normas aplicáveis.

Agradecemos a colocação de um edital informativo à população sobre a realização destes trabalhos.

OPWAY Engenharia SA - INIF Alínea Nº 98 - Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc.: 25 007 670,00 €

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa - Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

OPWAY
o futuro em construção

A Opway Engenharia encontra-se disponível para qualquer esclarecimento adicional podendo ser contactada através dos seguintes contactos:

Escritório:

Rua Central de Gião n.º 1607
4600-551 Candemil
Telefone: 255 460 043

Atenciosamente,

Miguel Gião, Eng.
(Diretor Técnico da Empreitada)

OPWAY - Engenharia, SA - INCI Alvará Nº 98 - Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc.: 25 007 670,00 €

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa - Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTADO
TALÃO DE ACEITAÇÃO

RD 5741 3723 4 PT

ANTES DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO

A FORMA MAIS SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJETOS VALIOSOS PORQUE TEM:

- TRATAMENTO ESPECIAL
- CONTROLO INDIVIDUAL
- CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
- COBERTURA POR UM SEGURO

DESTINATÁRIO

NOME

Junta de Freguesia de Candemil

MORADA

Rua da Igreja nº 52

CÓDIGO POSTAL

4600-552 Candemil - Amarante

REMETENTE

NOME

Opus Engenharia S.A.

MORADA

Rua Central de Gião nº 160 F

CÓDIGO POSTAL

4600-551 Candemil

☒ NACIONAL ☐ INTERNACIONAL ☐ SIMPLES ☒ EM MÃO ☐ PESSOAL

☐ CITAÇÃO VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES ☐ CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA

☐ CORREIO OFICIAL ☐ SIMPLES ☐ EM MÃO ☐ SACO MULTIPOSTAL ☐ LIVRO ☐ _____

SERVIÇOS ESPECIAIS

☒ AVISO DE RECEÇÃO (AR) ☐ DOMICÍLIO SACO ☐ CONTRA REEMBOLSO (COB)

VALOR DO CONTRA REEMBOLSO € ,

PESO DTS

☐ SEGURO EXTRA

VALOR DO SEGURO EXTRA € ,

AVISO ELETRÓNICO

☐ SMS TELEMÓVEL

☐ E-MAIL E-MAIL

IMPORTANTE: CONSERVE ESTE TALÃO, SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.

ESTE TALÃO NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO.

AS RECLAMAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO PARA O SERVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.

PELA INTERNET OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO REGISTADO EM DETERMINADO MOMENTO.

www.ct.pt // LINHA CTT 707 26 26 26
Dias úteis e sábados das 8h às 22h

A PREENCHER PELOS CTT

AMARANTE 2013 04 22 ECT 4600 O ACEITANTE

2,95 €

CONTIFORME 200328 - 4600002351 - mai. 2013

213503

OPWAY
o futuro em construção

A/C Exmo. Sr. Presidente da Junta de Ansiães
Rua de Santo António n.º 545
4600-520 Ansiães- Amarante

Ref.: 12026/1366/15

Amarante, 22 de Abril de 2015

Assunto: **Empreitada IP4 (A4) – Sublanço Nó de Ligação a IP4 / Túnel do Marão – Comunicação de Início de Trabalhos em Período Alargado**

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ansiães

No âmbito da Construção do IP4 (A4) – Nó de Ligação do IP4/Túnel do Marão e na sequência das medidas previstas na Licença Especial de Ruído, vimos por este meio informar que prevemos iniciar a execução dos trabalhos da presente empreitada em horário alargado, a partir do dia 27 de Abril de 2015. Registamos que os trabalhos serão realizados de forma a minimizar as eventuais perturbações às populações no estrito cumprimento das normas aplicáveis.

Agradecemos a colocação de um edital informativo à população sobre a realização destes trabalhos.

Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº Único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc.: 25.007.670,00 €

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa - Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

OPWAY
o futuro em construção

A Opway Engenharia encontra-se disponível para qualquer esclarecimento adicional podendo ser contactada através dos seguintes contactos:

Escritório:

Rua Central de Gião n.º 1607
4600-551 Candemil
Telefone: 255 460 043

Atenciosamente,

Miguel Gião, Eng.

(Diretor Técnico da Empreitada)

Sociedade com sede em Lisboa e NIPC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc.: 25.007.670,00 €

CORRESPONDÊNCIAS
CORREIO REGISTADO
TALÃO DE ACEITAÇÃO

RD 5741 3731 9 PT

DE PREENCHER LEIA COM ATENÇÃO VEJA AS INSTRUÇÕES NO VERSO
A MAIS SEGURA DE ENVIAR DOCUMENTOS E OBJETOS VALIOSOS PORQUE TEM:
MENTO ESPECIAL - CÓDIGO DE BARRAS COM NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO ÚNICO
OLO INDIVIDUAL - COBERTURA POR UM SEGURO

TINATÁRIO

onte de Freguesia de Ansiães
DA
a de santo António nº 545
O POSTAL
6 0 0 - 5 2 0 Ansiães - Amarante

ETENTE

Opus7 Engenharia S.A.
a central de Giao nº 1607
DA

O POSTAL
6 0 0 - 5 5 1 Candemil

IACIONAL ☐ INTERNACIONAL ☐ SIMPLES ☒ EM MÃO ☐ PESSOAL

TAÇÃO VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL ☐ NOTIFICAÇÃO VIA POSTAL SIMPLES ☐ CITAÇÃO VIA POSTAL 2ª TENTATIVA

RREIO OFICIAL ☐ SIMPLES EM MÃO ☐ SACO MULTIPOSTAL ☐ LIVRO ☐ _____

IÇOS ESPECIAIS

VALOR DO CONTRA REEMBOLSO

ISO DE RECEÇÃO (AR) ☐ DOMICÍLIO SACO ☐ CONTRA REEMBOLSO (COB) € , PESO DTS

VALOR DO SEGURO EXTRA

GURO EXTRA € ,

O ELETRÓNICO

IS
EMÓVEL ☐ E-MAIL
E-MAIL

RTANTE: CONSERVE ESTE TALÃO, SERÁ NECESSÁRIO EM CASO DE PEDIDO DE INFORMAÇÃO OU RECLAMAÇÃO.
TALÃO NÃO SERVE DE RECIBO DE PAGAMENTO.
CLAMAÇÕES DEVERÃO SER APRESENTADAS NO PRAZO DE 1 ANO O SERVIÇO NACIONAL E 6 MESES PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL.
TERNET OU PELO TELEFONE É POSSÍVEL SABER ONDE SE ENCONTRA O SEU CORREIO ADO EM DETERMINADO MOMENTO.
www.ctt.pt // LINHA CTT 707 26 26 26

A PREENCHER PELOS CTT

AMARANTE 13.04.22 CT1 00

O ACEITANTE

2.45 €

ELEMENTOS ENTREGUES

PROCESSO LE-TER - 1/2015

NOME Opway - Engenharia, SA

MORADA RUA PROFESSOR FERNANDO DA FONSECA ED.VISCONDE ALVALADE 5º

LOCALIDADE 1600-616 - LISBOA

NºCONTRIB. / NIF 500207577

GESTOR PROCEDIMENTO Flora Maria Pinto Oliveira. Atendimento: De segunda a sexta-feira, 09:00H às 12:00H e das 14:00H às 16:00H, C. M. de Amarante, Divisão de Planeamento e Gestão do Território.

DATA	DESIGNAÇÃO DO ELEMENTO ENTREGUE
24-04-2015	Calendarização dos trabalhos de execução da totalidade da obra e por cada fase
	Certidão do registo predial actualizada
	Documentos comprovativos da qualidade em que faz o pedido
	Estimativa do custo total da obra e por cada fase
	Extractos do PMOT
	Levantamento topográfico à escala 1:200 ou superior, elaborado e subscrito por técnico habilitado
	Memória descritiva e justificativa
	Outro documento que eventualmente pretenda entregar
	Planta de localização e enquadramento à escala do PDM
	Projecto de execução dos trabalhos
	Prova da inscrição do coordenador do projecto em associação publica de natureza prof.
	Prova da inscrição dos autores dos projectos em associação públida de natureza prof.
	Requerimento devidamente preenchido
	Termo de responsabilidade subscrito pelo coordenador do projecto
	Termos de responsabilidade subscritos pelo autores de projectos

RECEBIDO POR

Ass: _____ FELIS

OPWAY
o futuro em construção

Câmara Municipal de Amarante
Departamento de Urbanismo
Registo de Entrada
Req.Nº _____ Proc.º Nº _____
Data 24/4/2015
O Funcionário:

Câmara Municipal de Amarante
A/C Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amarante
Edifício dos paços do Concelho
4600 Amarante

Ref.: 12026/1395/15 Amarante, 24 de Abril de 2015

Assunto: **Empreitada IP4 (A4) – Sublanço Nó de Ligação a IP4 / Túnel do Marão – Pedido de Autorização para remodelação de terrenos – Empréstimo 6**

Exmo. Senhor Presidente da Câmara,

A OPWAY, Engenharia S.A., com sede na Rua professor Fernando da Fonseca, Edifício Visconde de Alvalade, 5º, piso, Freguesia do Lumiar, em Lisboa, Matriculada na conservatória do Registo Comercial de Lisboa – 3ª secção, sob o número e matricula de Pessoa coletiva 500207577, titular do alvará de construção n.º98, vem por este meio requerer a V. Ex.ª, autorização para empréstimo de terras, necessárias à construção do *IP4 (A4): Sublanço Nó de Ligação IP4/ Túnel do Marão*, que no âmbito do Concurso Público, a EP - Estradas de Portugal, S.A. adjudicou à OPWAY - engenharia, S.A..

De referir que de acordo com a alínea e) do ponto 1 do artigo 7º do DL26/2010, de 30 de Março, que procede à 10ª alteração do DL 555/99 de 16 de Dezembro (RJUE), esta operação urbanística promovida pela administração Pública está isenta de controlo prévio.

OPWAY - Engenharia, SA - INCI Alvará Nº 98 - Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc.: 25.007.670,00 €

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa - Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

OPWAY
o futuro em construção

Pelo acima exposto e de acordo com o artigo 582 do Código do Regulamento da Câmara Municipal de Amarante, solicita-se a isenção das respetivas taxas.

Junto anexamos à presente carta, os documentos detalhados abaixo:

- Impresso C.M. Amarante (PO.03-IM.34.03)
- Declaração de correspondência de dados fornecidos
- Memória descritiva do trabalho de remodelação do terreno com os seguintes anexos:
  - Anexo 1 – Autorização da proprietária do Terreno e cópia do C.C.
  - Anexo 2 - Plantas de condicionantes do projeto de execução (1:25000)
    Extractos das plantas do Plano Diretor Municipal (PDM) da Câmara Municipal de Amarante (levantamento fotogramétrico, Planta de ordenamento, Planta de condicionantes, e carta da REN.
  - Anexo 3 – Parecer Arqueológico relativo à área de empréstimo n.º 6
  - Anexo 4 – Plantas de Localização (1:25000)
  - Anexo 5 - Levantamento topográfico local (1:1000)
  - Anexo 6 – Perfis técnicos (1:500)
  - Anexo 7 – Documentação relativa ao registo de propriedade
  - Anexo 8 – Termo de responsabilidade do autor do projeto + documentos de identificação

Atenciosamente,

Miguel Gião, Eng.

OPWAY - Engenharia, SA - INCI Alvará Nº 98 - Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº único de pessoa colectiva e de matrícula 500 207 577 - Cap. Soc. 25 007 670,00 €

www.opway.pt

Sede
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, 5º
1600-616 Lisboa - Portugal

Tel.: +351 217 522 100
Fax: +351 217 591 347
E-mail: sede@opway.pt

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Amarante

Requerente

Nome/Designação opway Engenharia, S.A.

Nº identificação fiscal 500 207 577 Nº BI/CC —

Morada Rua Prof. Fernando da Fonseca, Ed. Visconde

Freguesia Lumiar Código postal 1600-616 Lisboa

Telefone 217522100 Fax 217591347 E-mail miguel.giao@opway.pt

Na qualidade de:

☐ Proprietário ☐ Mandatário ☐ Usufrutuário ☐ Superficiário ☐ Promitente comprador

☐ Locatário ☐ Outro (especificar)

Local da operação urbanística

Sito na (Rua, Avª.) Quinta das Rocinhas

Nº — Localidade Vilela

Inscrito na Caderneta Predial sob o artigo 512 da freguesia de Gondar e descrito na Conservatória do Registo Predial de Amarante

sob o nº 930/19970203 com a área total de 33000 m² e com as seguintes confrontações:

Norte José Pereira Guedes e outros

Sul Luís de Sousa Ramos

Nascente

Poente Manuel Francisco Ribeiro Pereira e herdeiros de Luís Pereira Guedes

Exposição do Pedido

Requer a V. Exa, nos termos do disposto na alínea b) do nº 2 do artigo 4º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, com a redação dada pelo DL. nº 26/2010, de 30 de Março (RJUE), licença de trabalhos de remodelação de terreno no prédio acima identificado.

Para o prédio objeto da operação urbanística:

☒ Não existem antecedentes processuais na Câmara Municipal

☐ Existe Pedido de Informação Prévia com o nº

☐ Existe Processo de Licenciamento/Autorização/Comunicação Prévia de Edificação deferido com o nº

☐ Existe Operação de Loteamento com Alvará nº

☐ Outro

Anexos

O presente requerimento vai instruído com os seguintes elementos[1]:

☒ 1. Documentos comprovativos da qualidade de titular de qualquer direito que confira a faculdade de realização da operação;

☒ 2. Certidão da descrição e de todas as inscrições em vigor emitida pela conservatória do registo predial referente ao prédio ou prédios abrangidos;

☒ 3. Extratos das plantas de ordenamento, de zonamento e de implantação e das respetivas plantas de condicionantes, quando exista plano municipal de ordenamento do território, e respetivas plantas de condicionantes e planta à escala de 1:2500 ou superior, com a indicação precisa do local onde se pretende executar os trabalhos;

☒ 4. Planta de localização e enquadramento à escala da planta de ordenamento do plano diretor municipal, assinalando devidamente os limites da área objeto da operação;

☐ 5. Extratos das plantas do plano especial de ordenamento do território vigente;

☒ 6. Levantamento topográfico à escala de 1:200 ou superior, incluindo o arruamento de acesso, com indicação das dimensões e área do terreno, elaborado e subscrito por técnico habilitado para o efeito;

☐ 7. Certificado profissional do técnico subscritor do levantamento topográfico e fotocópia do Cartão de Cidadão/Bilhete de Identidade;

☐ 8. Projeto de execução dos trabalhos;

☒ 9. Memória descritiva e justificativa esclarecendo devidamente a pretensão;

☐ 10. Estimativa do custo total dos trabalhos;

☒ 11 Calendarização da execução dos trabalhos

☐ 12. Cópia da notificação da câmara municipal a comunicar a aprovação de um pedido de informação prévia, quando esta existir e estiver em vigor;

☐ 13. Projetos da engenharia de especialidades necessários à execução dos trabalhos;

☒ 14. Termos de responsabilidade subscritos pelos autores dos projetos quanto ao cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis;

☒ 15. Prova da validade da inscrição dos autores dos projetos em associação pública de natureza profissional[ii];

☐ 16. Termo de responsabilidade subscrito pelo coordenador de projeto quanto ao cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis considerando o disposto no nº 2 do artigo 21º da Lei nº 31/2009, de 03/07;

☐ 17. Prova da validade da inscrição do técnico coordenador de projeto em associação pública de natureza profissional[2;]

☐ 18. Ficha com os elementos estatísticos devidamente preenchida com os dados referentes à operação urbanística a realizar;

☒ 19. Cópia do (s) projeto (s) em suporte digital;[iii]

☒ 20. Declaração assinada pelo requerente e técnico em que declaram, sob compromisso de honra, a correspondência dos dados fornecidos.[iii]

☐ 21. Outros.....

PEDE DEFERIMENTO,

O/a Requerente,..... Data 24/04/2015

(fotocópia do BI ou assinatura reconhecida)

A preencher pelos Serviços:

☐ - O pedido está instruído com os elementos necessários.

☐ - Verificam-se deficiências/omissões na instrução do pedido, tendo sido informado o/a requerente da provável rejeição liminar.

Contudo, por sua insistência, foi aceite.

O/a Colaborador/a,..... **Data:**...../...../.....

[i] Cfr. disposto no 16º da Portaria 232/2008 de 11/03

[ii] Cfr. disposto no nº 3 do artigo 10º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16/12 na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei nº 26/2010 de 30/03

[iii] Cfr. Nota Informativa 01/DGU – Sistema de Informação do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (SIRJUE).

Município de amarante

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO N.º 48/2015

(cfr. art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17/01)

PROC. Nº 36/2015

1. Requerente: Opway - Engenharia, SA
2.Residência / Sede: Rua Professor Fernando da Fonseca ED. Visconde Alvalade 5º
3. Atividade ruidosa: obras referentes à empreitada de conceção/construção do Túnel do Marão
4. Localização: Sublanço Nó de Ligação ao IP4/Túnel do Marão -PK 3+740 ao PK 13+840
5.Data e horário autorizado: Dia 1 a 30 de abril de 2015, das 00:00 horas às 24:00 horas, Dias úteis, sábados domingos e feriados.
6.Medidas de prevenção e redução de ruído ou outras medidas adequadas a adotar pelo requerente:
6.1 - Racionalizar a circulação de veículos e de maquinaria de apoio à obra;
6.2 - Assegurar a manutenção e a revisão periódica de todos os veículos e de toda a maquinaria de apoio à obra;
6.3 -Todos os equipamentos afetos à obra deverão possuir:"Marcação CE" "Marcação do Nível de Potência Sonora" e "Declaração de Conformidade em Português", de acordo com a Diretiva 2005/88/CE, de 14 de Dezembro, e Decreto-Lei nº 221/2006, de 8 de novembro;
6.4 - Organizar todos os veículos de apoio à obra que operem ao ar livre de modo a reduzir na fonte a geração de ruído e visar o maior afastamento possível das fachadas dos edifícios localizados nas zonas adjacentes à obra;
6.5 - Definir um horário de trabalho adequado, com a limitação da execução ou da frequência de atividades de construção que gerem elevado ruído apenas ao período diurno (das 7:00 horas às 20:00 horas) e nos dias úteis, tendo em atenção o estabelecido no artº 15 do Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-Lei nº 9/20007 de 17 de Janeiro;
6.6 - Informar as populações das zonas adjacentes à obra, bem como a respetiva Junta de Freguesia sobre os locais e período horário em que se preveja a ocorrência da maior intensidade de ruído.
7. – A licença especial de ruído não dispensa outras licenças, que nos termos da lei, se mostrem necessárias à realização do evento.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e efeitos contidos no Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro de 2007

O Vereador do Urbanismo,

(Prof. Doutor Jorge Magalhães Mendes)
Registado na Câmara Municipal de Amarante, em 30 de marco de 2015.

A Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão do Território,

Cláudia Montenegro, Arq.ta

Conta

Capítulo V, secção II da TGT 250,00€

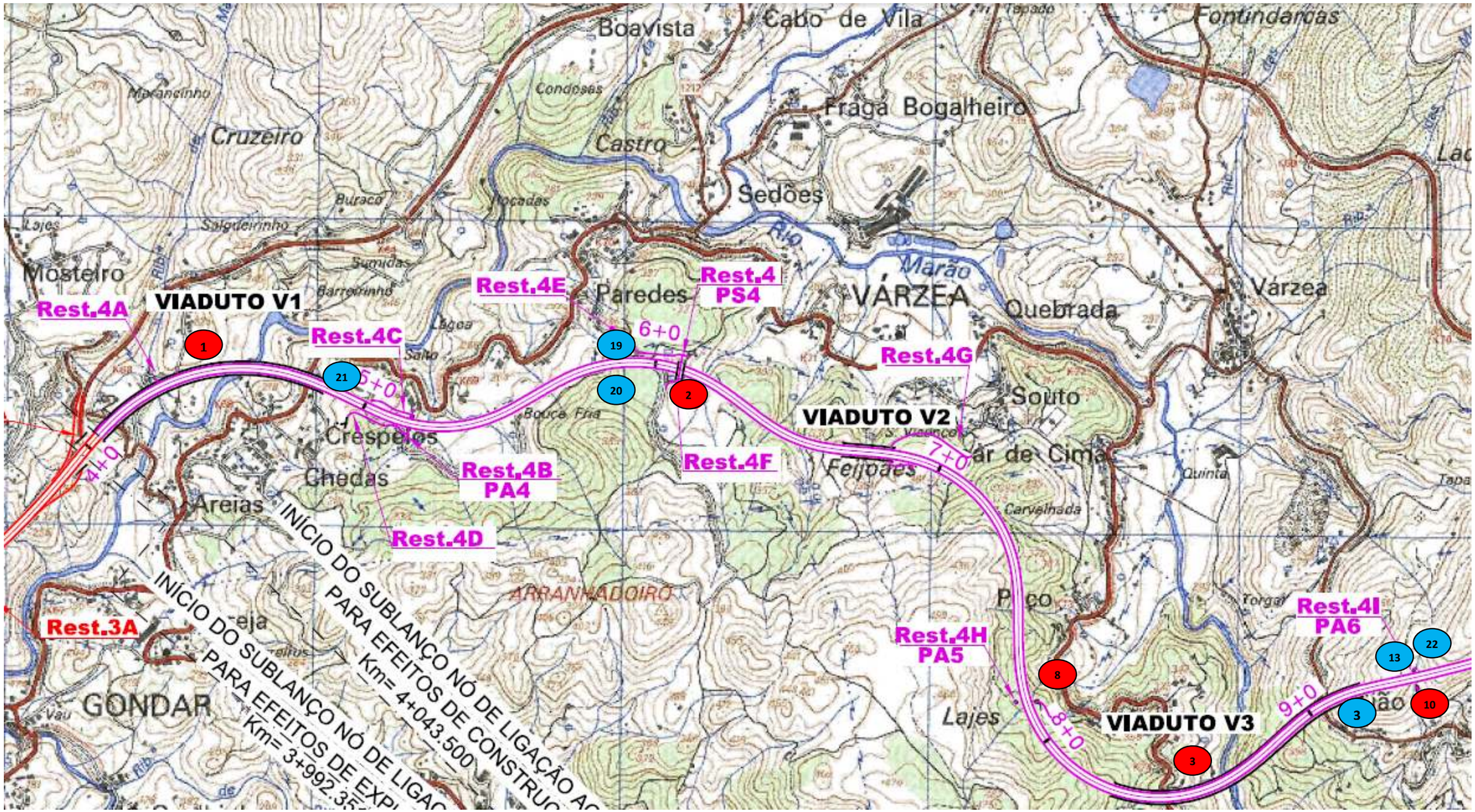
São: Duzentos e cinquenta euros

Pago por guia n.º 2163 em 2015/ 04/10

Anexo 2 – Planta de localização das atividades desenvolvidas

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM OBRA

IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM OBRA

IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

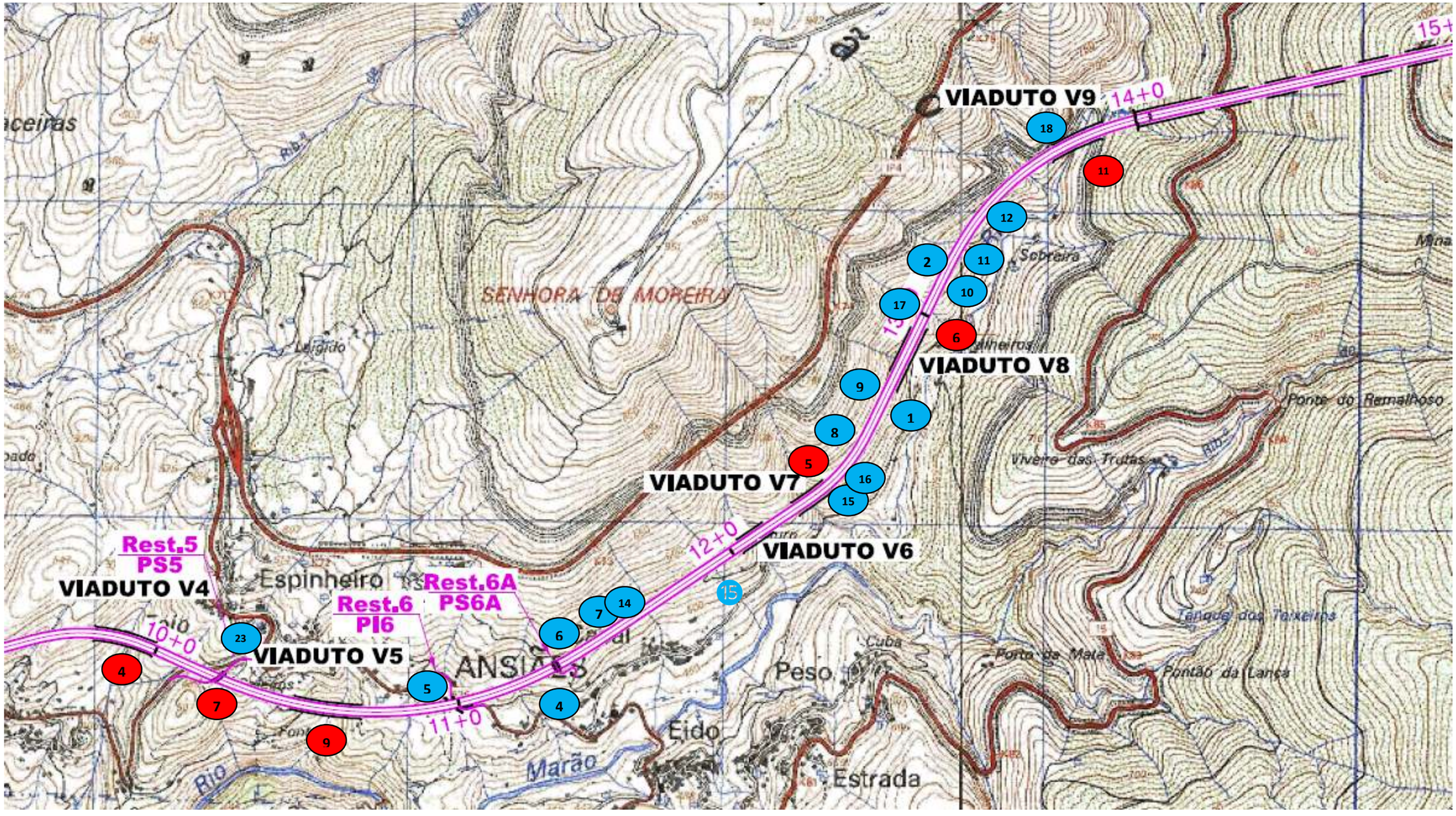


Tabela 1 - Localização das atividades

N.º	OBRA DE ARTE	ATIVIDADES
1	VIADUTO 1	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL
2	PS4	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO
3	VIADUTO 3	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA
4	VIADUTO 4	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4
5	VIADUTO 7	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E1 E E2
6	VIADUTO 8	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E2
7	PS 5	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1
8	PA5	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL
9	VIADUTO V5	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS
10	PA6	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA
11	VIADUTO V9	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTRO E1

N.º	PK / OBRA DE ARTE	ATIVIDADES
1	PK 12+400 - 12+800	DESMATAÇÃO/DECAPAGEM
2	PK 13+000 - 13+840	DESMATAÇÃO/DECAPAGEM
3	PK 9+200 - 9+600	ESCAVAÇÃO
4	PK 11+250 - 11+350	
5	MURO 20	
6	MURO 23	
7	MURO 24	
8	MURO 29	
9	MURO 31	
10	Fundações MURO 32	
11	MURO 33	
12	MURO 35	
13	PK 9+300 - 9+500	**ATERRO**
14	M24	
15	Fundação Muro 26	
16	Fundação Muro 28	
17	Viaduto 8 - E1/E2	
18	Viaduto 9 - E1	

N.º	PK / OBRA DE ARTE	ATIVIDADES
19	PK 5+887,5 - 6+425 LE	REMOÇÃO DA CAMADA DE FUNDO DE CAIXA NA ESPESSURA ATÉ 50 CM´S
20	PK 5+780 - 6+425 LD	REMOÇÃO DA CAMADA DE LEITO DE PAVIMENTO NA ESPESSURA DE 20 CM´S
21	PK 4+900 - 5+850 LE	LEITO DE PAVIMENTO PAVIMENTAÇÃO - BASE/SUB-BASE
22	PH9.1 PH9.2 VALA DE PEDRA ARRMADA - PH 9.1	DRENAGEM
5	DRENO M20	
7	DRENAGEM PROFUNDA M24	
8	VALAS DE CRISTA DE TALUDE M29	
11	BANQUETA - M33 VALAS DE CRISTA DE TALUDE M33	
12	BANQUETA - M35 VALAS DE CRISTA DE TALUDE M35	
6	DESCIDA DE TALUDE M23	
6	MURO M23	TALUDES REFORÇADOS
8	MURO M29	
11	MURO M33	
12	MURO M35	
5	MUROS DE TERRA ARMADA	FUNDAÇÃO EM BETAO M20
23	MUROS DE GABIÃO	FUNDAÇÃO EM BETAO PS5

Anexo 3 – Processos para proposta de localização de novas estruturas de apoio à obra - apresentados no 3º RAA Dez2014

Anexo 4 - Fichas de verificação periódicas

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PA5**				
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL				
1	**Licenças**									
1.1	Licença de Estaleiro	NA	NA	NA	NA	NA				Licença emitida para a totalidade da obra
1.2	Licença de Descarga de Águas Residuais	NA	NA	NA	NA	NA				Não existe em obra
1.3	Licença de Captação de Água	NA	NA	NA	NA	NA				---
1.4	Licença Especial de Ruído	C	C	C	C	C				Emitida pela CMA
1.5	Licença da Central de Betão	NA	NA	NA	NA	NA				Não existe em obra
1.6	Licença da Central de Misturas Betuminosas	NA	NA	NA	NA	NA				Não existe em obra
1.7	Licença da Central de Britagem	NA	NA	NA	NA	NA				Não existe em obra
1.8	Licença do Depósito de Combustível	NA	NA	NA	NA	NA				Não existe em obra
1.9	Licença das Passagens Provisórias	NA	NA	NA	NA	NA				Não existe em obra
1.10	Licença de Abate de Árvores	NA	NA	NA	NA	NA				Não existe em obra
1.11	Outras:_____									
2	**Estaleiro**									
3	**Central Betão** – Não existe central de betão instalada para a presente empreitada									
4	**Central de Betuminosos -** Não existe central de betuminosos instalada para a presente empreitada									
5	**Depósito de combustível fixo -** Não existe depósito de combustível instalado para a presente empreitada									

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PA5**				
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL				
6	**Resíduos**									
6.1	Identificação dos locais para armazenamento e separação de resíduos	C	-	-	-					Regista-se necessidade de criação de mais meios de acondicionamento.
6.2	Existe Recipiente identificado para recolha de Vidro	NA	NA	NA	NA	NA				
6.3	Existe Recipiente identificado para recolha de Papel	C	NA	-	NA	NA				
6.4	Existe Recipiente identificado para recolha de Plásticos	C	NA	C	NA	NA				
6.5	Existe Recipiente para recolha de RSU	-	-	-	-	-				
6.6	Existem meios de combate a emergência (recipiente para recolha de terras contaminadas e pá)	-	-	-	-	-				
6.7	Recipientes em boas condições (sem água/ com sacos plásticos/fechados)	NA	NA	NA	NA	NA				
6.8	Separação correcta dos resíduos existentes nos diversos recipientes	C	-	-	-	-				
6.9	Existem resíduos espalhados	-	-	-	-	-				
6.10	Local identificado para colocação de Ferro e Aço	-	-	-	-	-				
6.11	Local identificado para colocação de resíduos de Madeira	C	-	C	-	-				Armazenamento a granel em local delimitado e identificado
6.12	Local impermeabilizado e adequado para a manutenção e lavagem de máquinas e veículos	NA	NA	NA	NA	NA				Não é efetuada a manutenção e lavagem de máquinas e veículos em estaleiro
6.13	Local impermeabilizado, coberto e com bacia de retenção para armazenamento de substâncias perigosas	-	-	-	-	-				
6.14	Verifica-se a existência de derrames de óleos/combustíveis ou de outras substâncias perigosas ?	C	C	C						

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PA5**				
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL				
6.15	Arrumação e limpeza geral	C	C	C	C	C				Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica no final de cada dia de trabalho.
6.16	Separação dos resíduos produzidos no escritório: tinteiros, toners, pilha, lâmpadas, papel, etc	-	-	-	-	-				
6.17	Limpeza regular da fossa séptica existente	-	-	-	-	-				
6.18	Estão presentes WC´s amovíveis? Verificação da última limpeza efectuada (registar data)	C	-	C	-	-				
7	**Ar/ Ruido**									
7.1	Identificação dos gases emitidos pelos sistemas de refrigeração existentes	-	-	-	-	-				
7.2	Sistema de lavagem de rodados	-	-	-	-	-				
7.3	São efectuadas aspersões regulares de forma a evitar o levantamento de poeiras	-	-	-	-	-				
7.4	Os acessos à Obra encontram-se limpos e em bom estado de conservação	C	C	C	C	C				
7.5	Verifica-se o registo das aspersões efectuadas	C	C	C	C	C				
7.6	A captação pelo Joper é efectuada em local autorizado	C	C	C	C	C				Conforme pedido de licença de captação
7.7	Utilização de acessos de acordo com o definido no Plano de Acessos	C	C	C	C	C				
7.8	Os veículos existentes em Obra possuem marcação CE e do nível de potência sonora	C	C	C	C	C				Controlo documental efetuado pelo departamento de segurança
7.9	Local para lavagem de rodados a funcionar correctamente	NA	NA	NA	NA	NA				
710	Outro:_____									
8	**Linhas de água - passagens provisórias - não existem na presente empreitada**									
9	**Depósito (s)/Empréstimo (s) de Terra:**									
9.1	Os locais utilizados para empréstimo/depósito encontram-se devidamente licenciados para o efeito	-	-	-	-	-				

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PA5**				
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL				
9.2	Depósito/Empréstimo efectuado de forma controlada garantindo a estabilidade dos taludes criados e as respectivas condições de drenagem do local	-	-	-	-	-				
9.3	É efectuado o controlo das terras extraídas em empréstimo ou colocadas em depósito?	-	-	-	-	-				
9.4	Armazenamento de solos para posterior utilização no revestimento de taludes	-	-	-	-	-				
9.5	Outro: Fecho de Empréstimos/ Depósitos	-	-	-	-	-				
10	**Armazenamento /limpeza**									
10.1	Arrumação / Limpeza	C	C	C	C	C				Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica após cada dia de trabalho
10.2	Acondicionamento dos materiais (Fichas de Segurança)	-	-	-	-	-				
10.3	Delimitação e adequação de espaços	-	-	-	-	-				
10.4	Meios de combate a emergência	-	-	-	-	-				
6.19	Existe local para lavagem das autobetoneiras/caleiras	-	-	C	-	-				
6.20	Lavagem das caleiras/ autobetoneiras em local impermeabilizado	-	-	-	-	-				
6.21	O local de lavagem de autobetoneiras/ caleiras encontra-se delimitado/identificado	-	-	-	-	-				
6.22	Outro: Limpeza na parte inferior do tabuleiro dos Viadutos	-	-	-	-	-				
11	**Outros**									
11.1	Hidrossementeira	-	-	-	-	-				Ainda não se iniciou esta atividade
11.2	Barreiras acústicas	-	-	-	-	-				Ainda não se iniciou esta atividade
11.3	Vedação das frentes de obra próximas de aglomerados habitacionais	C	C	C	-	-				

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 17.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
1	**Licenças**									
1.1	Licença de Estaleiro	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Licença emitida para a totalidade da obra
1.2	Licença de Descarga de Águas Residuais	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.3	Licença de Captação de Água	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	---
1.4	Licença Especial de Ruído	C	C	C	C	C	C	C	C	Emitida pela CMA
1.5	Licença da Central de Betão	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.6	Licença da Central de Misturas Betuminosas	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.7	Licença da Central de Britagem	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.8	Licença do Depósito de Combustível	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.9	Licença das Passagens Provisórias	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.10	Licença de Abate de Árvores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.11	Outras:_____									
2	**Estaleiro**									
3	**Central Betão** – Não existe central de betão instalada para a presente empreitada									
4	**Central de Betuminosos -** Não existe central de betuminosos instalada para a presente empreitada									
5	**Depósito de combustível fixo -** Não existe depósito de combustível instalado para a presente empreitada									

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 17.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
6	**Resíduos**									
6.1	Identificação dos locais para armazenamento e separação de resíduos	C	-	-	-	-				
6.2	Existe Recipiente identificado para recolha de Vidro	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
6.3	Existe Recipiente identificado para recolha de Papel	C	-	NA	-	NA	NA	NA	NA	
6.4	Existe Recipiente identificado para recolha de Plásticos	C	-	NA	C	NA	NA	NA	NA	
6.5	Existe Recipiente para recolha de RSU	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.6	Existem meios de combate a emergência (recipiente para recolha de terras contaminadas e pá)	-	-	-	-	-	-	-	-	Estes meios serão aprovisionados para as principais frentes de trabalhos.
6.7	Recipientes em boas condições (sem água/ com sacos plásticos/fechados)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
6.8	Separação correcta dos resíduos existentes nos diversos recipientes	C	-	-	-	-	-	-	-	
6.9	Existem resíduos espalhados	C	C	C	C	C	C	C	C	Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica. Foram realizadas algumas limpezas nomeadamente no V1, V5 e PA5
6.10	Local identificado para colocação de Ferro e Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.11	Local identificado para colocação de resíduos de Madeira	C	-	-	C	-	-	-	-	Actualmente está-se a proceder ao armazenamento a granel em local delimitado e identificado
6.12	Local impermeabilizado e adequado para a manutenção e lavagem de máquinas e veículos	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não é efetuada a manutenção e lavagem de máquinas e veículos em estaleiro
6.13	Local impermeabilizado, coberto e com bacia de retenção para armazenamento de substâncias perigosas	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.14	Verifica-se a existência de derrames de óleos/combustíveis ou de outras substâncias perigosas ?	C	C	C	C					

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 17.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
6.15	Arrumação e limpeza geral	C	C	C	C	C	C	C	C	Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
6.16	Separação dos resíduos produzidos no escritório: tinteiros, toners, pilha, lâmpadas, papel, etc	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.17	Limpeza regular da fossa séptica existente	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.18	Estão presentes WC´s amovíveis? Verificação da última limpeza efectuada (registar data)	C	C	-	C	-	-	-	-	
7	**Ar/ Ruido**									
7.1	Identificação dos gases emitidos pelos sistemas de refrigeração existentes	-	-	-	-	-	-	-	-	
7.2	Sistema de lavagem de rodados	-	-	-	-	-	-	-	-	
7.3	São efectuadas aspersões regulares de forma a evitar o levantamento de poeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	Verifica-se a necessidade de incremetnar a aspersão de solos
7.4	Os acessos à Obra encontram-se limpos e em bom estado de conservação	C	C	C	C	C	C	C	C	
7.5	Verifica-se o registo das aspersões efectuadas	C	C	C	C	C	C	C	C	
7.6	A captação pelo Joper é efectuada em local autorizado	C	C	C	C	C	C	C	C	Conforme pedido de licença de captação
7.7	Utilização de acessos de acordo com o definido no Plano de Acessos	C	C	C	C	C	C	C	C	
7.8	Os veículos existentes em Obra possuem marcação CE e do nível de potência sonora	C	C	C	C	C	C	C	C	Controlo documental efetuado pelo departamento de segurança
7.9	Local para lavagem de rodados a funcionar correctamente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
710	Outro:_____									
8	**Linhas de água - passagens provisórias - não existem na presente empreitada**									
9	**Depósito (s)/Empréstimo (s) de Terra:**									
9.1	Os locais utilizados para empréstimo/depósito encontram-se devidamente licenciados para o efeito	-	-	-	-	-	-	-	-	

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 17.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
9.2	Depósito/Empréstimo efectuado de forma controlada garantindo a estabilidade dos taludes criados e as respectivas condições de drenagem do local	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.3	É efectuado o controlo das terras extraídas em empréstimo ou colocadas em depósito?	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.4	Armazenamento de solos para posterior utilização no revestimento de taludes	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.5	Outro: Fecho de Empréstimos/ Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	
10	**Armazenamento /limpeza**									
10.1	Arrumação / Limpeza	C	C	C	C	C	C	C	C	Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
10.2	Acondicionamento dos materiais (Fichas de Segurança)	C	-	-	-	-	-	-	-	Nos contentores de apoio existirá uma pasta com as FDS
10.3	Delimitação e adequação de espaços	-	-	-	-	-	-	-	-	
10.4	Meios de combate a emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.19	Existe local para lavagem das autobetoneiras/caleiras	-	-	-	C	-	-	-	-	
6.20	Lavagem das caleiras/ autobetoneiras em local impermeabilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.21	O local de lavagem de autobetoneiras/ caleiras encontra-se delimitado/identificado	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.22	Outro: Limpeza na parte inferior do tabuleiro dos Viadutos	-	-	-	-	-	-	-	-	
11	**Outros**									
11.1	Hidrossementeira	-	-	-	-	-	-	-	-	Ainda não se iniciou esta atividade
11.2	Barreiras acústicas	-	-	-	-	-	-	-	-	Ainda não se iniciou esta atividade
11.3	Vedação das frentes de obra próximas de aglomerados habitacionais	C	C	C	C	-	-	-	-	

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
1	**Licenças**									
1.1	Licença de Estaleiro	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Licença emitida para a totalidade da obra
1.2	Licença de Descarga de Águas Residuais	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.3	Licença de Captação de Água	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	---
1.4	Licença Especial de Ruído	C	C	C	C	C	C	C	C	Emitida pela CMA
1.5	Licença da Central de Betão	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.6	Licença da Central de Misturas Betuminosas	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.7	Licença da Central de Britagem	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.8	Licença do Depósito de Combustível	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.9	Licença das Passagens Provisórias	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.10	Licença de Abate de Árvores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não existe em obra
1.11	Outras:_____									
2	**Estaleiro**									
3	**Central Betão** – Não existe central de betão instalada para a presente empreitada									
4	**Central de Betuminosos -** Não existe central de betuminosos instalada para a presente empreitada									
5	**Depósito de combustível fixo -** Não existe depósito de combustível instalado para a presente empreitada									

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
6	**Resíduos**									
6.1	Identificação dos locais para armazenamento e separação de resíduos	C	C	C	-	-				Continua-se a aprovisionar meios de acondicionamento de resíduos nomeadamente bidões e big-bags.
6.2	Existe Recipiente identificado para recolha de Vidro	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
6.3	Existe Recipiente identificado para recolha de Papel	C	-	NA	C	NA	NA	NA	NA	
6.4	Existe Recipiente identificado para recolha de Plásticos	C	-	NA	C	NA	NA	NA	NA	
6.5	Existe Recipiente para recolha de RSU	C	C	NA	C	-	-	-	-	
6.6	Existem meios de combate a emergência (recipiente para recolha de terras contaminadas e pá)	-	-	-	-	-	-	-	-	Estes meios serão aprovisionados para as principais frentes de trabalhos.
6.7	Recipientes em boas condições (sem água/ com sacos plásticos/fechados)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
6.8	Separação correcta dos resíduos existentes nos diversos recipientes	C	-	-	C	-	-	-	-	
6.9	Existem resíduos espalhados	C	C	C	C	C	C	C	C	Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
6.10	Local identificado para colocação de Ferro e Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.11	Local identificado para colocação de resíduos de Madeira	C	-	-	C	-	-	-	-	Actualmente está-se a proceder ao armazenamento a granel em local delimitado e identificado
6.12	Local impermeabilizado e adequado para a manutenção e lavagem de máquinas e veículos	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Não é efetuada a manutenção e lavagem de máquinas e veículos em estaleiro
6.13	Local impermeabilizado, coberto e com bacia de retenção para armazenamento de substâncias perigosas	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.14	Verifica-se a existência de derrames de óleos/combustíveis ou de outras substâncias perigosas ?	C	C	C	C					

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
6.15	Arrumação e limpeza geral	C	C	C	C	C	C	C	C	Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
6.16	Separação dos resíduos produzidos no escritório: tinteiros, toners, pilha, lâmpadas, papel, etc	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.17	Limpeza regular da fossa séptica existente	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.18	Estão presentes WC´s amovíveis? Verificação da última limpeza efectuada (registar data)	C	C	-	C	-	-	-	-	
7	**Ar/ Ruido**									
7.1	Identificação dos gases emitidos pelos sistemas de refrigeração existentes	-	-	-	-	-	-	-	-	
7.2	Sistema de lavagem de rodados	-	-	-	-	-	-	-	-	
7.3	São efectuadas aspersões regulares de forma a evitar o levantamento de poeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	Verifica-se a necessidade de incremetnar a aspersão de solos
7.4	Os acessos à Obra encontram-se limpos e em bom estado de conservação	C	C	C	C	C	C	C	C	
7.5	Verifica-se o registo das aspersões efectuadas	C	C	C	C	C	C	C	C	
7.6	A captação pelo Joper é efectuada em local autorizado	C	C	C	C	C	C	C	C	Conforme pedido de licença de captação
7.7	Utilização de acessos de acordo com o definido no Plano de Acessos	C	C	C	C	C	C	C	C	
7.8	Os veículos existentes em Obra possuem marcação CE e do nível de potência sonora	C	C	C	C	C	C	C	C	Controlo documental efetuado pelo departamento de segurança
7.9	Local para lavagem de rodados a funcionar correctamente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
710	Outro:_____									
8	**Linhas de água - passagens provisórias - não existem na presente empreitada**									
9	**Depósito (s)/Empréstimo (s) de Terra:**									
9.1	Os locais utilizados para empréstimo/depósito encontram-se devidamente licenciados para o efeito	-	-	-	-	-	-	-	-	

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Viaduto 1**	**Viaduto 3**	**Viaduto 4**	**Viaduto 5**	**PS4**	**PS5**	**PA5**	**PA6**	
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	
9.2	Depósito/Empréstimo efectuado de forma controlada garantindo a estabilidade dos taludes criados e as respectivas condições de drenagem do local	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.3	É efectuado o controlo das terras extraídas em empréstimo ou colocadas em depósito?	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.4	Armazenamento de solos para posterior utilização no revestimento de taludes	-	-	-	-	-	-	-	-	
9.5	Outro: Fecho de Empréstimos/ Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	
10	**Armazenamento /limpeza**									
10.1	Arrumação / Limpeza	C	C	C	C	C	C	C	C	Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
10.2	Acondicionamento dos materiais (Fichas de Segurança)	C	-	-	-	-	-	-	-	Nos contentores de apoio existirá uma pasta com as FDS
10.3	Delimitação e adequação de espaços	-	-	-	-	-	-	-	-	
10.4	Meios de combate a emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.19	Existe local para lavagem das autobetoneiras/caleiras	C	-	-	C	-	-	-	-	Estão a ser definidos locais para lavagem de caleiras junto dos principais viadutos ainda com elementos por betonar. Existem actualmente zonas de lavagem no V1 e V5
6.20	Lavagem das caleiras/ autobetoneiras em local impermeabilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.21	O local de lavagem de autobetoneiras/ caleiras encontra-se delimitado/identificado	-	-	-	-	-	-	-	-	
6.22	Outro: Limpeza na parte inferior do tabuleiro dos Viadutos	-	-	-	-	-	-	-	-	
11	**Outros**									
11.1	Hidrossementeira	-	-	-	-	-	-	-	-	Ainda não se iniciou esta atividade
11.2	Barreiras acústicas	-	-	-	-	-	-	-	-	Ainda não se iniciou esta atividade
11.3	Vedação das frentes de obra próximas de aglomerados habitacionais	C	C	C	C	-	-	-	-	

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**MURO 24**	**Obra Geral**							
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO							
1	**Licenças**									
1.1	Licença de Estaleiro	NA	NA							Licença emitida para a totalidade da obra
1.2	Licença de Descarga de Águas Residuais	NA	NA							Não existe em obra
1.3	Licença de Captação de Água	NA	NA							---
1.4	Licença Especial de Ruído	C	C							Emitida pela CMA
1.5	Licença da Central de Betão	NA	NA							Não existe em obra
1.6	Licença da Central de Misturas Betuminosas	NA	NA							Não existe em obra
1.7	Licença da Central de Britagem	NA	NA							Não existe em obra
1.8	Licença do Depósito de Combustível	NA	NA							Não existe em obra
1.9	Licença das Passagens Provisórias	NA	NA							Não existe em obra
1.10	Licença de Abate de Árvores	NA	NA							Não existe em obra
1.11	Outras:_____									
2	**Estaleiro**									
3	**Central Betão** – Não existe central de betão instalada para a presente empreitada									
4	**Central de Betuminosos -** Não existe central de betuminosos instalada para a presente empreitada									
5	**Depósito de combustível fixo -** Não existe depósito de combustível instalado para a presente empreitada									

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**MURO 24**	**Obra Geral**							
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO							
6	**Resíduos**									
6.1	Identificação dos locais para armazenamento e separação de resíduos	-	-							
6.2	Existe Recipiente identificado para recolha de Vidro	-	-							
6.3	Existe Recipiente identificado para recolha de Papel	-	-							
6.4	Existe Recipiente identificado para recolha de Plásticos	-	-							
6.5	Existe Recipiente para recolha de RSU	-	-							
6.6	Existem meios de combate a emergência (recipiente para recolha de terras contaminadas e pá)	-	-							
6.7	Recipientes em boas condições (sem água/ com sacos plásticos/fechados)	-	-							
6.8	Separação correcta dos resíduos existentes nos diversos recipientes	-	-							
6.9	Existem resíduos espalhados	C	C							Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
6.10	Local identificado para colocação de Ferro e Aço	-	-							
6.11	Local identificado para colocação de resíduos de Madeira	-	-							
6.12	Local impermeabilizado e adequado para a manutenção e lavagem de máquinas e veículos	NA	NA							Não é efetuada a manutenção e lavagem de máquinas e veículos em estaleiro
6.13	Local impermeabilizado, coberto e com bacia de retenção para armazenamento de substâncias perigosas	-	-							
6.14	Verifica-se a existência de derrames de óleos/combustíveis ou de outras substâncias perigosas ?	C	C							
6.15	Arrumação e limpeza geral	C	C							Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**MURO 24**	**Obra Geral**							
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO							
6.16	Separação dos resíduos produzidos no escritório: tinteiros, toners, pilha, lâmpadas, papel, etc	-	-							
6.17	Limpeza regular da fossa séptica existente	-	-							
6.18	Estão presentes WC´s amovíveis? Verificação da última limpeza efectuada (registar data)	-	-							
7	**Ar/ Ruido**									
7.1	Identificação dos gases emitidos pelos sistemas de refrigeração existentes	-	-							
7.2	Sistema de lavagem de rodados	-	-							
7.3	São efectuadas aspersões regulares de forma a evitar o levantamento de poeiras	C	-							Verifica-se a necessidade de incremetnar a aspersão de solos
7.4	Os acessos à Obra encontram-se limpos e em bom estado de conservação	C	C							
7.5	Verifica-se o registo das aspersões efectuadas	C	C							
7.6	A captação pelo Joper é efectuada em local autorizado	C	C							Conforme pedido de licença de captação
7.7	Utilização de acessos de acordo com o definido no Plano de Acessos	C	C							
7.8	Os veículos existentes em Obra possuem marcação CE e do nível de potência sonora	C	C							Controlo documental efetuado pelo departamento de segurança
7.9	Local para lavagem de rodados a funcionar correctamente	NA	NA							
710	Outro:_____									
8	**Linhas de água - passagens provisórias - não existem na presente empreitada**									
9	**Depósito (s)/Empréstimo (s) de Terra:**									
9.1	Os locais utilizados para empréstimo/depósito encontram-se devidamente licenciados para o efeito	-	-							
9.2	Depósito/Empréstimo efectuado de forma controlada garantindo a estabilidade dos taludes criados e as respectivas condições de drenagem do local	-	-							

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 10.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**MURO 24**	**Obra Geral**							
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO							
9.3	É efectuado o controlo das terras extraídas em empréstimo ou colocadas em depósito?	-	-							
9.4	Armazenamento de solos para posterior utilização no revestimento de taludes	-	-							
9.5	Outro: Fecho de Empréstimos/ Depósitos	-	-							
10	**Armazenamento /limpeza**									
10.1	Arrumação / Limpeza	C	C							Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
10.2	Acondicionamento dos materiais (Fichas de Segurança)	-	-							
10.3	Delimitação e adequação de espaços	-	-							
10.4	Meios de combate a emergência	-	-							
6.19	Existe local para lavagem das autobetoneiras/caleiras	-	-							
6.20	Lavagem das caleiras/ autobetoneiras em local impermeabilizado	-	-							
6.21	O local de lavagem de autobetoneiras/ caleiras encontra-se delimitado/identificado	-	-							
6.22	Outro: Limpeza na parte inferior do tabuleiro dos Viadutos	-	-							
11	**Outros**									
11.1	Hidrossementeira	-	-							Ainda não se iniciou esta atividade
11.2	Barreiras acústicas	-	-							Ainda não se iniciou esta atividade
11.3	Vedação das frentes de obra próximas de aglomerados habitacionais	C	C							

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados								Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
1	**Licenças**								
1.1	Licença de Estaleiro	NA	NA	NA					Licença emitida para a totalidade da obra
1.2	Licença de Descarga de Águas Residuais	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.3	Licença de Captação de Água	NA	NA	NA					---
1.4	Licença Especial de Ruído	C	C	C					Emitida pela CMA
1.5	Licença da Central de Betão	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.6	Licença da Central de Misturas Betuminosas	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.7	Licença da Central de Britagem	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.8	Licença do Depósito de Combustível	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.9	Licença das Passagens Provisórias	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.10	Licença de Abate de Árvores	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.11	Outras:_____								
2	**Estaleiro**								
3	**Central Betão** – Não existe central de betão instalada para a presente empreitada								
4	**Central de Betuminosos -** Não existe central de betuminosos instalada para a presente empreitada								
5	**Depósito de combustível fixo -** Não existe depósito de combustível instalado para a presente empreitada								

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados								Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
6	**Resíduos**								
6.1	Identificação dos locais para armazenamento e separação de resíduos	-	-	-					
6.2	Existe Recipiente identificado para recolha de Vidro	-	-	-					
6.3	Existe Recipiente identificado para recolha de Papel	-	-	-					
6.4	Existe Recipiente identificado para recolha de Plásticos	-	-	-					
6.5	Existe Recipiente para recolha de RSU	-	-	-					
6.6	Existem meios de combate a emergência (recipiente para recolha de terras contaminadas e pá)	-	-	-					
6.7	Recipientes em boas condições (sem água/ com sacos plásticos/fechados)	-	-	-					
6.8	Separação correcta dos resíduos existentes nos diversos recipientes	-	-	-					
6.9	Existem resíduos espalhados	C	C	C					Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
6.10	Local identificado para colocação de Ferro e Aço	-	-	-					
6.11	Local identificado para colocação de resíduos de Madeira	-	-	-					
6.12	Local impermeabilizado e adequado para a manutenção e lavagem de máquinas e veículos	NA	NA	NA					Não é efetuada a manutenção e lavagem de máquinas e veículos em estaleiro
6.13	Local impermeabilizado, coberto e com bacia de retenção para armazenamento de substâncias perigosas	-	-	-					
6.14	Verifica-se a existência de derrames de óleos/combustíveis ou de outras substâncias perigosas ?	C	C	C					
6.15	Arrumação e limpeza geral	C	C	C					Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados								Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
6.16	Separação dos resíduos produzidos no escritório: tinteiros, toners, pilha, lâmpadas, papel, etc	-	-	-					
6.17	Limpeza regular da fossa séptica existente	-	-	-					
6.18	Estão presentes WC´s amovíveis? Verificação da última limpeza efectuada (registar data)	-	-	-					
7	**Ar/ Ruido**								
7.1	Identificação dos gases emitidos pelos sistemas de refrigeração existentes	-	-	-					
7.2	Sistema de lavagem de rodados	-	-	-					
7.3	São efectuadas aspersões regulares de forma a evitar o levantamento de poeiras	-	C	-					Verifica-se a necessidade de incremetnar a aspersão de solos
7.4	Os acessos à Obra encontram-se limpos e em bom estado de conservação	C	C	C					
7.5	Verifica-se o registo das aspersões efectuadas	C	C	C					
7.6	A captação pelo Joper é efectuada em local autorizado	C	C	C					Conforme pedido de licença de captação
7.7	Utilização de acessos de acordo com o definido no Plano de Acessos	C	C	C					
7.8	Os veículos existentes em Obra possuem marcação CE e do nível de potência sonora	C	C	C					Controlo documental efetuado pelo departamento de segurança
7.9	Local para lavagem de rodados a funcionar correctamente	NA	NA	NA					
710	Outro:_____								
8	**Linhas de água - passagens provisórias - não existem na presente empreitada**								
9	**Depósito (s)/Empréstimo (s) de Terra:**								
9.1	Os locais utilizados para empréstimo/depósito encontram-se devidamente licenciados para o efeito	-	-	-					
9.2	Depósito/Empréstimo efectuado de forma controlada garantindo a estabilidade dos taludes criados e as respectivas condições de drenagem do local	-	-	-					

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados								Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO	SOLO CIMENTO	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
9.3	É efectuado o controlo das terras extraídas em empréstimo ou colocadas em depósito?	-	-	-					
9.4	Armazenamento de solos para posterior utilização no revestimento de taludes	-	-	-					
9.5	Outro: Fecho de Empréstimos/ Depósitos	-	-	-					
10	**Armazenamento /limpeza**								
10.1	Arrumação / Limpeza	C	C	C					Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
10.2	Acondicionamento dos materiais (Fichas de Segurança)	-	-	-					
10.3	Delimitação e adequação de espaços	-	-	-					
10.4	Meios de combate a emergência	-	-	-					
6.19	Existe local para lavagem das autobetoneiras/caleiras	-	-	-					
6.20	Lavagem das caleiras/ autobetoneiras em local impermeabilizado	-	-	-					
6.21	O local de lavagem de autobetoneiras/ caleiras encontra-se delimitado/identificado	-	-	-					
6.22	Outro: Limpeza na parte inferior do tabuleiro dos Viadutos	-	-	-					
11	**Outros**								
11.1	Hidrossementeira	-	-	-					Ainda não se iniciou esta atividade
11.2	Barreiras acústicas	-	-	-					Ainda não se iniciou esta atividade
11.3	Vedação das frentes de obra próximas de aglomerados habitacionais	C	C	C					

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**PS5**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO TERRA ARMADA	SOLO CIMENTO	MURO DE GABIÕES	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
1	**Licenças**									
1.1	Licença de Estaleiro	NA	NA	NA	NA					Licença emitida para a totalidade da obra
1.2	Licença de Descarga de Águas Residuais	NA	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.3	Licença de Captação de Água	NA	NA	NA	NA					---
1.4	Licença Especial de Ruído	C	C	C	C					Emitida pela CMA
1.5	Licença da Central de Betão	NA	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.6	Licença da Central de Misturas Betuminosas	NA	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.7	Licença da Central de Britagem	NA	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.8	Licença do Depósito de Combustível	NA	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.9	Licença das Passagens Provisórias	NA	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.10	Licença de Abate de Árvores	NA	NA	NA	NA					Não existe em obra
1.11	Outras:_____									
2	**Estaleiro**									
3	**Central Betão** – Não existe central de betão instalada para a presente empreitada									
4	**Central de Betuminosos -** Não existe central de betuminosos instalada para a presente empreitada									
5	**Depósito de combustível fixo -** Não existe depósito de combustível instalado para a presente empreitada									

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**PS5**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO TERRA ARMADA	SOLO CIMENTO	MURO DE GABIÕES	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
6	**Resíduos**									
6.1	Identificação dos locais para armazenamento e separação de resíduos	-	-	-	-					
6.2	Existe Recipiente identificado para recolha de Vidro	-	-	-	-					
6.3	Existe Recipiente identificado para recolha de Papel	-	-	-	-					
6.4	Existe Recipiente identificado para recolha de Plásticos	-	-	-	-					
6.5	Existe Recipiente para recolha de RSU	-	-	-	-					
6.6	Existem meios de combate a emergência (recipiente para recolha de terras contaminadas e pá)	-	-	-	-					
6.7	Recipientes em boas condições (sem água/ com sacos plásticos/fechados)	-	-	-	-					
6.8	Separação correcta dos resíduos existentes nos diversos recipientes	-	-	C	-					
6.9	Existem resíduos espalhados	C	C	C	C					Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
6.10	Local identificado para colocação de Ferro e Aço	-	-	-	-					
6.11	Local identificado para colocação de resíduos de Madeira	-	-	-	-					
6.12	Local impermeabilizado e adequado para a manutenção e lavagem de máquinas e veículos	NA	NA	NA	NA					Não é efetuada a manutenção e lavagem de máquinas e veículos em estaleiro
6.13	Local impermeabilizado, coberto e com bacia de retenção para armazenamento de substâncias perigosas	-	-	-	-					
6.14	Verifica-se a existência de derrames de óleos/combustíveis ou de outras substâncias perigosas ?	C	C	C	C					
6.15	Arrumação e limpeza geral	C	C	C	C					Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**PS5**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO TERRA ARMADA	SOLO CIMENTO	MURO DE GABIÕES	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
6.16	Separação dos resíduos produzidos no escritório: tinteiros, toners, pilha, lâmpadas, papel, etc	-	-	-	-					
6.17	Limpeza regular da fossa séptica existente	-	-	-	-					
6.18	Estão presentes WC´s amovíveis? Verificação da última limpeza efectuada (registar data)	-	-	-	-					
7	**Ar/ Ruido**									
7.1	Identificação dos gases emitidos pelos sistemas de refrigeração existentes	-	-	-	-					
7.2	Sistema de lavagem de rodados	-	-	-	-					
7.3	São efectuadas aspersões regulares de forma a evitar o levantamento de poeiras	-	C	-	-					Verifica-se a necessidade de incremetnar a aspersão de solos
7.4	Os acessos à Obra encontram-se limpos e em bom estado de conservação	C	C	C	C					
7.5	Verifica-se o registo das aspersões efectuadas	C	C	C	C					
7.6	A captação pelo Joper é efectuada em local autorizado	C	C	C	C					Conforme pedido de licença de captação
7.7	Utilização de acessos de acordo com o definido no Plano de Acessos	C	C	C	C					
7.8	Os veículos existentes em Obra possuem marcação CE e do nível de potência sonora	C	C	C	C					Controlo documental efetuado pelo departamento de segurança
7.9	Local para lavagem de rodados a funcionar correctamente	NA	NA	NA	NA					
710	Outro:_____									
8	**Linhas de água - passagens provisórias - não existem na presente empreitada**									
9	**Depósito (s)/Empréstimo (s) de Terra:**									
9.1	Os locais utilizados para empréstimo/depósito encontram-se devidamente licenciados para o efeito	-	-	-	-					
9.2	Depósito/Empréstimo efectuado de forma controlada garantindo a estabilidade dos taludes criados e as respectivas condições de drenagem do local	-	-	-	-					

Classificar de acordo com a seguinte nomenclatura: C – Conforme N – Não conforme (*) A – Anomalia (*) NA – Não aplicável (tarefa não existente ou não em curso)

EP - Estradas de Portugal, S.A.

Ficha de Verificação Periódica Mensal

Data: 30.Abr.2015

Ref.ª	Elementos Verificados									Observações
	Frentes de Trabalho/ Locais/ Estaleiros[1]	**Muro 20**	**MURO 24**	**PS5**	**Obra Geral**					
	Tipo de Trabalho/Actividade[1]	ESCAVAÇÃO TERRA ARMADA	SOLO CIMENTO	MURO DE GABIÕES	ESCAVAÇÃO E ATERRO					
9.3	É efectuado o controlo das terras extraídas em empréstimo ou colocadas em depósito?	-	-	-	-					
9.4	Armazenamento de solos para posterior utilização no revestimento de taludes	-	-	-	-					
9.5	Outro: Fecho de Empréstimos/ Depósitos	-	-	-	-					
10	**Armazenamento /limpeza**									
10.1	Arrumação / Limpeza	C	C	C	C					Em geral as frentes estão limpas necessitando, no entanto, de manutenção periódica
10.2	Acondicionamento dos materiais (Fichas de Segurança)	-	-	-	-					
10.3	Delimitação e adequação de espaços	-	-	-	-					
10.4	Meios de combate a emergência	-	-	-	-					
6.19	Existe local para lavagem das autobetoneiras/caleiras	-	-	-	-					
6.20	Lavagem das caleiras/ autobetoneiras em local impermeabilizado	-	-	-	-					
6.21	O local de lavagem de autobetoneiras/ caleiras encontra-se delimitado/identificado	-	-	-	-					
6.22	Outro: Limpeza na parte inferior do tabuleiro dos Viadutos	-	-	-	-					
11	**Outros**									
11.1	Hidrossementeira	-	-	-	-					Ainda não se iniciou esta atividade
11.2	Barreiras acústicas	-	-	-	-					Ainda não se iniciou esta atividade
11.3	Vedação das frentes de obra próximas de aglomerados habitacionais	C	C	C	C					

Anexo 5 – Mapa de Gestão de Resíduos Mensal

MAPA DE GESTÃO DE RESÍDUOS MENSAL - Abril 2015

Atividade construtiva	Resíduos Produzidos	Classificação LER	Quantidade produzida	Condições de acondicionamento	Transporte		Recetor final	
					Transportador	N.ºGuia	Operador	Tipo de valorização
Desmatação	Resíduos verdes	20 02 01	(quantidade residual não contabilizada)	Depósito definitivo (Vazadouro 3)	---	---	---	---
Terraplenagem	Lamas oleosas	13 05 08*	0,095	Tambor	Safetykleen	24883002	Safetykleen	D15

S. R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 24883002

Não aplicável a resíduos hospitalares

1.ª PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: Lusoplongue Carlos Ribeiro Unip. - R. Stélio Formoso, 30

Telefone: 255911094 Fax: Telex: 4620-074

Pessoa a contactar: Caide de Rei

Designação do resíduo: Lamas Oleosas

Destino do resíduo: D-15 Safety Kleen Portugal

Indique o código correspondente (1): 13 05 108*

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

Quantidade: A pesar no destino kg ~~litros~~

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor 20002

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a receber este resíduo.

Data 20/02/15 (Assinatura)

2.ª TRANSPORTADOR

Nome e endereço: SAFETYKLEEN PORTUGAL, S.A. AV. JOSE RAMOS MAIA N.401, TOUGUINHO

Telefone: 252 248 270 Fax: 252 643 095 Telex:

Pessoa a contactar: EDUARDO FERNANDES

Identificação do meio de transporte: 62-IR-94

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO		MATERIAL	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
☒ Tambor	☐ Tanque	☒ Aço	
☐ Barrica de madeira	☐ Granel	☐ Alumínio	
☐ Jerricane	☐ Embalagem metálica leve	☐ Madeira	
☐ Caixa	☐ Outro (indique qual)	☐ Matéria plástica	1
☐ Saco		☐ Vidro, porcelana ou grés	
☐ Embalagem composite		☐ Outro (indique qual)	

Data 20/02/15 (Assinatura do motorista)

EXEMPLAR PARA O PRODUTOR OU DETENTOR

3.º DESTINATÁRIO

Nome e endereço: SAFETYKLEEN PORTUGAL, S.A. AV. JOSE RAMOS MAIA N.401, TOUGUINHO

Telefone: 252 248 270 Fax: 252 643 095 Telex:

Pessoa a contactar: EDUARDO FERNANDES

Data de receção do resíduo ___/___/___ Identificação do meio de transporte

Receção aceite	Receção recusada
Quantidade: ___ kg / litros	Motivo:

Data ___/___/___ (Assinatura)

Modelo n.º 1428 (Exclusivo da INCM, S. A.) INCM

1 001400 053008

S. R.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Modelo A – GUIA DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS N.º 24933002

Não aplicável a resíduos hospitalares

1 – PRODUTOR / DETENTOR

Nome e endereço: [illegible]

Telefone: 253 911 096 Fax: _____ Telex: 4620-076

Pessoa a contactar: [illegible]

Designação do resíduo: Lamas Oleosas

Destino do resíduo: D 15

Indique o código correspondente (1): 13 05 1 08*

Assinale com um X qual o estado que melhor descreve o resíduo:

Líquido ☐ Pastoso ☐ Sólido ☒

Quantidade: A pesar aquando do transporte kg

(1) Utilize a lista de resíduos em vigor

Declaração: certifico a exatidão das declarações prestadas e que o destinatário está devidamente autorizado a recebor este resíduo.

Data 20/12/15 _____

(Assinatura)

2 – TRANSPORTADOR

Nome e endereço: SAFETYKLEEN PORTUGAL, S A. AV. JOSE RAMOS MAIA N.401. TOUGUINHO

Telefone: 252 240 270 Fax: 252 643 095 Telex: _____

Pessoa a contactar: EDUARDO FERNANDES

Identificação do meio de transporte: 62-JR-94

Condições de acondicionamento do resíduo

TIPO		MATERIAL	N.º DE EMBALAGENS OU RECIPIENTES
☒ Tambor	☐ Tanque	☒ Aço	
☐ Barrica de madeira	☐ Granel	☐ Alumínio	
☐ Jerricane	☐ Embalagem metálica leve	☐ Madeira	
☐ Caixa	☐ Outro (indique qual) _____	☐ Matéria plástica	
☐ Saco		☐ Vidro, porcelana ou grés	1
☐ Embalagem *composite*		☐ Outro (indique qual) _____	

Data 20/12/15 _____

(Assinatura do motorista)

EXEMPLAR PARA O DESTINATÁRIO

3 – DESTINATÁRIO

Nome e endereço: SAFETYKLEEN PORTUGAL, S A. AV. JOSE RAMOS MAIA N.401. TOUGUINHO

Telefone: 252 240 270 Fax: 252 643 095 Telex: _____

Pessoa a contactar: EDUARDO FERNANDES

Data de receção do resíduo: 20/12/15 Identificação do meio de transporte: 62-JR-94

Receção aceite

Quantidade: 95 kg

Receção recusada

Motivo:

Data 20/12/15 _____

(Assinatura)

Modelo n.º 1428 (Exclusivo da INCM, S. A.) INCM

CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

ALVARÁ DE LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS

N.º22/2013/CCDR-N

Proc°. 352/11

Nos termos do artigo 33.°, do Anexo II do Decreto-Lei n.° 73/2011, de 17 de junho que altera e republica o Decreto-Lei n° 178/2006 de 5 de setembro, é emitido o presente alvará de licença à empresa **Safetykleen Portugal – Solventes e Gestão de Resíduos, S.A.**, com sede em Vila Amélia, Lote 594, Cabanas, 2950-805 Quinta do Anjo, freguesia de Quinta do Anjo, concelho de Palmela, detentora do NIF 502 006 994, para a instalação sita em Zona Industrial de Touguinhó, freguesia de Touguinhó, concelho de Vila do Conde, para as seguintes operações de resíduos:

- Tratamento de resíduos perigosos e não perigosos (art.° 23°, do Anexo II do Decreto-Lei n.° 73/2011, de 17 de junho) – CAE 38212 e 38220 (Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos e Tratamento e eliminação de resíduos perigosos), de acordo com o Anexo IV, do Decreto-lei n.°73/2011 de 17 de junho.

O presente alvará de licença é válido de 19 de março de 2013 até 19 de março de 2018, ficando a realização das operações de resíduos sujeita ao cumprimento integral das especificações em anexo ao presente alvará, bem como das condições explanadas na Licença Ambiental LA n° 445/0.0/2012, a qual faz parte integrante do presente alvará.

CCDR-N, 19 de março de 2013

A Diretora de Serviços de Ambiente

(Paula Pinto)

DPCA
(Gilda Neves)

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX· 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

Especificações anexas ao alvará n.º 22/2013/CCDR-N

1. Identificação da Instalação:

Avenida José Ramos Maia, Zona Industrial de Touguinhó, 4480-552 Touguinhó		
Freguesia: Touguinhó	Concelho: Vila do Conde	
Telefone: 252248270	Fax: 252643095	
Endereço eletrónico:	palmela@sk-europe.com	
Georreferenciação	M = 152356	P = 491876
Técnico Responsável	Manuel Duarte Dionísio Nogueira	
Aderente às Entidades Gestoras de Fluxos Específicos	Sogilub – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.	

2. Descrição da Atividade

2.1. Esta licença é válida para o tratamento de resíduos não perigosos e perigosos, destinados à operação de valorização de resíduos R12 – Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11, à operação de valorização R13 – Armazenamento de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos), bem como à operação de eliminação D13 – Mistura anterior à execução de uma das operações enumeradas de D1 a D12 e para a operação de eliminação D15 – Armazenamento antes de uma das operações enumeradas de D1 a D14 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde os resíduos foram produzidos), de acordo com os Anexos I e II, do Decreto-lei nº 73/2011, de 17 de junho.

2.2. A empresa em causa tem como atividade principal o fornecimento de sistemas de lavagem de peças e de aparelhos de pintura, destinados a oficinas de automóveis e a áreas de manutenção em indústrias, distribuindo aos seus clientes, solventes adequados ao tipo de lavagem a efetuar e procedendo à recolha e concentração desses e outros solventes usados pelos mesmos, bem como

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

de outros resíduos originados por pequenos produtores. No respeitante à atividade de gestão de resíduos a instalação destina-se ao armazenamento de resíduos não perigosos e perigosos, sendo que, para este tipo de resíduos, os clientes fornecem a informação relativa ao carácter de perigosidade associado aos distintos resíduos e em caso de dúvida é efetuada a recolha de amostra desse resíduo para posterior análise e caraterização. A maioria dos resíduos são rececionados já acondicionados em recipientes adequados e não serão sujeitos a qualquer manuseamento, sendo apenas realizado o seu armazenamento em locais cobertos, individualizados e identificados para o efeito. Para os resíduos de solventes de máquinas (LER 14 06 03*), provenientes de máquinas de lavagem que se encontram em clientes, é efetuado o vazamento manual dos bidões para uma tina de retenção, sendo depois sujeitos a trasfega através de bomba antideflagrante e de compressão de ar. Igualmente para os resíduos aquosos (LER 12 03 01*), no mesmo local é efetuado o seu vazamento, através da aspiração com bomba pneumática portátil. A trasfega destes dois resíduos é efetuada para tanques localizados no espaço exterior. No respeitante aos resíduos de óleos usados serão sujeitos a armazenamento em distintos depósitos implantados numa área localizada no exterior, equipada com uma bacia de retenção (160 m^3), com ligação subterrânea a um tanque estanque enterrado (120 m^3), para posterior tratamento em separador de hidrocarbonetos. No respeitante aos resíduos de equipamento elétrico e eletrónico (REEE) apenas serão rececionados resíduos pertencentes às categorias 3 e 5, nomeadamente equipamentos informáticos (computadores e impressoras) e equipamentos de iluminação (lâmpadas fluorescentes clássicas e compactas), e tendo em conta o modelo de acondicionamento, não existe manuseamento dos mesmos, sendo efetuado o seu armazenamento em áreas selecionadas e devidamente identificadas. Posteriormente todos os resíduos serão encaminhados para empresas e operadores devidamente licenciadas para o efeito.

A instalação destinada às operações de gestão dos resíduos referenciadas apresenta uma área total de 5830 m^2, a totalidade da área apresenta piso impermeabilizado, que integra 3234 m^2 de área a descoberto e 1327 m^2 correspondem a área coberta. O edifício contempla dois armazéns (armazém n°1 e armazém n° 2), destinados ao tratamento de resíduos, ao armazenamento de produtos e resíduos líquidos e à manutenção das máquinas de lavagem, bem como um espaço

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

destinado à área social e administrativa. No respeitante às áreas destinadas ao tratamento de resíduos, no armazém nº 1 (área de 450 m²), para além de três cais de acostagem de viaturas, para a realização de cargas e descargas, temos uma área individualizada, destinada ao armazenamento em estanteria de resíduos e produtos inflamáveis, e uma outra, equipada com bacia de retenção, destinada à operação de vazamento manual de bidões com resíduos de solventes de máquinas e com resíduos aquosos. O armazém nº 2 (área de 495 m²) destina-se ao armazenamento de resíduos em estanteria, em bidões de 200 litros e tanques (IBCs) de 1000 litros, e, para além de dois cais de acostagem de viaturas, contempla cinco áreas de gestão de resíduos classificados como: corrosivos – alcalinos; nocivos/irritantes; inflamáveis; corrosivos – ácidos e resíduos não perigosos; uma área destinada ao armazenamento de embalagens vazias destinadas à recolha de resíduos e uma área de receção de carga. A zona exterior a instalação contempla um espaço (área de 123 m²), montado dentro de uma bacia de retenção (160 m³) onde se encontram seis depósitos de aço inoxidável, cinco dos quais destinados à gestão de resíduos, nomeadamente: dois com capacidade de 25 m³/ 22,5 ton; um com capacidade de 50 m³/45 ton, destinado ao armazenamento de resíduos de óleo usado e de fluidos de travões (LER 13 01 12 (*), LER 13 01 13 (*), LER 13 02 05 (*), LER 13 02 06 (*), LER 13 02 07 (*), LER 13 02 08 (*), LER 13 03 07 (*), LER 13 03 08 (*), LER 13 03 09 (*), LER 13 03 10 (*) e LER 16 01 13(*)), resíduos estes geridos no âmbito do contrato estabelecido com a Sogilub, entidade gestora responsável pelo sistema integrado de gestão de óleos usados; um depósito com capacidade de 40 m³/40 ton, destinado ao armazenamento dos resíduos aquosos (LER 12 03 01*); um outro depósito com capacidade de 50 m³/39 ton, destinado ao armazenamento dos resíduos de solventes de máquinas (LER 14 06 03*).

2.3. Esta licença somente é válida para os seguintes resíduos, classificados com os códigos LER (Lista Europeia de Resíduos):

Código LER	Tipo de resíduo	Código Operação	Quantidade máxima anual (ton)
04 01 03 (*)	Resíduos de desengorduramento contendo solventes sem fase aquosa.	D15	0,5
04 02 14 (*)	Resíduos dos acabamentos, contendo solventes orgânicos.	D15	0,5

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

04 02 19 (*)	Lamas do tratamento local de efluentes contendo substâncias perigosas.	D15	1
06 01 01 (*)	Ácido sulfúrico e ácido sulfuroso.	D15	0,5
06 01 06 (*)	Outros ácidos.	D15	1
06 02 04 (*)	Hidróxidos de sódio e de potássio.	D15	0,5
06 02 05 (*)	Outras bases.	D15	1
06 04 04 (*)	Resíduos contendo mercúrio.	D15	0,5
06 04 05 (*)	Resíduos contendo outros metais pesados.	D15	0,5
07 01 01 (*)	Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.	D15	0,5
07 01 03 (*)	Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.	D15	1
07 01 04 (*)	Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.	D15	1
07 02 01 (*)	Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.	D15	0,5
07 02 03 (*)	Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.	D15	0,5
07 02 04 (*)	Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.	D15	1
07 02 13	Resíduos de plásticos.	R13	0,5
07 02 16 (*)	Resíduos contendo silicones perigosos.	D15	0,5
07 02 17	Resíduos contendo silicones que não os mencionados na rubrica 07 02 16.	D15	0,5
07 03 01 (*)	Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.	D15	0,5
07 03 03 (*)	Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.	D15	0,5
07 03 04 (*)	Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.	D15	1
07 04 01 (*)	Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.	D15	0,5
07 04 03 (*)	Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.	D15	0,5
07 04 04 (*)	Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.	D15	1
07 07 01 (*)	Líquidos de lavagem e licores mãe aquosos.	D15	0,5
07 07 03 (*)	Solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos halogenados.	D15	0,5
07 07 04 (*)	Outros solventes, líquidos de lavagem e licores mãe orgânicos.	D15	1
07 07 08 (*)	Outros resíduos de destilação e resíduos de reacção.	D15	8
08 01 11 (*)	Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	D15	42
08 01 12	Resíduos de tintas e vernizes não abrangidos em 08 01 11.	D15	1
08 01 13 (*)	Lamas de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	D15	1
08 01 14	Lamas de tintas e vernizes não abrangidas em 08 01 13.	D15	1

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

08 01 15 (*)	Lamas aquosas contendo tintas e vernizes com solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	D15	8
08 01 16	Lamas aquosas contendo tintas e vernizes não abrangidas em 08 01 15.	D15	1
08 01 17 (*)	Resíduos da remoção de tintas e vernizes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	R13	180
08 01 18	Resíduos da remoção de tintas e vernizes não abrangidos em 08 01 17.	R13	1
08 01 19 (*)	Suspensões aquosas contendo tintas ou vernizes com solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	D15	140
08 01 20	Suspensões aquosas contendo tintas e vernizes não abrangidas em 08 01 19.	D15	1
08 01 21 (*)	Resíduos de produtos de remoção de tintas e vernizes.	R13	1
08 03 07	Lamas aquosas contendo tintas de impressão.	D15	1
08 03 08	Resíduos líquidos aquosos contendo tintas de impressão.	D15	80
08 03 12 (*)	Resíduos de tintas de impressão contendo substâncias perigosas.	D15	1
08 03 13	Resíduos de tintas não abrangidos em 08 03 12.	D15	50
08 03 14 (*)	Lamas de tintas de impressão contendo substâncias perigosas.	D15	28
08 03 15	Lamas de tintas de impressão não abrangidas em 08 03 14.	D15	13
08 03 16 (*)	Resíduos de soluções de águas-fortes.	D15	0,5
08 03 17 (*)	Resíduos de tonner de impressão contendo substâncias perigosas.	D15	2,5
08 03 18	Resíduos de tonner de impressão não abrangidos em 08 03 17.	D15	0,5
08 03 99	Outros resíduos não anteriormente especificados - telas de indústria gráfica; resíduos de fitas/películas de impressão; resíduos de etiquetas impressas	D15	1
08 04 09 (*)	Resíduos de colas ou vedantes contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	D15	16
08 04 10	Resíduos de colas ou vedantes não abrangidos em 08 04 09.	D15	1
08 04 15 (*)	Resíduos líquidos aquosos contendo colas ou vedantes com solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas.	D15	1
08 04 16	Resíduos líquidos aquosos contendo colas ou vedantes não abrangidos em 08 04 15.	D15	0,5
08 05 01(*)	Resíduos de isocianatos.	D15	1,5
09 01 01 (*)	Banhos de revelação e activação de base aquosa.	D15	5
09 01 02 (*)	Banhos de revelação de chapas litográficas de impressão de base aquosa.	R13	78
09 01 03 (*)	Banhos de revelação à base de solventes.	D15	1
09 01 04 (*)	Banhos de fixação.	D15	6
09 01 05 (*)	Banhos de branqueamento e de fixadores de branqueamento.	D15	1

DPCA (Cláudia Neves)

(O presente Alvará de Licença só pode ser reproduzido no seu todo (19 páginas))

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

09 01 07	Película e papel fotográfico com prata ou compostos de prata.	R13	4
09 01 08	Película e papel fotográfico sem prata ou compostos de prata.	R13	0,5
09 01 11 (*)	Máquinas fotográficas descartáveis com pilhas incluídas em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03.	D15	0,5
09 01 12	Máquinas fotográficas descartáveis com pilhas não abrangidas em 09 01 11.	D15	0,5
10 01 01	Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras (excluindo as poeiras de caldeiras abrangidas em 10 01 04).	D15	1
10 01 02	Cinzas volantes da combustão de carvão.	D15	1
10 01 04 (*)	Cinzas volantes e poeiras de caldeiras da combustão de hidrocarbonetos.	D15	1,5
11 01 05 (*)	Ácidos de decapagem.	D15	1,5
11 01 07 (*)	Bases de decapagem.	D15	1,5
11 01 08 (*)	Lamas de fosfatação.	D15	0,5
11 01 11 (*)	Líquidos de lavagem aquosos contendo substâncias perigosas.	D15	130
11 01 12	Líquidos de lavagem aquosos não abrangidos em 11 01 11.	D15	1
11 01 13 (*)	Resíduos de desengorduramento contendo substâncias perigosas.	D15	1
11 01 14	Resíduos de desengorduramento não abrangidos em 11 01 13.	R13	1
11 01 98 (*)	Outros resíduos contendo substâncias perigosas.	D15	1,5
11 02 07 (*)	Outros resíduos contendo substâncias perigosas.	D15	0,5
12 01 01	Aparas e limalhas de metais ferrosos.	R13	1
12 01 03	Aparas e limalhas de metais não ferrosos.	R13	1
12 01 05	Aparas de matérias plásticas	R13	1
12 01 07 (*)	Óleos minerais de maquinagem sem halogéneos (excepto emulsões e soluções)	D15	44
12 01 09 (*)	Emulsões e soluções de maquinagem sem halogéneos	D15	2
12 01 10 (*)	Óleos sintéticos de maquinagem	D15	1
12 01 14 (*)	Lamas de maquinagem contendo substâncias perigosas	D15	6
12 01 15	Lamas de maquinagem não abrangidas em 12 01 14	D15	0,5
12 01 16 (*)	Resíduos de materiais de granalhagem contendo substâncias perigosas	D15	1
12 01 19 (*)	Óleos de maquinagem facilmente biodegradáveis	D15	1
12 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados - resíduos da desmoldagem	D15	0,5
12 03 01 (*)	Líquidos de lavagem aquosos	D13/D15	320
13 01 10 (*)	Óleos hidráulicos minerais não clorados	R13	2,5
13 01 11 (*)	Óleos hidráulicos sintéticos	R13	1
13 01 12 (*)	Óleos hidráulicos facilmente biodegradáveis	R13	1

(O presente Alvará de Licença só pode ser reproduzido no seu todo (19 páginas))

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

13 01 13 (*)	Outros óleos hidráulicos	R13	20
13 02 04 (*)	Óleos minerais clorados de motores, transmissões e lubrificação	D15	0,5
13 02 05 (*)	Óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação	R13	1
13 02 06 (*)	Óleos sintéticos de motores, transmissões e lubrificação	R13	1
13 02 07 (*)	Óleos facilmente biodegradáveis de motores, transmissões e lubrificação	R13	1
13 02 08 (*)	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	R13	2800
13 03 07 (*)	Óleos minerais isolantes e de transmissão de calor não clorados	R13	2
13 03 08 (*)	Óleos sintéticos isolantes e de transmissão de calor	R13	2
13 03 09 (*)	Óleos facilmente biodegradáveis isolantes e de transmissão de calor	R13	0,5
13 03 10 (*)	Outros óleos isolantes e de transmissão de calor	R13	5
13 05 02 (*)	Lamas provenientes dos separadores óleo/água	D15	14
13 05 06 (*)	Óleos provenientes dos separadores óleo/água	D15	5
13 05 07 (*)	Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	D15	5
13 05 08 (*)	Misturas de resíduos provenientes de desarenadores e de separadores óleo/água	D15	290
13 07 01 (*)	Fuelóleo e gasóleo	R13	2
13 07 02 (*)	Gasolina	R13	2
13 07 03 (*)	Outros combustíveis (incluindo misturas)	R13	2
13 08 02 (*)	Outras emulsões	D15	0,5
14 06 02 (*)	Outros solventes e misturas de solventes halogenados	D15	11
14 06 03 (*)	Outros solventes e misturas de solventes	R12/R13	345
14 06 04 (*)	Lamas ou resíduos sólidos contendo solventes halogenados	D15	0,5
14 06 05 (*)	Lamas ou resíduos sólidos contendo outros solventes	D15	1
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	R13	1
15 01 02	Embalagens de plástico	R13	0,5
15 01 03	Embalagens de madeira	R13	1
15 01 04	Embalagens de metal	R13	1
15 01 07	Embalagens de vidro	R13	0,5
15 01 09	Embalagens têxteis	R13	0,5
15 01 10 (*)	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	R13	165
15 01 11 (*)	Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo, amianto)	D15	9

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

15 02 02 (*)	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de protecção, contaminados por substâncias perigosas	D15	390
15 02 03	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de protecção não abrangidos em 15 02 02	D15	40
16 01 07 (*)	Filtros de óleo	R13	225
16 01 12	Pastilhas de travões não abrangidas em 16 01 11	R13	63
16 01 13 (*)	Fluidos de travões	R13	2,5
16 01 14 (*)	Fluidos anticongelantes contendo substâncias perigosas	D15	48
16 01 15	Fluidos anticongelantes não abrangidos em 16 01 14	D15	1
16 01 17	Metais ferrosos	R13	14
16 01 18	Metais não ferrosos	R13	1
16 01 19	Plástico	R13	5
16 01 20	Vidro	R13	12
16 01 21 (*)	Componentes perigosos não abrangidos em 16 01 07 a 16 01 11, 16 01 13 e 16 01 14	D15	18
16 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados - resíduos de calços de travões	D15	17
16 02 13 (*)	Equipamento fora de uso contendo componentes perigosos (2) não abrangidos em 16 02 09 a 16 02 12	D15	1
16 02 14	Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	D15	1
16 03 03 (*)	Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	D15	1
16 03 04	Resíduos inorgânicos não abrangidos em 16 03 03	D15	1
16 03 05 (*)	Resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas	D15	1
16 03 06	Resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05	D15	1
16 05 06 (*)	Produtos químicos de laboratório contendo ou compostos por substâncias perigosas, incluindo misturas de produtos químicos de laboratório	D15	0,5
16 05 08 (*)	Produtos químicos orgânicos fora de uso contendo ou compostos por substâncias perigosas	D15	1
16 06 01 (*)	Acumuladores de chumbo	R13	20
16 08 01	Catalisadores usados contendo ouro, prata, rénio, ródio, paládio, irídio ou platina (excepto 16 08 07)	R13	0,5
16 08 06 (*)	Líquidos usados utilizados como catalisadores	D15	1
16 08 07 (*)	Catalisadores usados contaminados com substâncias perigosas	D15	0,5
16 10 01 (*)	Resíduos líquidos aquosos contendo substâncias perigosas	D15	1
16 10 02	Resíduos líquidos aquosos não abrangidos em 16 10 01	D15	1
16 10 03 (*)	Concentrados aquosos contendo substâncias perigosas	D15	1
16 10 04	Concentrados aquosos não abrangidos em 16 10 03	D15	1

DPCA

(O presente Alvará de Licença só pode ser reproduzido no seu todo (19 páginas))

(Gilda Neves) RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

17 06 04	Materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03	D15	1
19 02 05 (*)	Lamas de tratamento físico-químico contendo substâncias perigosas	D15	1
19 02 11 (*)	Outros resíduos contendo substâncias perigosas	D15	1
20 01 01	Papel e cartão.	R13	2
20 01 02	Vidro.	R13	0,5
20 01 13 (*)	Solventes.	R13	1
20 01 14 (*)	Ácidos.	D15	0,5
20 01 15 (*)	Resíduos alcalinos.	D15	0,5
20 01 21 (*)	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio.	R13	2,5
20 01 25	Óleos e gorduras alimentares.	R13	0,5
20 01 27 (*)	Tintas, produtos adesivos, colas e resinas contendo substâncias perigosas.	D15	0,5
20 01 28	Tintas, produtos adesivos, colas e resinas não abrangidos em 20 01 27.	D15	0,5
20 01 33 (*)	Pilhas e acumuladores abrangidos em 16 06 01, 16 06 02 ou 16 06 03 e pilhas e acumuladores não triados contendo essas pilhas ou acumuladores.	R13	60
20 01 34	Pilhas e acumuladores não abrangidos em 20 01 33.	R13	0,5
20 01 35 (*)	Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21 ou 20 01 23 contendo componentes perigosos (2).	D15	0,5
20 01 36	Equipamento eléctrico e electrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35.	R13	0,5
20 01 37 (*)	Madeira contendo substâncias perigosas.	R13	0,5
20 01 38	Madeira não abrangida em 20 01 37.	R13	1
20 01 39	Plásticos.	R13	3
20 01 40	Metais.	R13	5
20 01 99	Outras fracções não anteriormente especificadas - resíduos compostos de borracha	D15	0,5
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.	D15	0,5

nos termos da referida Portaria n.º 209/2004 de 3 de Março, sendo a capacidade instantânea de armazenamento de 275,6 toneladas para resíduos perigosos e de 21,6 toneladas para os resíduos não perigosos e a quantidade máxima anual de resíduos a manusear é de 5865,5 toneladas, da qual 5519 toneladas se reportam a resíduos perigosos e as restantes 346,5 toneladas para resíduos não perigosos.

DPCA (Gilda Neves)

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

No respeitante à gestão dos resíduos supramencionados para as operações de valorização temos uma quantidade máxima anual de 4046,5 toneladas para a operação R13, da qual 345 toneladas se destinam igualmente à operação R12, e para as operações de eliminação temos uma quantidade máxima anual de 1819 toneladas para a operação D15, sendo que deste subtotal 320 toneladas são igualmente sujeitas à operação D13.

3. Condições específicas de gestão de resíduos

3.1. A operação de gestão de resíduos perigosos deverá ser realizada em conformidade com os procedimentos estabelecidos no "Regulamento das Unidades de Gestão de Resíduos Perigosos", aprovado, por despacho de 10.12.2009 do Diretor-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, ao abrigo do artigo 11º do Decreto-lei nº 178/06 de 5 de setembro e disponibilizado em http://www.apambiente.pt/destaques/paginas/regulamentodasunidadesdegestaoderesiduosperigosos.aspx.

3.2. Todos os resíduos perigosos, ou os que possuem componentes perigosos, armazenados em área coberta, serão acondicionados em recipientes estanques, cujo material constituinte não reaja com os líquidos que possam ser derramados pelos resíduos.

3.3. Os locais de armazenagem de resíduos perigosos deverão ser separados fisicamente dos dedicados aos resíduos não perigosos.

3.4. As zonas localizadas sob coberto, destinadas ao armazenamento de resíduos perigosos, deverão estar dotadas de bacias de retenção que permitam o confinamento ou eventuais derrames. Em caso de derrame, nestas zonas cobertas, não deverão ser efetuadas operações de lavagem, e, quando necessário, a limpeza de pavimento contaminado, deverá ocorrer a seco, com utilização de absorventes sólidos, recolhidos para posterior tratamento.

3.5. Deverão ser implementados procedimentos adequados à verificação da compatibilidade dos resíduos rececionados com as condições de admissão. Eventuais desconformidades devem ser

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

comunicadas à entidade licenciadora, se os resíduos não forem aceites pela unidade de gestão de resíduos perigosos e tiverem de ser devolvidos à procedência.

3.6. O registo de receção de cada carga deverá incluir a proveniência, o dia e a hora de chegada e, ainda, sempre que pertinente, e mesmo que a inspeção seja apenas visual, os dados considerados úteis para garantir o controlo adequado dos resíduos recebidos.

3.7. Por razões de segurança deverá ser dada atenção às condições dos resíduos aquando da sua entrega, de forma a minimizar as emissões gasosas e os perigos de formação de misturas inflamáveis com outros resíduos contendo substâncias orgânicas voláteis.

3.8. Tendo em consideração que a operação de armazenamento de resíduos perigosos é uma fase transitória do seu tratamento, nenhum destes resíduos deverá permanecer armazenado na instalação por mais de um ano.

3.9. Os operadores devem colocar resíduos contendo materiais com características de ignescência, reatividade, ou corrosibilidade, longe de fontes de ignição. Este tipo de proteção implica a colocação de avisos como «proibido fumar» e «proibido o uso de telemóveis». Iguais precauções devem ser exercidas sobre a armazenagem, num mesmo local, de resíduos que sejam incompatíveis ou que possam reagir facilmente entre si, mesmo quando armazenados em locais distintos mas próximos, devido à potencial mistura de escorrências ou derrames.

3.10. Sempre que os sistemas de segurança das instalações não revelem ser suficientes para garantir as melhores condições de salvaguarda da saúde pública e do ambiente, os resíduos líquidos orgânicos de maior inflamabilidade deverão ser armazenados sob atmosfera inerte de azoto.

3.11. Os contentores que aguardem amostragem ou esvaziamento deverão ser armazenados em áreas cobertas e ventiladas. Os contentores que contenham substâncias sensíveis à luz e ao calor devem ser armazenados em zonas igualmente cobertas e protegidas da luz e do calor.

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

3.12. A unidade deverá dispor de fichas de segurança com indicação do nome dos resíduos, da sua natureza, das características físicas e químicas, dos elementos de proteção individual e das normas de atuação no caso de incêndios e primeiros socorros.

3.13. A operação de vazamento de resíduos de solventes, bem como de resíduos aquosos, deverá ser efetuada em local coberto, devidamente individualizado, e de forma a minimizar a emissão difusa de compostos orgânicos voláteis para a atmosfera. O operador deverá promover a quantificação das emissões difusas e integrar o respetivo relatório síntese no Relatório Ambiental Anual, conforme o disposto no ponto 6.2, da Licença Ambiental 445/0.0/2012.

3.14. No respeitante aos óleos usados, deverá ser dado cumprimento às disposições do Decreto-lei n° 153/2003, de 11 de julho, tendo em conta as alterações dispostas no art.° 7.°, do Anexo II, do Decreto-lei n.°73/2011 de 17 de junho.

3.15. Os óleos usados devem ser armazenados em reservatórios separados, relativamente a outros resíduos, nomeadamente resíduos facilmente inflamáveis. Os óleos usados devem ser armazenados de forma que não seja possível a sua contaminação, nomeadamente por água ou poeiras.

3.16. Os óleos usados devem ser armazenados de forma que seja possível , em qualquer altura, detetar derrames e fugas.

3.17. É proibida a mistura de óleos usados com outros resíduos ou substâncias, uma vez que estes prejudicam a sua valorização.

3.18. Deve ser assegurada a adequada ventilação do local de armazenagem temporária. O sistema de ventilação deverá ser dimensionado de forma a impedir a acumulação de gases inflamáveis em concentrações suscetíveis de causar danos para a saúde humana e para o ambiente, devendo ser considerados os quantitativos máximos de óleos usados armazenados, bem como as características do local.

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

3.19. Os reservatórios ou embalagens utilizados na armazenagem de óleos usados devem estar em boas condições, não apresentando sinais de enferrujamento severo nem exibindo sinais de deterioração, defeitos estruturais, ou fugas visíveis.

3.20. O local destinado à armazenagem de óleos usados deverá estar devidamente identificado. Todos os locais de acesso devem ostentar avisos relativos à proibição de fumar, atear fogo ou utilizar equipamentos suscetíveis de provocar faíscas ou calor.

3.21. Os reservatórios deverão estar colocados dentro de bacia de contenção, a qual deverá possuir, pelo menos, 50% da capacidade máxima do reservatório. No caso de mais de um reservatório, a bacia de contenção deve ter 110% da capacidade de armazenagem do maior reservatório ou de 25% da capacidade total dos reservatórios colocados dentro da bacia, consoante o que for maior. Alternativamente, os reservatórios podem ser de parede dupla equipados com detetor de fugas.

3.22. A base e as paredes dos reservatórios não devem ser penetradas por qualquer dispositivo tipo válvula, tubo ou outra abertura para utilização como sistema de drenagem. Caso existam estes dispositivos, as respetivas juntas com as paredes ou com a base do reservatório deverão ser adequadamente seladas de modo a garantir a estanquicidade do mesmo.

3.23. Qualquer válvula, filtro ou qualquer outro equipamento auxiliar do reservatório deve estar situado dentro de uma bacia de contenção secundária. Caso a entrada de enchimento não esteja situada dentro de bacia de contenção secundária, deverá ser usado um tabuleiro para contenção de eventuais escorrências durante o processo de enchimento do reservatório.

3.24. O local de armazenamento dos resíduos de equipamento elétrico e eletrónico (REEE) deverá cumprir com os requisitos do ponto 1, do Anexo III, do Decreto-lei n.º230/2004, de 10 de dezembro.

3.25. Os REEE deverão ser armazenados de acordo com a sua classificação por fluxos, nos termos do Anexo I, do Decreto-lei n.º 230/2004, de 10 de dezembro, tendo em atenção que o armazenamento dos REEE perigosos deverá ser efetuado em local devidamente identificado, individualizado e separado dos restantes.

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

3.26. Para uma correta gestão de pilhas e acumuladores o titular desta licença deverá cumprir com os requisitos explanados no Decreto-Lei nº 6/2009, de 6 de janeiro.

3.27. Os resíduos de baterias e acumuladores recolhidos seletivamente devem ser acondicionados em local munido de bacia de retenção, em recipientes estanques, com uma composição que não reaja com os componentes dos referidos resíduos, e armazenados com o líquido no seu interior e na posição vertical, com aberturas fechadas e voltadas para cima.

3.28. No respeitante à gestão de embalagens e de resíduos de embalagens o titular desta licença deverá dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 366-A/97, de 20 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 92/2006, de 25 de maio.

3.29. O titular desta licença deverá assegurar o cumprimento dos requisitos estipulados pelo Decreto-lei nº 267/2009 de 29 de setembro, Regime Jurídico da Gestão de Óleos Alimentares Usados (OAU).

3.30. A triagem e armazenagem dos óleos alimentares usados até à sua recolha e expedição para destinos finais, deverá ser realizada em local impermeabilizado e munido de bacias de retenção e de separador de gorduras, com capacidade adequada para assegurarem a retenção de eventuais derrames e de modo a evitar escorrências para o solo, suscetíveis de contaminação dos solos, das águas subterrâneas ou superficiais.

4. Condições gerais

4.1. O titular desta licença compromete-se a realizar a operação de gestão de resíduos sem pôr em perigo a saúde humana e o ambiente, e a respeitar os princípios estabelecidos no Título I, do Anexo II, do Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de junho, que lhe sejam aplicáveis.

4.2. O titular desta licença compromete-se a implementar as normas técnicas aplicáveis à gestão dos resíduos objeto desta licença, nomeadamente, as previstas nos art.º 20º a 22º-A, do Anexo II, Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de junho.

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX. 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

4.3. O titular desta licença deverá dar cumprimento às obrigações explanadas na Licença Ambiental nº 445/0.0/2012, nomeadamente as enunciadas no ponto 3 – MTD Utilizadas e Medidas a Implementar, no ponto 4 – Prevenção e Controlo de Acidentes/Gestão de Situações de Emergência, no ponto 5 – Gestão de Informação/Registos, Documentação e Formação, no ponto 6 – Relatórios e respetivo Anexo IV da Licença Ambiental.

4.4. O titular desta licença é ainda responsável pelo cumprimento de toda a legislação aplicável à presente actividade de gestão de resíduos, nomeadamente, em matéria de ambiente e de higiene, saúde e segurança no trabalho, sem prejuízo do cumprimento de todas as condições que venham a ser impostas, em qualquer momento, pela CCDR-N ou por outras entidades no âmbito das suas competências.

4.5. A instalação deverá contemplar medidas de prevenção dos riscos de incêndio e de explosão, em conformidade com normas em vigor para proteção de incêndio e de explosão, bem como medidas de segurança, autoproteção de um plano de emergência interno relativo à prevenção de riscos, sistemas de alarme, de evacuação e de emergência.

4.6. Os locais de trabalho da unidade de gestão de resíduos, deverão possuir condições adequadas de renovação de ar, privilegiando a ventilação natural e, caso se mostre necessário, deverão instalar-se meios que permitam uma renovação de ar forçada, de forma silenciosa.

4.7. O titular desta licença deverá assegurar que a atividade da empresa cumpre o estipulado no artigo 13º, do Decreto-lei nº 9/2007, 17 de janeiro – Regulamento Geral do Ruído, devendo promover a sua medição, sempre que aplicável, de acordo com o disposto no ponto 2.2.3 e 6.2, da Licença Ambiental 445/0.0/2012.

4.8. O transporte de resíduos em território nacional deverá ser efetuado de acordo com as disposições da Portaria nº 335/97, de 16 de maio. O transporte deverá ser sempre acompanhado das respetivas guias modelo nº 1428 da Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

4.9. Na situação de importação e/ou encaminhamento dos resíduos para instalações, devidamente legalizadas, no estrangeiro, deverá ser dado cumprimento ao Decreto-lei nº 45/2008, de 11 de

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

março, que assegura a execução e garante o cumprimento do estabelecido no Regulamento (CEE) nº 1013/2006, do Conselho, de 14 de junho, relativo à fiscalização e ao controlo das transferências de resíduos no interior, à entrada e à saída da Comunidade.

4.10. O transporte de resíduos deve respeitar a legislação em vigor, nomeadamente o Regulamento Nacional de Transporte de Mercadorias Perigosas por estrada, aprovado pelo Decreto-lei nº 41-A/2010, de 29 de abril e pela Declaração de Retificação nº 18/2010, de 28 de junho.

4.11. O titular desta licença deverá estabelecer o registo de cargas de resíduos recusadas, incluindo a informação relativa ao motivo da recusa, origem e classificação dos resíduos, de acordo com a Portaria nº 209/2004, de 3 de março, número da respetiva guia de acompanhamento, identificação do transportador, bem como outras informações consideradas relevantes.

4.12. Deverão ser adotados procedimentos de receção de resíduos com a definição de critérios de admissibilidade de resíduos na instalação, designadamente em termos das suas características de perigosidade e condições de acondicionamento.

4.13. O titular desta Licença terá que se registar no SIRAPA – Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente, e, por conseguinte, dar cumprimento à Portaria n.º 1408/2006, de 18 de dezembro, relativa ao SIRER. Deverão ser preenchidos anualmente os mapas integrados de registo de resíduos, nos termos do estabelecido no n.º 2, do artigo 49-B, do Anexo II, do Decreto-lei n.º73/2011, de 17 de junho.

4.14. A operação de gestão de resíduos deverá ser sempre realizada sob a direção de um responsável técnico, o qual deve deter as habilitações profissionais para o efeito, de acordo com o artigo 20º, do Anexo II, do Decreto-lei nº 73/2011, de 17 de junho. Deverá ser sempre comunicado a esta Comissão a alteração do técnico responsável pela operação de gestão de resíduos.

4.15. Os resíduos gerados na unidade industrial não poderão ser armazenados no local de produção, por um período superior a um ano, sem autorização para tal, de acordo com o artigo 32º, do Anexo II, do Decreto-lei n.º73/2011, de 17 de junho.

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

4.16. O abastecimento de água à unidade é garantido pela rede pública. As águas pluviais da cobertura do edifício, são conduzidas por caleiras para tubos de queda, para posteriormente serem descarregadas na rede pública. As restantes águas pluviais são conduzidas para uma bacia de retenção de 245 m^3, sendo sujeitas a bombagem para tratamento em separador de hidrocarbonetos, sendo posteriormente descarregadas na rede de pública (autorização exarada pela Câmara Municipal de Vila do Conde). As águas residuais domésticas são conduzidas para caixa estanque, com capacidade de 40 m^3, para posteriormente serem recolhidas pelos serviços camarários.

4.17. O operador deverá promover o autocontrolo das águas residuais tratadas no separador de hidrocarbonetos tendo em consideração as disposições explanadas no ponto 2.2.2.3, da Licença Ambiental nº 445/0.0/2012.

4.18. O titular desta licença não está autorizado a efectuar qualquer descarga de águas residuais para o domínio hídrico, pelo que não são autorizadas quaisquer descargas no solo ou em curso de água, sem estarem devidamente licenciadas nos termos do Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de maio.

4.19. Deve existir em arquivo nas instalações um dossier com um processo devidamente organizado e atualizado referente ao licenciamento da operação de gestão de resíduos, devendo nele estarem incluídos todos os elementos relevantes. Sempre que solicitado pela Entidades com competências de fiscalização, o dossier em questão deverá ser disponibilizado.

4.20. O titular desta licença deverá respeitar todas as leis e regulamentos aplicáveis e munir-se de quaisquer outras licenças exigíveis por outras Entidades.

4.21. O objeto da licença fica sujeito à fiscalização e inspeção das autoridades competentes, obrigando-se o titular da licença a facultar o livre acesso aos agentes dessas autoridades e a fornecer todas as informações necessárias ao desempenho das funções de inspeção e fiscalização.

4.22. Da inobservância de qualquer das condições impostas resulta a caducidade imediata desta licença, conforme o estipulado no n.º3 e 4, do artigo 38º, bem como no nº1 e 2, do artigo 39º do Anexo II do Decreto-lei n.º73/2011, de 17 de junho.

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

4.23. Os litígios que surjam relativamente a esta licença serão resolvidos pelos Tribunais Portugueses.

4.24. Em caso de ocorrência de qualquer situação suscetível de gerar efeitos adversos sobre a saúde humana e/ou ambiente, o operador deve notificar a CCDRN desse facto, tão rapidamente quanto possível e no prazo máximo de 24 horas após a ocorrência.

4.25. A paragem de laboração da instalação ou de partes desta deve ser efetuada de forma segura tanto para a saúde humana como para o ambiente em todas as suas componentes/descritores, eliminado focos de potenciais emergências a estes níveis.

4.26. Em caso de cessação da atividade de operação de gestão de resíduos, deverá ser apresentado à CCDRN um pedido de renúncia instruído com a documentação necessária, de modo a evidenciar que a cessação da atividade não produzirá qualquer passivo ambiental, de acordo com o artigo 40° do Anexo II do Decreto-lei n.°73/2011 de 17 de junho, destacando-se as obrigações explanadas no ponto 7 – Encerramento e desmantelamento/desativação definitiva, da Licença Ambiental n° 445/0.0/2012.

A Diretora de Serviços de Ambiente

(Paula Pinto)

DPCA

(Gisela Neves)

RUA RAINHA D. ESTEFÂNIA, 251 · 4150-304 PORTO · WWW.CCDR-N.PT
TEL.: 226 086 300 · FAX: 226 061 480 · E-MAIL: GERAL@CCDR-N.PT

Anexo 6 – Registo Mensal das Ações de Formação

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	13/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	ADÃO SOUSA MOREIRA

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS DA EMPREITADA POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA LISTAGEM DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR DIREITOS E DEVERES DOS TRABALHADORES ORGANOGRAMA DA OBRA PLANTA DO ESTALEIRO E DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES REGRAS GERAIS DE SEGURANÇA A IMPLEMENTAR NO ESTALEIRO CONTROLO DE ALCOOLEMIA PROTEÇÃO INDIVIDUAL PROTEÇÃO COLETIVA	PTRE 30 - MONTAGEM DE INSTALAÇÃO ELÉCTRICA V3. - IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E PERIGOS ASSOCIADOS À ATIVIDADE - MEDIDAS PREVENTIVAS A IMPLEMENTAR NA FRENTE DE TRABALHO	ATUAÇÃO EM CASO DE EMERGÊNCIA - ROTINAS; - CONTACTOS DE EMERGÊNCIA	POLÍTICA DE GESTÃO DA EMPREITADA GESTÃO DE RESÍDUOS SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Alfredo Manuel Moreira Barbosa	Cond/ manobrador		13/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	AGUIA DO MARÃO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
António José monteiro Teixeira	Motorista		07/04/2015
Alfredo Pereira Teixeira	Sócio Gerente		07/04/2015
Bruno Simão Vidal Pereira	Cond/manobrador		07/04/2015
Helder Fernando Vidal Pereira	Cond/manobrador		07/04/2015
MANUEL JOÃO DE AZEVEDO MARTINS	PEDREIRO		

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	AGUIA DO MARÃO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Protecção Individual Protecção Colectiva	PTRE 05 - Terraplanagens. - Identificação de riscos e perigos associados à atividade	Actuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
António José monteiro Teixeira	Motorista		07/04/2015
Alfredo Pereira Teixeira	Sócio Gerente		07/04/2015
Bruno Simão Vidal Pereira	Cond/manobrador		07/04/2015
Helder Fernando Vidal Pereira	Cond/manobrador		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	16/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	Ango Via

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Domingos Manuel Ferreira Ribeiro	Manobrador		17/04/2015
José Maria Rodrigues Sousa	Manobrador	José de Sousa	17/04/2015

UPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	16/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas. *Movimentação Mecânica* - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar *Movimentação Manual* - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Domingos Manuel Ferreira Pinto	Manobrador		16/04/2015
José Mário Rodrigues Sousa	Manobrador	José de Sousa	16/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	23/04/2015	**DURAÇÃO:**	20 MTS
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	**EMPRESA:**	AGRIRELAVA

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	**ESPECÍFICA**	**EMERGÊNCIA**	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**Limpeza de Taludes** - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas preventivas a implementar - Existência de sinaleiros para controlo de circulação pedonal **PTRE04 - Desmatação**	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Filipe Miguel Ferreira Duarte	Condutor manobrador		23/04/2015
Eduardo Alexandre Guerreiro	Condutor manobrador		23/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CARRAPATELO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Alberto da Silva Nunes	Carpinteiro		07/04/2015
Carlos Manuel Valente Resende	Carpinteiro		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	CARRAPATELO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Alberto da Silva Nunes	Carpinteiro		07/04/2015
Carlos Manuel Valente Resende	Carpinteiro		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	22/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	CARRAPATELO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 27 - Aditamento 01- Montagem de carro de avanço V5. - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar na frente de trabalho	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
José Fernando Silva	Arc.		
José Pereira	Cap.		
Alvino Bruno	"		
José Soares	Ch. Equ.		
Jorge Soares	Ch. Equ.		

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	21/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CRASTOPAIVA

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Adelino Joaquim Pinto da silva	Motorista	Adelino Silva	21/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	21/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	CRASTOPAIVA

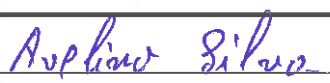
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Adelino Joaquim Pinto da silva	Motorista		21/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CRASTOPAIVA

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Joaquim Manuel Rocha da Silva	Carpinteiro	Joaquim Silva	07/04/2015
Carlos Manuel Gomes Ferreira	Pedreiro	Carlos Gomes	

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	CRASTOPAIVA

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Joaquim Manuel Rocha da Silva	Carpinteiro	Joaquim Silva	07/04/2015
Carlos Filipe Coelho Fernandes	Pedreiro	Carlos Fernandes	

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME		CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
José Maria Fontoura Cerqueira	296	Carpinteiro		27/04/2015
José Marques Tomás	297	Carpinteiro		27/04/2015
José Gomes de Almeida	298	Carpinteiro		27/04/2015
Jorge Martins Pereira	295	Carpinteiro		27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas. *Movimentação Mecânica* - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar *Movimentação Manual* - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
José Maria Fontoura Cerqueira	Carpinteiro		27/04/2015
José Marques Tomás	Carpinteiro		27/04/2015
José Gomes de Almeida	Carpinteiro		27/04/2015
Jorge Martins Pereira	Carpinteiro		27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	22/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Milton Cesar Sousa da Costa	Carpinteiro		22/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	22/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas. *Movimentação Mecânica* - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar *Movimentação Manual* - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Milton Cesar Sousa da Costa	Carpinteiro	Milton Costa	22/04/2015

IPC
Re

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 34 - Montagem de carro de avanço V3 - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar na frente de trabalho	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Carlos [illegible]	Guarda		
Nuno [illegible]	eVC.		
Agostinho [illegible]	eVC.		
Vasco [illegible]	Carp.		
Manuel [illegible]	"		
Jorge [illegible]	"		
José [illegible]	"		
José Silva	"	Silva	
Carlos [illegible]	"	Carlos [illegible]	

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

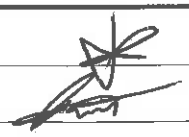
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 34 - Montagem de carro de avanço V3 - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar na frente de trabalho	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
[illegible]	[illegible]		
RUI ADAMUC	[illegible]		

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	15/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

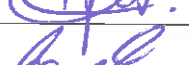
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Protecção Individual Protecção Colectiva	PTRE 36 - Escadas torre V3. - Identificação de riscos e perigos associados à atividade	Actuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
João Agostinho de lima Moreira	Encarregado		15/04/2015
Vasco Rafael Cerqueira Gomes	Carpinteiro		15/04/2015
Rui Fernando da Costa Cabral Cabral	Carpinteiro		15/04/2015
José Fernando Pereira da Silva	Carpinteiro		15/04/2015
Manuel Gomes Pereira	Carpinteiro		15/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	15/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	CONSTRUGOMES

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Rui Fernando da Costa Cabral Cabral	Carpinteiro		15/04/2015
José Fernando Pereira da Silva	Carpinteiro		15/04/2015
Manuel Gomes Pereira	Carpinteiro		15/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	COSTA E CARDOSO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Agostinho Paiva Alves da Costa	Serralheiro		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	COSTA E CARDOSO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Agostinho Paiva Alves da Costa	Serralheiro		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	06/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	Eurotagus e Interquisa

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 34 - Montagem de grua torre V3 - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar na frente de trabalho PTRE02 - Movimentação de cargas PTRE25 - Utilização de plataforma elevatória de pessoas	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Jorge Manuel Dias Rabaça	Cond/manobrador		06/04/2015
Raul Mário teixeira Fernandes	"		06/04/2015
Ramiro Alexandre C. Faria	"		06/04/2015
Luciano Alexandre F. Silva	"		06/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	29/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	EXPLOTUGAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Amadeu Fernando Sousa Teixeira	Cond. Manobrador		29/04/2015

OPWAY e futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	29/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	EXPLOTUGAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 – Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Amadeu Fernando Sousa Teixeira	Cond. Manobrador	Amadeu Teixeira	29/04/2015

OPWAY a futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	28/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	EXPLOTUGAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas PTRE03 - Sinalização Temporária PTRE04 - Desmatação PTRE05 - Terraplenagem PTRE14 - Desmonte com recurso a explosivos PTRE20 - Solo - cimento PTRE26 - Circulação de dumper´s nos viadutos	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
✓ António Carlos Silva Rodrigues 300	Cond/manobrador	António Carlos da Silva Rodrigues	28/04/2015
✓ Rui Miguel Faria da Cruz 299	Cond/manobrador	Rui Miguel Faria Cruz	28/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	EXPLOTUGAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
José Fernando da Cunha Coelho 185	Cond. Manobrador		27/04/2015
José Moreira Pereira 286	Cond. Manobrador		27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	EXPLOTUGAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
José Fernando da Cunha Coelho	Cond. Manobrador		27/04/2015
José Moreira Pereira	Cond. Manobrador		27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	FAIXA VERTICAL

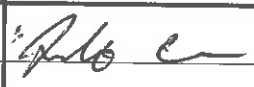
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
António Américo Rodrigues da Cunha	Pedreiro		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	FAIXA VERTICAL

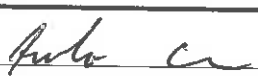
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
António Américo Rodrigues da Cunha	Pedreiro		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	FAIXA VERTICAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 30 - Montagem de instalação eléctrica V3. - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar na frente de trabalho	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
António Américo Rodrigues da Cunha	Pedreiro		07/04/2015
Marco Luis Moreira Ribeiro			
Marcos Daniel Ferreira Coelho			

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	16/12/2014	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	FAIXA VERTICAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Protecção Individual Protecção Colectiva	PTRE 21 - Montagem do posto de transformação do Estaleiro. - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas preventivas a implementar na atividade	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Henrique Emanuel Maia [illegible]	Encenheiro	[signature]	16/12/2014
José Fernando Moreira Sousa	Trolha	[signature]	16/12/2014
António Belmiro Maia Soares	Electricista	[signature]	16/12/2014
Benjamim Rosendo Padecadeira	Of. Electricista	[signature]	16/12/2014
Mário Luis Moreira Ribeiro	Oficial Electricist	[signature]	16/12/2014

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	FILIPE DA SILVA SERAFIM

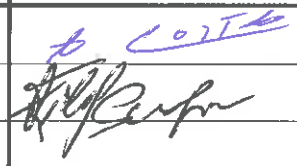
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Filipe da Silva Serafim	Montador		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	FILIPE DAS SILVA SERAFIM

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 – Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Filipe da Silva Serafim	Montador		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	20/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	HIGINO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Protecção Individual Protecção Colectiva	**PTRE 15 - Utilização de gamadensímetro.** - Identificação de riscos e perigos associados à atividade	Actuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Helder Sousa	Técnico laboratório	Helder Sousa	21/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	16/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	HIGINIO PINHEIRO

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Tiago Daniel Luis Morais	Servente		15/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	16/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	HIGINIO PINHEIRO

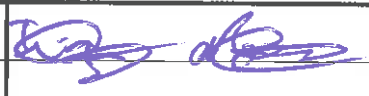
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas. *Movimentação Mecânica* - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar *Movimentação Manual* - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Tiago Daniel Luis Morais	Servente		15/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	IBERGRUA

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Humberto Augusto dos Reis	Montador		07/04/2015
Joaquim Manuel Fernandes Janeiro	Eletricista		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	IBERGRUAS

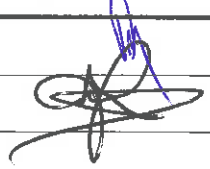
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Humberto Augusto dos Reis	Montador		07/04/2015
Joaquim Manuel Fernandes Janeiro	Electricista		07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	PETEREMP

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Vitor Manuel Nunes Files	Cond. Manobrador		27/04/2015
José Paulo Pinheiro Moreira	Pedreiro		27/04/2015
Henrique Daniel Da Silva Nogueira	Servente		27/04/2015
Vilmar Francisco D´Abadia	Pedreiro		27/04/2015
Mauri Martins Ataides	Pedreiro		27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	PETEREMP

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas. *Movimentação Mecânica* - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar *Movimentação Manual* - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Vitor Manuel Nunes Files	Cond. Manobrador		27/04/2015
José Paulo Pinheiro Moreira	Pedreiro		27/04/2015
Henrique Daniel Da Silva Nogueira	Servente		27/04/2015
Vilmar Francisco D´Abadia	Pedreiro		27/04/2015
Mauri Martins Ataides	Pedreiro		27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	SERAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME		CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Joaquim Barbosa	283	Cond. Manobrador	Joaquim Barbosa	27/04/2015
Daniel Hernani de Sousa Couta	284	Cond. Manobrador	Daniel Couta	27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	27/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	SERAL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 02 - Movimentação de cargas.** ***Movimentação Mecânica*** - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar ***Movimentação Manual*** - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Joaquim Barbosa	Cond. Manobrador	Joaquim Barbosa	27/04/2015
Daniel Hernani de Sousa Couta	Cond. Manobrador	Daniel Couta	27/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	TRANSPORTES JULIO AGUIAR

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Carlos césar Teixeira de Sousa	Motorista	Carlos Sousa	07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	07/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	TRANSPORTES JULIO AGUIAR

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas. *Movimentação Mecânica* - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar *Movimentação Manual* - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Carlos césar Teixeira de Sousa	Motorista	Carlos Sousa	07/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	01/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	TRANSPORTES RIBEIRO AGUIAR

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas PTRE03 - Sinalização Temporária PTRE04 - Desmatação PTRE05 - Terraplenagem PTRE14 - Desmonte com recurso a explosivos PTRE20 - Solo - cimento PTRE26 - Circulação de dumper´s nos viadutos	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas
os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes			

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Júlio Francisco Ribeiro Aguiar	Cond/manobrador		01/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	15/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SERGIO INVERNO	EMPRESA:	VSL

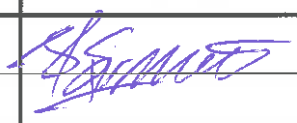
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
- Obrigações em matéria de SHST (Empregador e trabalhador) - Riscos no Estaleiro - Medidas gerais em matéria de SHT - Organização e limpeza - Equipamento/Ferramentas - Meios auxiliares de trabalho - Movimentação Mecânica e Manual de Cargas - Electricidade - Equipamento de Protecção - Sinalização de Segurança - Controlo de alcoolemia - Fecho entradas obra		- Situações de Emergência - Atuação em caso de emergência - Contactos de Emergência	Acolhimento: - Medidas gerais em matéria de qualidade e ambiente

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
João Paulo Henrique Simões	Enc.		15/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	15/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	SÉRGIO INVERNO	EMPRESA:	VSL

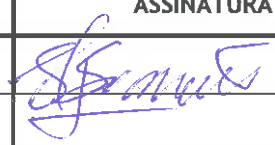
TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas. *Movimentação Mecânica* - Riscos associados à atividade - Equipamentos auxiliares de movimentação - Acessórios de elevação - Comunicação gestual - Medidas Preventivas a implementar *Movimentação Manual* - Riscos associados à atividade - Medidas Preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

OS CONTEÚDOS REFERENCIADOS FORAM ENTREGUES AOS PARTICIPANTES

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
João Paulo Henrique Simões	Enc.		15/04/2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	01/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	VSL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	**PTRE 01 - Montagem de Estaleiro** **PTRE 02 - Movimentação de cargas** **PTRE13 - Muros de terra armada** **PTRE31 - Execução de tabuleiros**	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
António Simão Vieira dos Santos	montador	António Simão Vieira dos Santos	11-03-2015

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1/1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	11/03/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	VSL

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 01 - Montagem de Estaleiro PTRE 02 - Movimentação de cargas PTRE13 - Muros de terra armada	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

Os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Joaquim Sá	Encarregado 2ª		11-03-2015
Manuel Nogueira Ferraz	Arvorado		11-03-2015
Paulo Sérgio Sousa	Arvorado		11-03-2015
José Wilkerne Silva Oliveira	ENC. Geral		12-3-2015

Nota: o PTRE 13 está em análise pela técnica de segurança da VSL
Após aprovação do doc pelo Dono de obra é necessário realizar uma acção de formação específica sobre o PTRE 13

OPWAY o futuro em construção	REGISTO DE AÇÃO DE FORMAÇÃO	N.º:	
		PÁGINA:	1 / 1

LOCAL/OBRA:	IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO		
DATA:	23/04/2015	DURAÇÃO:	
FORMADOR:	ANDREIA VALVERDE	EMPRESA:	GEOMA

TEMAS ABORDADOS/CONTEÚDOS

SEGURANÇA			QUALIDADE E AMBIENTE
ACOLHIMENTO	ESPECÍFICA	EMERGÊNCIA	
PSS da Empreitada Política de Gestão da Empreitada Listagem da legislação em vigor Direitos e deveres dos trabalhadores Organograma da obra Planta do Estaleiro e descrição das instalações Regras Gerais de segurança a implementar no estaleiro Controlo de alcoolemia Proteção Individual Proteção Coletiva	PTRE 02 - Movimentação de cargas PTRE 17 - Estabilização de Taludes - Identificação de riscos e perigos associados à atividade - Medidas preventivas a implementar	Atuação em caso de emergência - Rotinas; - Contactos de Emergência	Política de Gestão da Empreitada Gestão de Resíduos Substâncias Perigosas

os conteúdos referenciados foram entregues aos participantes

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi a Ação de formação com os conteúdos acima mencionados e que fui informado dos riscos, respetivas medidas preventivas a adotar e aspetos ambientais associados à minha tarefa. Comprometo-me a respeitar as normas de segurança e as instruções recebidas e a participar ao meu superior hierárquico todas as anomalias de que tenha conhecimento.

NOME	CATEGORIA	ASSINATURA	DATA
Jorge Manuel Elias Coelho JEC	Servente	Jorge Coelho	23/04/2015
Luis Carlos Castro Rodrigues LCR	Servente	Luis Rodrigues	23/04/2015

Anexo 7 – Procedimento Ambiental – não aplicável

Anexo 8 – IPCCAMB04 – Acompanhamento das Medidas de Minimização Constantes no EIA e/ou DIA

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Pr1 - O infratúnel, AE apresentará um Plano de Gestão Ambiental da Obra, para a obra e infraestruturas de apoio à mesma (estaleiros, vazadouros, entre outras), que contemplará entre outros aspetos, um Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de construção e Demolição (PPG) cujo conteúdo deverá estar de acordo com as diretrizes da APA. Este plano terá em consideração a possível divisão da empreitada em diversos troços, cada um dos quais com distintos empreiteiros.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	----------
Pr2 – Os diferentes empreiteiros deverão realizar ações de sensibilização ambiental antes do início da obra, para o pessoal afeto à mesma, especialmente no que se refere aos trabalhadores com cargos de chefia (engenheiros, diretores e encarregados de obra), que deverão posteriormente, através dos meios que considerem adequados (reuniões, comunicação escrita, outros) transmitir essa informação aos demais trabalhadores.	Cumprimento.	Realizadas ações de formação de acolhimento e específica	Ver registos das ações de formação ministradas (Anexo 6 do Relatório de Acompanhamento Ambiental de Abril 2015)
Pr3 – Deverá ser solicitado o correspondente processo de licenciamento de estaleiros, centrais de betuminoso, áreas de vazadouro, entre outras, junto das entidades competentes	Cumprimento.	Foram instruídos processos de licenciamento dos potenciais locais de empréstimo e vazadouro na Câmara Municipal de Amarante.	Após a entrega dos processos na CMA procede-se ao envio de uma cópia para conhecimento do dono de obra.
Pr4 – Os Acessos À obra deverão, sempre que interfiram com a rede viária nacional e municipal, obter o acordo da Câmara Municipal de Amarante e/ou da CM de Vila Real, bem como de outras entidades competentes na matéria, nomeadamente da EP – estradas de Portugal, S.A, esta última caso existem interferências na rede viária nacional. Estes percursos deverão ser devidamente divulgados junto dos potenciais utentes e devidamente sinalizados, especialmente a estrada nacional (EN)15, estrada municipal (EM)575 e EM573, em que existe maior circulação de veículos, quer devido à importância das vias em causa, quer pelo facto de nalguns pontos atravessarem zonas com maior densidade populacional.	Cumprimento.	De acordo com o Plano de Acessos e Circulação (anexo 13) do DPPSS, preconizado para a empreitada.	----------
Pr5 – apresentação de um plano de acessos detalhado, a submeter à aprovação das entidades competentes, que tenha em consideração a minimização dos impactes na população e nas vias existentes, aproveitando ao máximo a plataforma da auto-estrada à medida que esta vai sendo construída.	Cumprimento.	Apresentado o Plano de Acessos (anexo 13) do DPPSS.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Pr6 – Deverá ser elaborado um plano de desvios de trânsito e de percursos alternativos para a circulação rodoviária e pedonal, com especial destaque para o troço da EN 15 que estabelece ligação com o Nó de campeã e para o troço do atual IP4, que se interliga com o Nó de parada de cunhos e eu por esse fato sofrerá obras de beneficiação. O plano a realizar deverá garantir a menor perturbação possível em termos de mobilidade da população e para o qual deverá ser consultada a CM de vila Real e Estradas de Portugal, SA.	Não Aplicável	Medida diz respeito ao troço Túnel – IP4 Nascente	----------
Pr7 – Desenvolver uma campanha de informação e sensibilização da população sobretudo dos habitantes e utilizadores de instalações situadas mais próximo do local das obras, com o apoio das juntas de freguesias envolvidas, referindo-se nomeadamente as freguesias de Padronelo, Gondar, Candemil, Ansiães (Amarante) e Campeã, Torgueda e Parada de Cunhos (Vila Real).	Cumprimento.	Colocação de painéis informativos no início do sublanço. No âmbito do alargamento do horário de trabalho em período nocturno procedeu-se ao envio de comunicação às Juntas de Freguesia.	----------
Pr8 - Proceder, antes do início da fase de construção, à realização de uma campanha de monitorização dos recursos hídricos e dos sistemas ecológicos, conforme definido no Volume III/V – Plano Geral de Monitorização Ambiental, do RECAPE.	Cumprimento.	No mês de Abril não foram realizadas campanhas de monitorização. As mesmas serão retomadas em Maio de 2015.	----------
Todas as medidas de minimização deverão ser incluídas no Caderno de Encargos da Obra, de modo a serem equacionadas desde logo no orçamento base.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	----------
Dada a sensibilidade da área deverá ser apresentado um Plano de Gestão Ambiental da Obra	Cumprimento.	Esta medida foi implementada. Aprovado pelo DO em 17/11/2014.	----------
Deverão ser adotadas todas as medidas usuais e necessárias a uma adequada exploração dos estaleiros, nomeadamente:	----------	----------	----------
Recolha dos resíduos e óleos provenientes de derramamentos e vazamentos e operações de manutenção, durante a fase de construção e deposição adequada.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Lavagem de rodados dos veículos à saída do estaleiro.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Dotar os estaleiros dos locais de descarga das águas de lavagem das betoneiras.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Colocação de barreiras físicas à dispersão de partículas, sempre que se localizem na proximidade de zonas habitacionais ou de interesse ecológico e paisagístico.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Efetuar a aspersão hídrica periódica, particularmente durante o período estival, em todas as áreas de estaleiro, e os acessos à obra, de forma a reduzir a emissão de partículas.	Cumprimento.	Tem-se realizado algumas regas com joper. No entanto regista-se necessidade de incrementar estas regas.	
Proibir o lançamento de terras e/ou entulhos nas linhas de água	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Recolher e transportar todos os entulhos para local de depósito definitivo apropriado.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Efetuar as operações de manutenção de maquinaria associada à construção da via e abastecimento de combustíveis, apenas em local especificamente preparado para o efeito, impermeabilizado e com recolha de efluentes para uma fossa estanque, para condução posterior a um sistema de tratamento adequado.	Não cumprimento.	As operações de manutenção dos equipamentos de obra é efetuada nas instalações dos subempreiteiros.	----------
Impermeabilizar as áreas onde se prevê o manuseamento de materiais poluentes e geração de águas contaminadas. Estas áreas devem ter uma drenagem própria para uma fossa estanque, para condução posterior ao sistema de tratamento adequado.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Instalar um sistema de recolha de tratamento dos efluentes gerados nas áreas de refeição, repouso.	N.A.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
No plano de estaleiro e todas as infraestruturas necessárias devem assim estar previamente definidas: - Rede pluvial; - Rede de águas oleosas e respetivo sistema de separação; - Rede de águas residuais domésticas e respetivo sistema de tratamento; - Barreiras anti-ruído; - Localização da central de britagem e betuminosos; - Definição de áreas a impermeabilizar.	Cumprimento.	De acordo com o plano de estaleiro elaborado para a presente empreitada, apresentado em anexo ao Programa de Gestão Ambiental.	
O projeto de construção e exploração deverá incluir também as diretrizes de um sistema de controlo e recolha seletiva dos resíduos, de modo a possibilitar a valorização, reciclagem e eliminação mais adequada para os diferentes resíduos gerados.	Cumprimento.	Esta medida está contemplada no Plano de estaleiro.	
Os estaleiros devem ser equipados com meios de combate a fogos florestais, de forma a eliminar eventuais focos de incêndio resultantes das atividades relacionadas com a construção.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
No final da fase de construção, após a desativação dos estaleiros ou outras infraestruturas, deverá proceder-se à limpeza, com remoção adequada de todos os resíduos, à descompactação dos solos e à recuperação paisagística das áreas (com espécies autóctones) cujas ações deverão ser especificadas no estudo paisagístico. Estas ações deverão aplicar-se igualmente a acessos provisórios utilizados na fase da obra.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Em RECAPE deverão ser especificados cuidados gerias e obra, a fim de serem integrados no Caderno de encargos e implementados pelas equipas de construção, referindo, desde já, os seguintes:	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	----------
Restabelecer o coberto vegetal o mais rápido possível, para diminuir o risco de erosão e encaminhamento de material sólido para os vales e linhas de água;	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Assegurar que não há encaminhamento de material sólido para as linhas de água, através da colocação de barreiras físicas, podendo ser utilizados fardos de palha;	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Definir o destino final dos materiais provenientes da desmatação antes do início dos trabalhos. O material lenhoso poderá ser aproveitado comercialmente de acordo com as suas potencialidades, devendo ser efetuada as compostagem do restante material e posteriormente utilizado na recuperação paisagística.	Cumprimento.	O material foi encaminhado para local de deposição (Vazadouro 3).	----------
Caso os trabalhos sejam efetuados durante o período mais quente do ano, e considerando o risco de incêndio, tomar as devidas precauções. Em particular, todos os veículos afetos à obra deverão dispor de um sistema anti faúlhas no tubo de escape;	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida, pois a empreitada iniciou-se no Outono.	----------
Realização, antes e no decurso dos trabalhos de construção, de sessões de sensibilização ambiental direcionadas à equipas envolvidas, sobre os valores naturais em presença e os cuidados a ter com os equipamentos;	Cumprimento.	São ministradas ações de formação específicas aos trabalhadores afetos às atividades.	Ver registos das ações de formação ministradas (Anexo 6 do Relatório de Acompanhamento Ambiental de Abril 2015)
Acompanhamento sistemático, por técnicos competentes da frente de obra, durante as fases de desmatação e terraplenagem, de forma a obstar à degradação ou destruição de elementos importantes do património natural e da conservação da natureza, bem como detetar outros que venham eventualmente a aparecer.	Cumprimento.	Acompanhamento permanente de um Arqueólogo e um técnico de ambiente em obra.	Fichas diárias de descrição do acompanhamento arqueológico
Identificação dos locais nos quais será necessário o recurso a desmontes de fogo, os quais deverão ser indicados e comunicados à população afetada, antes do início da obra.	Cumprimento.	Foram distribuídos avisos à população, através de panfletos e afixação de cartazes em zonas públicas.	----------
Proteger os taludes da erosão instalando a solução pre determinada assim que possível. Durante a fase de construção a sua proteção provisória poderá ser efetuada através da aplicação de biomantas ou outros materiais.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Com o objetivo de evitar o ravinamento provocado pela circulação das águas superficiais, recomenda-se o revestimento dos taludes de aterro, com 0,15 m a 020 m de espessura de terras vegetal e espécies vegetais adequadas, logo após a execução dos aterros.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Dado elevado volume de material excedente, é essencial que antes do início da obra estejam definidos e caraterizados os locais de depósito e/ou destino final do material excedente, os quais deverão preferencialmente considerar a modelação/ Recuperação de pedreiras existentes. Este aspeto deverá ser alvo de estudo específico, avaliando os impactes ambientais e enquadramento paisagístico, tendo como objetivo uma modelação final adequada ao terreno envolvente e a instalação de um coberto vegetal correspondente à flora climácica da zona.	Não cumprimento.	Em fase RECAPE foi efetuado um estudo prévio e prospeção de possíveis locais de depósito.	----------
A localização dos poços de ataque dos túneis deverá ser avaliada antes do início da obra, a fim de minimizar a ocorrência de impactes em todos os descritores.	Não aplicável à presente empreitada.	----------	----------
Apresentação de cartografia com a localização potencial das áreas de estaleiro, empréstimo e depósito, integrando as condicionantes RAN, REN, áreas agrícolas, habitats naturais manchas de folhosas, perímetros de proteção de captações, envolvente da albufeira do sordo, regadios, proximidade a habitações, zona envolvente das linhas de água, manchas florestais de carvalho e castanheiro, de vegetação ripícola e as condicionantes decorrentes do património e dos sistemas ecológicos.	Não aplicável nesta fase da empreitada.	Medida concretizada em fase de projeto.	----------
Caracterização das referidas áreas apresentando nomeadamente área, acessos, coberto vegetal da área e da envolvente, cartografia de pormenor, fotografia do local e plano de recuperação previsto.	Não aplicável nesta fase da empreitada.	Medida concretizada em fase de projeto.	----------
Apresentação dos caminhos a utilizar em fase de obra, a uma escala adequada (que permita a sua utilização pelo empreiteiro) cuja seleção deverá ter em conta a minimização da afetação de zonas sensíveis, nomeadamente povoações, áreas agrícolas, manchas florestais e linhas de água. Dever-se-á considerar o uso preferencial dos caminhos existentes, fora dos espaços urbanos e de áreas agrícolas.	Cumprimento.	De acordo com o Plano de Acessos apresentado (anexo 13 do PGA).	----------
A remoção da vegetação deve ser efetuada apenas na área estritamente necessária, equacionando sempre que possível a manutenção de exemplares arbóreos com interesse conservacionista (carvalho-roble, carvalho-negral, amieiros, freixos, vidoeiros, loureiros, azevinhos e salgueiros), procedendo à sua proteção com tapumes na fase de obra.	Cumprimento.	Dado que grande parte da obra se encontrava desmatada, os eventuais exemplares arbóreos afetados, já terão sido removidos, pelo que nesta fase apenas se verifica a remoção de matos rasteiros.	----------
Na construção dos viadutos evitar a destruição, quando desnecessária, de galerias ripícolas e habitats considerados sensíveis.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Os exemplares de espécies autóctones que tenham que ser retirados, devem ser mantidos em adequadas condições e aproveitados posteriormente na recuperação da obra.	Não cumprimento.	Dado que grande parte da obra se encontrava desmatada, os eventuais exemplares arbóreos afetados, já terão sido removidos, pelo que nesta fase apenas se verifica a remoção de matos rasteiros.	----------
As operações de desmatação deverão ser efetuadas imediatamente antes das intervenções planeadas, por forma a minimizar o tempo de exposição do solo a fenómenos erosivos.	Cumprimento	De acordo com o plano de trabalhos.	----------
Caso os trabalhos de construção sejam efetuados durante o período mais quente do ano deverá proceder-se à aspersão hídrica da vegetação circundante, numa faixa de 50 metros, a fim de reduzir a deposição de poeiras e evitar o aparecimento de focos de incendio.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Evitar danos desnecessários nas árvores, designadamente cortes e perfurações (por pregos, grampos, etc.) e pancadas.	Não cumprimento	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
O plano de obra deverá ter em conta esse diagnóstico prévio, e deverá ser elaborado no sentido de ações como acessos a utilizar na fase de obra, estaleiros, depósitos de materiais, parque de máquinas, etc., não afetarem elementos importantes do património natural e da conservação da natureza e serem reduzidos ao estritamente necessário. Assim, a planificação da obra deve ser feita de modo a não serem afetados habitats de grande interesse conservacionista (como carvalhais, charnecas húmidas, galerias ripícolas) previamente identificados.	Cumprimento.	----------	----------
No período de Maio a Outubro (inclusive), período de reprodução do lobo, não deverão ser efetuados trabalhos no troço entre o emboquilhamento nascente do túnel do Marão I (solução 2) e a zona da barragem do Sordo (cerca do km 24+000)	Não aplicável	Medida não aplicável ao presente sublanço.	----------
Devido à proximidade da área de nidificação/ abrigo de espécies como a Aguia Real. Falcão peregrino, gralha-de- bico-vermelho, picanço de dorso ruivo e quirópteros, deverão as frentes de obra evitar os respetivos períodos de reprodução.	Não aplicável.	Medida não aplicável ao presente sublanço.	----------
Programar a limpeza de vegetação na zona de implementação do projeto e nas áreas mais sensíveis em termos de fauna, fora do período de reprodução dos vertebrados que nela criam, especialmente no que se refere à avifauna e mamíferos, ou seja, no período de Julho a Fevereiro.	Cumprimento.	O reinício dos trabalhos da presente empreitada não coincide com o período referido. A atividade de desmatação iniciou-se em outubro de 2014.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Todas as construções em linha de água devem ser realizadas no mais curto espaço de tempo e com todos os cuidados de modo a evitar-se a deposição de materiais nos sues leitos. Proceder à limpeza das linhas de água de forma a impedir a sua obstrução e de modo a que a drenagem se efetue naturalmente. Esta medida é especialmente importante devido à presença de populações de toupeira de água.	Não cumprimento.	Ainda não se iniciaram trabalhos junto às linhas de água com exceção de PH´s.	----------
Evitar a total ou parcial obstrução de linhas de água e o desvio, regularização ou interrupção de qualquer linha de água.	Não cumprimento.	Ainda não se iniciaram trabalhos junto às linhas de água com exceção de PH´s.	----------
Sempre que necessário o abate de árvores, verificar se não constituem abrigos para aves nidificantes ou tocas de mamíferos e répteis. A verificar-se a presença de espécies de fauna, a remoção das mesmas deverá ser efetuada por um profissional especializado.	Não cumprimento.	A atividade de desmatação iniciou-se em outubro de 2014, não se tendo verificado necessidade de abate de exemplares arbóreos.	----------
Os períodos de máxima mobilização nas situações de maiores declives deverão ser estabelecidos de modo a que o período em que os taludes estejam mais suscetíveis à erosão não coincida com a época em que a ocorrência dos fenómenos erosivos é maior.	Cumprimento.	Foram efetuados trabalhos junto a linhas de água (execução de PH's)	----------
Deverão fasear-se os períodos de construção de forma a minimizar, para cada bacia hidrográfica, o total de áreas em construção e sujeita a erosão, acelerando a aplicação das medidas de controlo de erosão (aplicação de vegetação e pavimentação), não se aguardando pela finalização da construção de todo o traçado para aplicação das mesmas. Ou seja, a implementação destas medidas deverá iniciar-se o mais rapidamente possível (assim que terminem as operações nos taludes).	Não cumprimento	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Instalação, sempre que a configuração do terreno o permita, de bacias de retenção temporárias das águas pluviais, para permitir a deposição e a retenção de parte dos sólidos em suspensão.	Não cumprimento	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Reduzir a área mobilizada, não expandindo desnecessariamente as áreas dos estaleiros e não ocupando ou transitando por áreas anexas.	Não cumprimento	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Nas zonas dos regadios tradicionais, nas áreas inseridas nos perímetros de proteção das captações das águas do Marão e faixa de proteção da albufeira do sordo, não devem ser instalados estaleiros ou outras infraestruturas de apoio à obra.	Não aplicável	Medida não aplicável ao presente sublanço.	----------
Colocação de painéis informativos sobre o projeto, os seus objetivos constrangimentos e incómodos e calendarização prevista. Deverão, ainda incluir o contato para o esclarecimento de dúvidas relacionadas com a obra e projeto rodoviário, e a indicação de um local de atendimento e esclarecimento do público sobre aspetos referentes ao projeto.	Cumprimento	Colocação de painéis informativos no início do sublanço.	

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Estes painéis deverão ter a possibilidade de instalação de placas informativas adicionais que permitam a informação atempada das populações locais sobre a duração das atividades e situações de incomodidade, nomeadamente alterações do percurso, cortes totais ou parciais de vias, cortes de energia, água, etc.	Cumprimento	Foi comunicado às Juntas de Freguesia o alargamento do período de trabalho. Foi ainda solicitada a publicação de editais para as populações.	----------
Os painéis informativos relativamente aos cortes de energia e água, etc., deverão também ser colocados em locais públicos de frequência habitual da população (juntas de freguesia, cafés, igrejas, etc.).	Não cumprimento	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Antes de serem iniciados os trabalhos de desmonte a fogo devem ser inspecionadas as habitações mais próximas da área de trabalho e realizado o levantamento fotográfico do estado dos imóveis, se possível no exterior e interior dos mesmos, para averiguação de eventuais danos que a obra possa causar nas edificações.	Cumprimento	Foram concluídas as vistorias às habitações no mês de Dezembro de 2014.	Relatórios de vistoria entregues em 22/01/2015 com N/ Ref: 12026/837/15
Nas zonas de travessia ou proximidade dos aglomerados populacionais (mesmos nos troços desenvolvidos em viaduto) deverá ser prestado especial atenção às atividades de obra e sua organização no tempo e espaço, no sentido de provocar o mínimo de interferência no ritmo da população	Cumprimento	Nas zonas de travessia de obra, é efetuada limpeza manual de pavimento com recurso a vassouras, e estão presentes sinaleiros de forma a coordenar a entrada e saída de viaturas da obra.	
Analise dos impactes paisagísticos dos estaleiros e respetivos projetos de integração paisagística. Todas as estruturas de apoio devem também ser alvo de projetos específicos de integração. No final da fase de construção deve ser realizada a descompactação dos solos ocupados e recuperação ambiental dos locais, com reposição da modelação original do terreno e instalação de coberto vegetal com as espécies indicadas no item flora e vegetação.	Não cumprimento	Relativamente a zonas de empréstimos encontram-se a ser elaborados planos de integração paisagística.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
A remoção do solo e o seu armazenamento temporário deverá ser realizada dentro da faixa de expropriação e deve ser realizada de forma a permitir a sua posterior utilização,	Cumprimento	Os armazenamentos têm sido realizados al longo da plena via.	 

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
A localização dos estaleiros e os percursos de obra, deverão ser definidos tendo em conta, sempre que possível, o seu afastamento de recetores com utilização sensível. Caso se verifique a proximidade de recetores sensíveis na envolvência do estaleiro, deverão ser projetados e implantados materiais isolantes e absorventes na vedação do estaleiro.	Cumprimento.	O estaleiro de apoio à empreitada encontra-se fora de locais habitacionais. A generalidade dos restantes acessos são limitados e muito próximos da frente de trabalho.	
As medidas a adotar na fase de construção, e a especificar no RECAPE, deverão ser inseridas no Caderno de encargos com o detalhe adequado à sua implementação.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	----------
Implementar um programa eficaz de aspersão de água no pavimento de terra batida, ao longo das faixas de construção, nos locais das obras e principalmente se os trabalhos foram desenvolvidos durante a época seca.	Cumprimento.	As regas estão a ser efectuadas mas com a aproximação do período seco terão que ser incrementadas.	----------
No caso de ser necessária a instalação de equipamentos poluentes, nomeadamente centrais betuminosas e centrais de betão, estas devem ser providas de dispositivos de redução de emissão de poluentes e colocadas o mais afastado possível das áreas habitacionais e das áreas cultivadas.	Não aplicável.	Até à presente data não estão implementadas este tipo de infraestruturas.	----------
Prospeção sistemática das áreas a afetar no decurso da obra e ainda as correspondentes à construção e/ou melhoria dos acessos à obra, aos estaleiros, aos locais de depósito de inertes, áreas correspondentes aos restabelecimentos da rede viária, às praças de portagem e área de serviço.	Cumprimento	Acompanhamento arqueológico permanente em obra. Toda a informação nos relatórios de acompanhamento mensais de arqueologia.	Relatórios Mensais.

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Sinalização e vedação de todas as ocorrências patrimoniais a menos de 100 m da frente da obra de modo a evitar a passagem de maquinaria e pessoal afeto à obra.	Cumprimento.	Acompanhamento arqueológico permanente em obra. Toda a informação nos relatórios de acompanhamento mensais de arqueologia. Nas fotos ao lado – pormenor de vedação da ocorrência patrimonial n.º39 e de aplicação da medida de minimização preconizada.	 
Deverá ser elaborada uma carta de condicionantes patrimoniais de forma a interditar, em locais a menos de 100 m das ocorrências patrimoniais, a instalação de estaleiro, acessos à obra e áreas de empréstimo/ depósito de inertes.	Não aplicável.	Esta medida é da responsabilidade da fase de projeto.	----------
Prospeção sistemática após a desmatação, a fim de preencher lacunas de conhecimento.	Cumprimento.	Esta medida é implementada com a presença contínua de um arqueólogo em obra, para acompanhamento dos trabalhos de desmatação.	Toda a informação nos relatórios de acompanhamento mensais de arqueologia.

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
Todas as operações que impliquem movimentações de terras (desmatações, escavações terraplenagens, depósitos e empréstimos) deverão ter acompanhamento arqueológico integral, não apenas na fase de construção, mas desde as suas fases preparatórias, como a instalação de estaleiros, abertura de caminhos e desmatação. O acompanhamento deverá ser continuado e efetivo, pelo que se houver mais que uma frente de obra a decorrer em simultâneo terá de se garantir o acompanhamento de todas as frentes.	Cumprimento	Esta medida é implementada com a presença contínua de um arqueólogo em obra, para acompanhamento dos trabalhos de desmatação.	Toda a informação nos relatórios de acompanhamento mensais de arqueologia.
Escavação de todos os vestígios arqueológicos na área que seja afetada pelo projeto e que possam ser detetados durante o acompanhamento arqueológico da obra.	Não cumprimento	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
Especial cuidado deverá ser tido relativamente às antigas explorações mineiras existentes no alto da Serra do Marão (Nomeadamente na construção de túneis), hoje desativadas, uma vez que este tipo de equipamentos e infraestruturas constituem um importante património industrial a preservar.	Não aplicável.	Medida não aplicável no presente sublanço.	----------
MC1 – Para além das zonas que foram identificadas no Anexo 5 do RECAPE, a implantação de zonas de vazadouro/ depósito, em como de novos estaleiros, tem de respeitar a carta de condicionamentos constante desse mesmo anexo. Todos os locais devem ser cuidadosamente escolhidos, devendo o seu processo de licenciamento ser efetuado junto das entidades competentes. Para tal deverá também ser elaborado um projeto de integração paisagística destes locais, que comtemple a modelação do terreno e o revestimento vegetal a estabelecer, de forma a assegurar a sua correta inserção na paisagem envolvente.	Cumprimento.	Foram instruídos processos de licenciamento de novos empréstimos e vazadouros na Câmara Municipal de Amarante.	Após a entrega dos processos à CMA procede-se ao envio de uma cópia para conhecimento do EP.
MC2 – Após o término da fase de construção, deverá ser assegurada a remoção de todo o tipo de materiais produzidos na área afeta à obra, evitando que esta sirva de atração para a deposição inadequada de outros resíduos por terceiros.	Não cumprimento.	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	----------
MC3 – As plantações e sementeiras deverão ser efetuadas na época na época apropriada, definida no projeto de paisagismo, de forma a contribuir para o sucesso dos trabalhos de revestimento vegetal. No entanto, sempre que os taludes fiquem concluídos fora da época própria para as sementeiras, deverão ser tomadas medidas adequadas, com vista a evitar a erosão superficial dos taludes, como por exemplo, a realização de uma sementeira cautelar. Esta situação não impede que na época adequada sejam realizadas novas sementeiras.	Não cumprimento.	Medida a implementar de acordo com o plano de trabalhos. Não iniciada nesta fase.	----------
MC4 – Nos locais onde seja necessário recorrer a explosivos para o desmonte, os planos de fogo deverão ter em conta os níveis de vibração definidos no Decreto-Lei n.º 376/84 de 30 de novembro e Decreto-Lei n.º18/85 de 15 de Janeiro e portaria n.º506/85 de 25 de Julho.	Cumprimento.	De acordo com os planos de fogo apresentados à consideração da fiscalização.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
MC5 – O Infratúnel, ACE irá realizar os trabalhos previstos no âmbito da empreitada de construção dos Sublanços Padronelo/ ligação ao IP4/ Campeã/ Parada de Cunhos, durante os períodos que causem menor perturbação, de acordo com a atual legislação – Decreto-Lei 9/2007 de 17 de Janeiro (Regulamento Geral do Ruído – RGR), com as alterações introduzidas pela Declaração de retificação n.º18/2007, de 16 Março e pelo Decreto-Lei n.º278/2007, de 1 de Agosto. No entanto, e em ocasiões excecionais, quando for estritamente necessário, de acordo com o art. 14º e 15º do RGR, poderão realizar-se trabalhos em períodos de maior sensibilidade (20h-8h), mediante emissão de Licença Especial de Ruído, a solicitar junto da Câmara Municipal de Amarante.	Cumprimento	Mensalmente tem sido solicitado à CMA Licença Especial de Ruído.	Licença Especial de Ruído (cópia enviada para conhecimento do EP após a sua emissão).
MC6 – Será elaborado um programa de manutenção periódica das máquinas e equipamentos para verificar as suas condições de funcionamento, de modo a cumprir os limites definidos no Decreto-Lei 221/2006, de 8 de Novembro.	Não cumprimento.	Em fase de estudo.	----------
MC7 – Adotar cuidados adicionais em termos de circulação de maquinaria e movimentação de terras, nas zonas com maiores riscos de erosão (especialmente entre os km 10+000 a 14+000), por forma a evitar riscos de deposição de sedimentos, na fase de construção, no fundo do Vale do Rio Marão. Na fase de obra proceder se necessário, a trabalhos de limpeza e desobstrução das linhas de água, de forma a garantir o adequado escoamento das águas.	Não cumprimento.	Nesta fase ainda não se revelou necessário implementar esta medida.	----------
MC8 – Os pontos de água localizados na envolvente dos sublanços Padronelo/ ligação ao IP4/ Campeã/ Parada de Cunhos, que poderão ser afetados indiretamente (rebaixamento dos níveis) durante as obras, deverão ser encontradas, em conjunto com os proprietários, soluções de minimização a adotar para estas infraestruturas, de acordo com a análise efetuada no Anexo 7 (Volume IV/V – anexos Técnicos)	Cumprimento	De acordo com o Plano de Monitorização e Medição Ambiental previsto para a empreitada.	----------
MC9 – No caso dos poços para rega, que sejam direta e irreversivelmente afetados pelas obras do traçado, deverão ser encontradas, em conjunto com os proprietários, soluções de minimização a adotar para estas infraestruturas	Não cumprimento.	Nesta fase de construção ainda não se registou nenhuma ocorrência desta natureza.	----------
MC10 – No caso dos poços afetados, os mesmos deverão ser entulhados, no caso de furos os mesmos deverão ser cimentados.	Não cumprimento.	Nesta fase de construção ainda não se registou nenhuma ocorrência desta natureza.	----------
MC11 – Os Acessos alternativos deverão ser mantidos em boas condições de circulação, garantindo todas as condições de circulação e segurança durante o período necessário até ao restabelecimento do percurso normal de circulação.	Não cumprimento.	A implementar, de acordo com o estipulado no Plano de Acessos da empreitada.	----------

Medidas do EIA/DIA/CE	Cumprimento/ Não Cumprimento/ Não aplicável	**Forma de cumprimento/ Justificação do não Cumprimento/ Observações**	Elementos demonstrativos (Fotografias, licenciamentos, GAR´s; Guias de transporte, etc.)
MC12 – Proceder à atempada limpeza das vias públicas, não perturbando a sua utilização pela população, sempre que nelas forem vertidos materiais de construção ou materiais residuais de obra, aquando do transporte para a área afeta à obra ou para o depósito definitivo.	Cumprimento	Em implementação, de acordo com as necessidades da obra e com o estipulado no Plano de Acessos da empreitada.	----------
MC13 – Adoção de uma vedação com caraterísticas que tornem impossível a transposição da mesma a partir do exterior para a frente de obra, na proximidade da escola primária de Crespelos (Km 4+950), devendo ainda reduzir-se, ao estritamente necessário, a circulação de máquinas e viaturas neste local.	Cumprimento.	Existe vedação física no local.	----------
F1 – Após a desocupação dos locais de estaleiro, deverá promover-se a reposição dessas zonas ao seu estado anterior, por meio de medidas de descompactação e arejamento dos solos, da cobertura com terra vegetal e da implementação de um plano de recuperação paisagística.	Não Cumprimento.	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	----------
F2 –Após a conclusão dos trabalhos, reposição da situação de referência dos terrenos, nomeadamente da vegetação, das infraestruturas e das vedações afetadas no decurso da obra. Todos os resíduos de obra deverão ser retirados do local e conduzidos a destino final adequado.	Não Cumprimento.	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	----------
F3 – No final da obra, as vias utilizadas para acesso à mesma, ou que foram utilizadas como alternativas de desvios de tráfego, deverão ser repostas em condições semelhantes às iniciais, caso tenha ocorrido a degradação do respetivo pavimento como consequência da sua utilização durante a empreitada.	Não Cumprimento.	Esta medida só se aplica após a fase de construção.	----------

Anexo 9 - Relatórios de Monitorização – apresentados a coberto das comunicações referenciadas no anexo 1.

Anexo 10 – Atas de reunião/ Documentos de apreciação dos relatórios

EP Estradas de Portugal, S.A.	**ATA DE REUNIÃO**	**Processo n.º**

Assunto:	**IP4 (A4) – NÓ DE LIGAÇÃO DO IP4 / TUNEL DO MARÃO** **REUNIÃO DE AMBIENTE E PATRIMÓNIO CULTURAL**

Local:	Estaleiro				
Data:	2015/04/14	Hora de início:	11h00	Hora de fim:	16h00

Presenças		Entidade	Funções	Rubrica
Mª João Nunes Sousa		EP, S.A.	G. Ambiental	
Ângela Branco		EP, S.A	Arqueóloga	
Sofia Lopes		OPWAY	G. Ambiental	
Ricardo Guilherme		OPWAY	D. Obra	
Mário Lopes		OPWAY	Encarregado Obra Estradas	
Daniel Ribeiro		Arqueólogo	Arqueólogo	
Vicente Barros		OFS	O. Fiscal	
Rui Costa		EFS	Dir. Fiscal.	
Paula Maria Rocha		EP, SA	Resp. GAEP	

Anexo	Descrição	N.º Págs.
a)		
b)		
c)		
d)		
e)		
f)		
g)		

A presente ata contém 4 páginas (incluindo anexos).

Relato:	Responsabilidade ação	Data limite
Na sequência de visita à obra, acordou-se o seguinte: **Ponto um – Património Cultural** • Tendo em conta o estado atual da obra, e os trabalhos previstos, a EP transmitiu que se prevê haver necessidade de acompanhamento arqueológico por apenas mais um mês, prevendo o CE o período de mais 30 dias para elaboração do Relatório Final, que substituirá o de maio. • Mais esclareceu a EP que a futura área de empréstimo em análise carece de parecer da equipa do património cultural, com prospeção antes da desmatação e nova confirmação depois da desmatação. Caso se venha a confirmar alguma ocorrência patrimonial, a situação será analisada e devidamente ponderada a possibilidade de exploração do local como emprestimo. • Na sequência do questionado pela OPWAY, relativamente a próximos trabalhos arqueológicos pontuais que possam ter de vir a acontecer, a EP transmitiu que podem vir a ocorrer aditamentos ao Relatorio Final, em função de situações pontuais, desde que seja a mesma equipa que está já autorizada, caso contrário terá de haver novo pedido de autorização. • Tendo a OPWAY consciência que para além das áreas de apoio, haverá ainda trabalhos na obra que carecem de acompanhamento arqueológico, acordou-se que proporão o levantamento de necessidades a este nível ate final da próxima semana, para posterior análise pela EP, e posterior decisão em conformidade. Em função disso mesmo, avaliar-se-á se se procede à elaboração de Relatório Final e posteriores aditamentos, ou se suspende os trabalhos e se vão realizando os trabalhos adicionais e o Relatório Final apenas após realização de todos os trabalhos arqueológicos.		

Relato:	Responsabilidade ação	Data limite
Ponto dois – Gestão Ambiental • A EP reiterou a questão da necessidade de entrega dos relatórios mensais ate ao 5º dia útil do mês seguinte, conforme CE, estando em falta a entrega do Relatório de Acompanhamento Ambiental de março. • Relativamente à zona em análise para futura área de empréstimo (cerca de 15000m3), junto à PS4, transmitiu a OPWAY que está em fase de finalização do processo para entrega à EP. Mais relembrou a EP que o processo deve integrar a informação requerida em CE, bem como justificação da proposta enquanto análise de alternativas e enquadramento no âmbito dos antecedentes. Somente apos eventual validação previa pela EP, é que essa zona será remetida às entidades para licenciamento, naquilo que for aplicável. • A EP transmitiu ainda que o acesso entre a obra e essa futura área de empréstimo em análise, é extensa e com condições diminutas, pelo que essa analise terá de ser efetuada e propostas as medidas necessárias por parte da OPWAY. A OPWAY entregará a proposta de exploração do empréstimo, incluindo o estudo do acesso direto a partir do caminho público existente, ate à próxima 5ª feira, sendo que o restante circuito está ainda em análise por parte da OPWAY. • A EP comprometeu-se a dar o respetivo parecer à futura zona de empréstimo com a maior celeridade possível e atento o teor da informação remetida, não substituindo todavia a autorização posterior das entidades com competência na matéria. • Verificou-se a remoção do ABGE que já se encontrava aplicado na plena via pela anterior empreitada, e que será reincorporado na presente. Mais relembrou a EP acerca da necessidade de manter o PPGR atualizado, tendo-se acordado elaborar uma versão atualizada do PPGR atento o atual desenvolvimento da obra, de forma a ir acompanhando a gestão de resíduos. • No que respeita à organização das frentes de obra (V1, V5, PA5,		

Relato:	Responsabilidade ação	Data limite
PS4), a EP reiterou a necessidade de ser promovidos locais de armazenamento provisório dos resíduos produzidos na obra, mesmo que em pequenos recipientes, que permita o transporte posterior desses resíduos para o Parque de Resíduos do Estaleiro. No caso do Viaduto 1, acresce ainda promover a colocação de local apropriado para os resíduos contaminados (telas e terras). • Reiterou-se a necessidade do depósito de gasóleo amovível possuir uma tina que permita contenção de eventuais derrames. • A EP transmitiu a necessidade de proceder à respetiva limpeza e envio de fotografias representativas dessa reorganização das frentes de obra, por email, até 6ª feira. • O Adjudicatário reiterou que ainda aguarda a colocação de contentores em obra, ou outras formas de armazenamento condicionado, para deposição provisoria dos resíduos, pese embora se tenha confirmado que entretanto este já procedeu à criação de depósitos provisórios nas frentes de obra, bem como no estaleiro. • Relativamente à revisão das projetos de integração paisagística, face ao parecer do ICNF, já foram entregues na Autarquia em 10/04/2015, e o respetivo comprovativo será remetido à EP e Fiscalização via email. • Relativamente à proposta de alteração da gestora ambiental, mais esclareceu a EP que o respetivo CV terá que confirmar as exigências previstas em CE caso contrario não será aceite. • A EP transmitiu que já procedeu ao pedido de despacho do ruido junto do Ministério. • No que respeita às restantes questões verificadas em obra não se considerou haver outras situações a corrigir. Fica agendada a próxima reunião para dia 12 de maio de 2015, às 11h00. Não havendo mais nada a acrescentar, deu-se por encerrada a reunião.		

Anexo 11 – Reclamações (IPCCAMB06 - Registo de Comunicação com Partes Externas)

COMUNICAÇÃO COM AS PARTES EXTERNAS - AMBIENTE

IP4 (A4) – SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data	Suporte		Origem			Tipo de Comunicação		Aspecto Ambiental Visado	Estado da Resolução					
	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro		Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
02-02-2015	--	GEMP/009/021/2015	Jacinto Augusto Cardoso	--	--	X	--	utilização de terreno particular	--	--	X	--	1. Foi elaborado um acordo entre o proprietário e a OPWAY para utilização do referido terreno (Ver N/comunicação Ref.ª12026/1157/15 de 20/03/2015)	46
09-03-2015	--	GEMP/009/038/2015	Diamantino Pereira Azevedo	--	--	**X**	**--**	Águas drenagem/ arrastamento sólidos	X		X		1. Foi executada a drenagem.	
16-04-2015	--	Fax da advogada Marta Marinho recebido a 16/04/2015	--	--	Advogada do proprietário	Pedra Instável sobre a Habitação maria do Carmo Pereira Carvalho e Fernando Monteiro Marinho	**--**	Socio-Economia	X				1. Procedeu-se a monitorizações das possíveis movimentos das pedras com recurso a topografia.	
28-04-2015	x	--	--	--	Dono Obra	Obstrução de Canal de Rega sob o Viaduto 4	**--**	Recursos Hídricos/ Socio-Economia	X					
28-04-2015	x	--	--	--	Dono Obra	Material arrastado para as propriedades a Montante do Muro M24, provenientes da linha de obra	**--**	Recursos Hídricos/ Socio-Economia	X					

COMUNICAÇÃO COM AS PARTES EXTERNAS - AMBIENTE

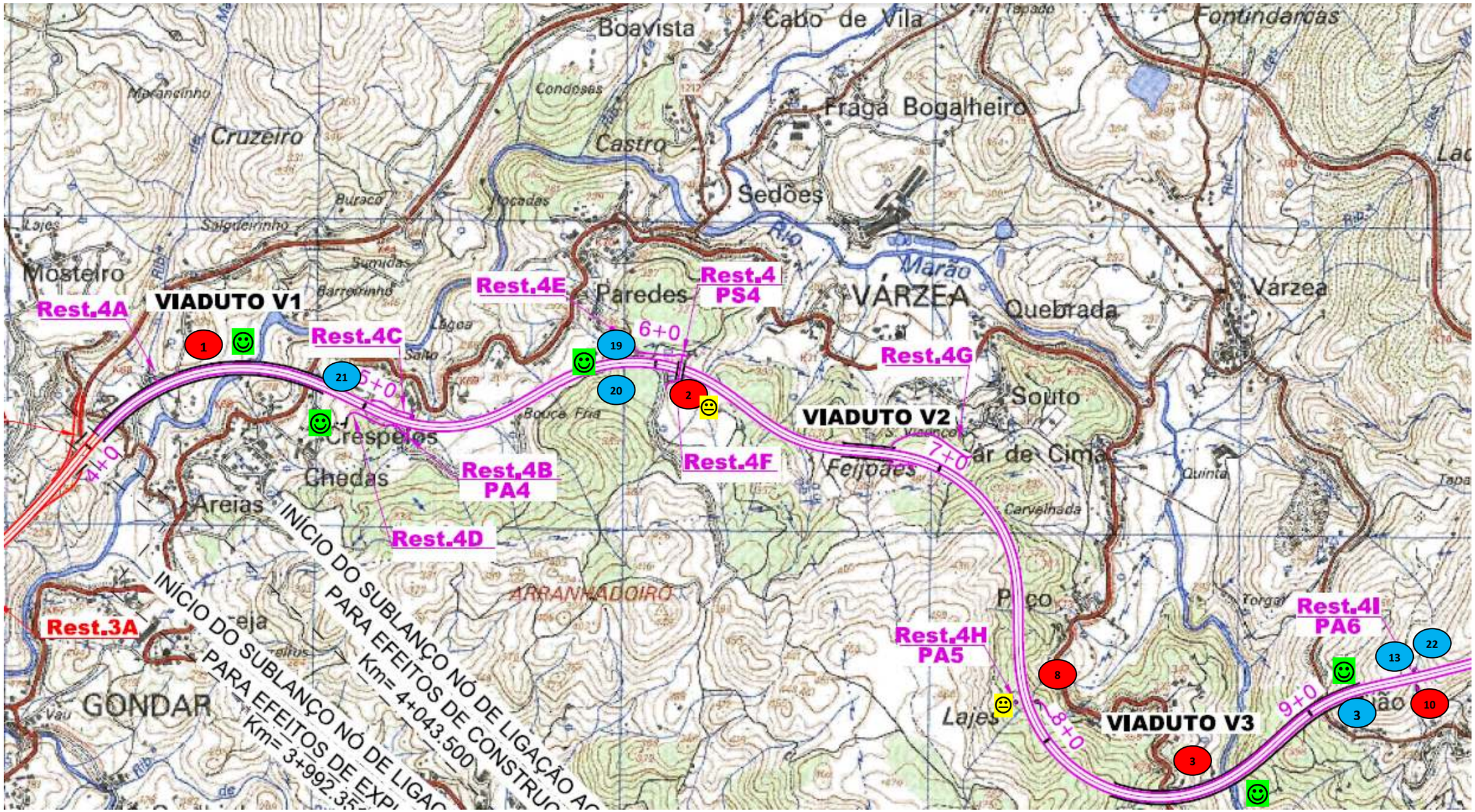
IP4 (A4) – SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO

Data	Suporte		Origem			Tipo de Comunicação		Aspecto Ambiental Visado	Estado da Resolução					
	Verbal	Escrito (Ref. Entrada)	Particular	Entidades Oficiais	Outro	Reclam.	Outro		Em Análise	Comunicações Intercalares Antes do Fecho	Reclamação Procedente	Reclamação Improcedente	Descrição do Fecho	Tempo em Dias para Fecho
28-04-2015	x	--	--	--	Dono Obra	Material arrastado para a Propriedade do Sr. Herédio a Montante do Muro M24, proveniente da linha de obra	--	Recursos Hídricos/ Socio-Economia	X					
28-04-2015	x	--	--	--	Dono Obra	Obstrução da Rua do Casal em Ansiães com materiais arrastados pelas intempéries provenientes da linha de obra	--	Recursos Hídricos/ Socio-Economia	X					

Anexo 12 - Mapa de Desempenho Ambiental (planta de localização)

MAPA DE DESEMPENHO AMBIENTAL

IP4 (A4) SUBLANÇO NÓ DE LIGAÇÃO AO IP4 / TÚNEL DO MARÃO



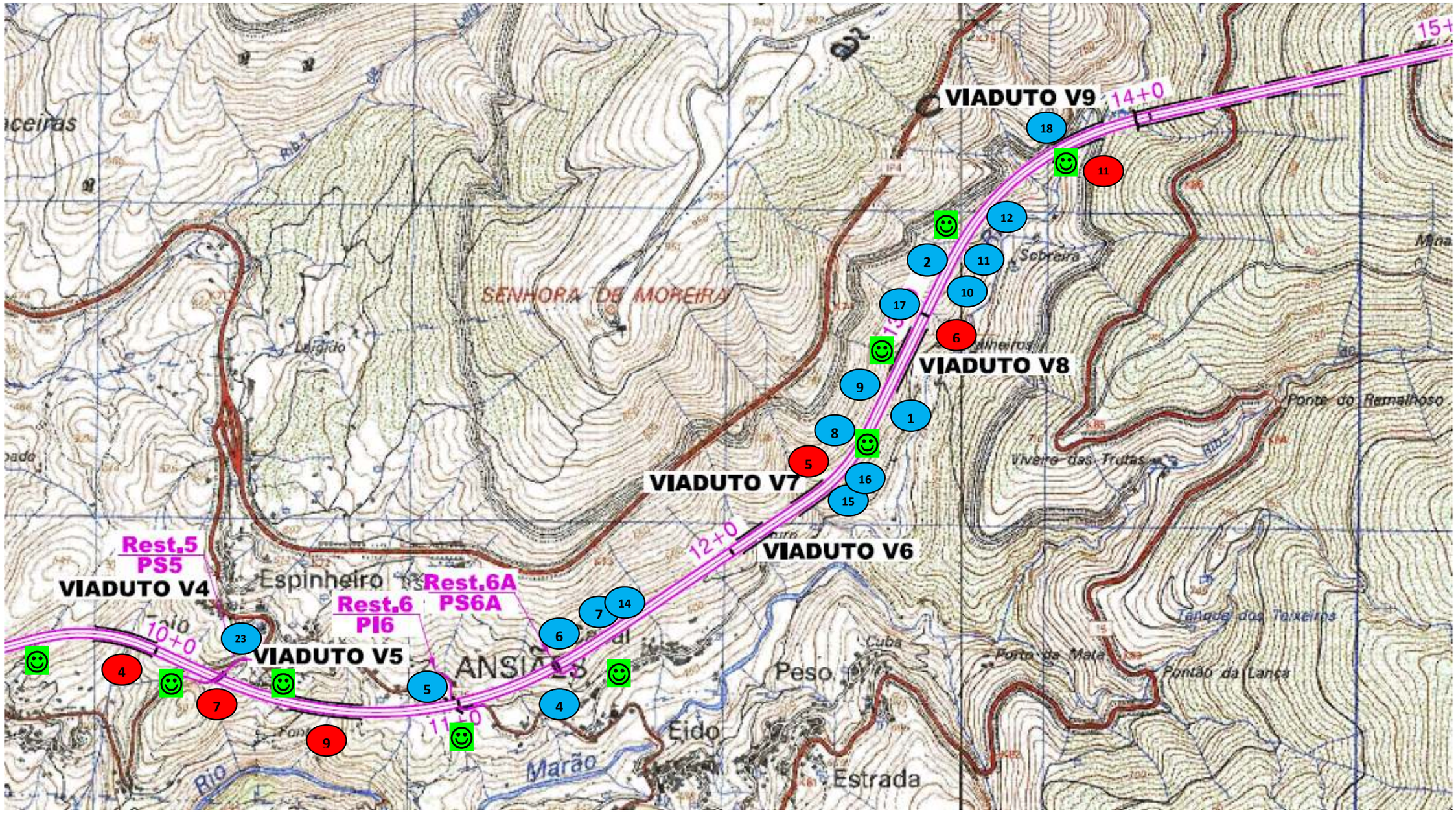

VIADUTO V9
14+0
18
11
12
2
11
10
17
6
VIADUTO V8
9
1
8
5
16
15
VIADUTO V7
12+0
VIADUTO V6
Rest.5
PS5
VIADUTO V4
Rest.6
PI6
Rest.6A
PS6A
Espinheiro
23
10+0
4
7
9
VIADUTO V5
ANSIÃES
7
14
6
5
4
11+0
Peso
Eido
Marão
Rio
Estrada
Cuba
Porto de Mala
Pontão da Lança
Tanque dos Taxeiros
Ponte do Remalhoso
Viveiro das Trutas
SENHORA DE MOREIRA
Sobreira
Lamigido
Mina
15+

Tabela 1 - Localização das actividades

☺ **Desempenho Ambiental satisfatório** 😐 **Desempenho Ambiental a melhorar** ☹ **Desempenho Ambiental não satisfatório**

N.º	OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
1	VIADUTO 1	MONTAGEM DE VIGA DE LANÇAMENTO, APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4, REPOSICIONAMENTO DE ARMADURAS EXISTENTES E MONTAGEM DAS ARMADURAS DE REFORÇO DO LANCIL, MONTAGEM DE COFRAGENS E BETONAGEM DE LANCIL E SEPARADOR CENTRAL	☺
2	PS4	COFRAGEM DOS FUNDOS DAS CARLINGAS, MONTAGEM DE ARMADURAS DO TABULEIRO, PRÉ-ESFORÇO, INJEÇÃO DO PRÉ-ESFORÇO DO TABULEIRO	😐
3	VIADUTO 3	MONTAGEM DA GRUA TORRE, MOBILIZAÇÃO E PRÉ-MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO, MONTAGEM DA TORRE ESCADA	☺
4	VIADUTO 4	APLICAÇÃO DE CHUMBADOUROS BN4	☺
5	VIADUTO 7	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E1 E E2	☺
6	VIADUTO 8	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTROS E2	☺
7	PS 5	IMPERMEABILIZAÇÃO DE ELEMENTOS ENTERRADOS DO E1	☺
8	PA5	COFRAGEM E BETONAGEM FECHO CENTRAL - PARTE SUPERIOR, IMPERMEABILIZAÇÕES DAS JUNTAS DOS PF'S, DRENO LONGITUDINAL	😐
9	VIADUTO V5	MONTAGEM DOS CARROS DE AVANÇO NO P1, MONTAGEM DE COFRAGENS DAS ABAS, ACERTO DAS COFRAGENS	☺
10	PA6	IMPERMEABILIZAÇÃO COM PINTURA ASFÁLTICA	☺
11	VIADUTO V9	DRENAGEM DAS PAREDES DO ENCONTRO E1	☺

N.º	PK / OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
1	PK 12+400 – 12+800	DESMATAÇÃO/DECAPAGEM	☺
2	PK 13+000 – 13+840	DESMATAÇÃO/DECAPAGEM	☺
3	PK 9+200 - 9+600	ESCAVAÇÃO	☺
4	PK 11+250 - 11+350		☺
5	MURO 20		☺
6	MURO 23		☺
7	MURO 24		☺
8	MURO 29		☺
9	MURO 31		☺
10	Fundações MURO 32		☺
11	MURO 33		☺
12	MURO 35		☺

N.º	PK / OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
13	PK 9+300 - 9+500	ATERRO	☺
14	M24		☺
15	Fundação Muro 26		☺
16	Fundação Muro 28		☺
17	Viaduto 8 – E1/E2		☺
18	Viaduto 9 – E1		☺
19	PK 5+887,5 – 6+425 LE	REMOÇÃO DA CAMADA DE FUNDO DE CAIXA NA ESPESSURA ATÉ 50 CM´S	☺
20	PK 5+780 – 6+425 LD	REMOÇÃO DA CAMADA DE LEITO DE PAVIMENTO NA ESPESSURA DE 20 CM´S	☺
21	PK 4+900 – 5+850 LE	LEITO DE PAVIMENTO PAVIMENTAÇÃO – BASE/SUB-BASE	☺
22	PH9.1 PH9.2 VALA DE PEDRA ARRMADA – PH 9.1	DRENAGEM	☺
5	DRENO M20		☺
7	DRENAGEM PROFUNDA M24		☺
8	VALAS DE CRISTA DE TALUDE M29		☺
11	BANQUETA – M33 VALAS DE CRISTA DE TALUDE M33		☺
12	BANQUETA – M35 VALAS DE CRISTA DE TALUDE M35		☺
6	DESCIDA DE TALUDE M23		☺
6	MURO M23	TALUDES REFORÇADOS	☺
8	MURO M29		☺
11	MURO M33		☺
12	MURO M35		☺
5	MUROS DE TERRA ARMADA	FUNDAÇÃO EM BETAO M20	☺

N.º	PK / OBRA DE ARTE	ATIVIDADES	DESEMPENHO AMBIENTAL
23	MUROS DE GABIÃO	FUNDAÇÃO EM BETAO PS5	☺